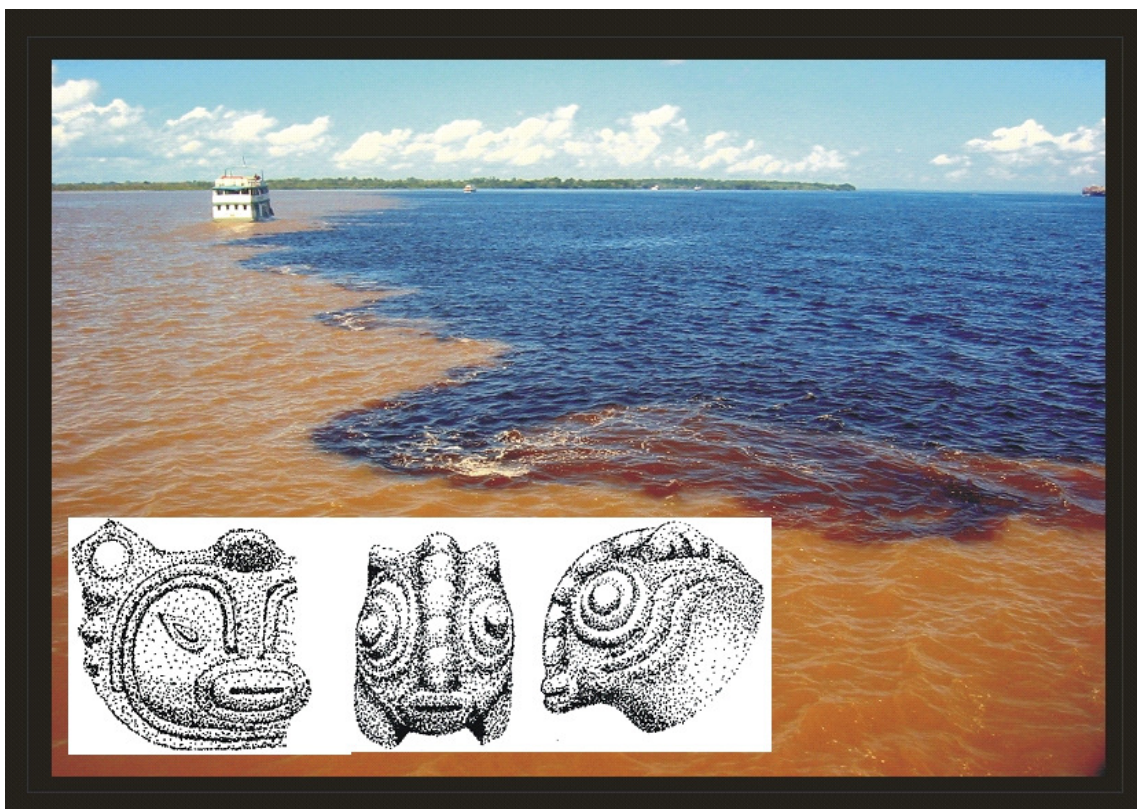


**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA**

História das Caretas: A Tradição Borda Incisa na Amazônia central



Volume 2

Helena Pinto Lima

**São Paulo
2008**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Museu de Arqueologia e Etnologia
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA**

História das Caretas: A Tradição Borda Incisa na Amazônia central

Helena Pinto Lima

**Tese apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Arqueologia,
do Museu de Arqueologia e
Etnologia da Universidade de São
Paulo, para obtenção do título de
Doutor em Arqueologia.**

**Volume 2
apêndices**

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Góes Neves

Linha de pesquisa: processos de formação e transformação social

**São Paulo
2008**

APÊNDICES

TIPOLOGIAS CERÂMICAS

AMAZÔNIA CENTRAL

OUTROS CONTEXTOS

HILBERT 1968

As análises e a classificação das cerâmicas da *Tradição Borda Incisa* na Amazônia central resultaram nas tipologias cujas pranchas são apresentadas neste apêndice da tese. Os fragmentos e vasos associados às fases aqui apresentadas, *Açutuba*, *Manacapuru* e *Paredão*, são provenientes de coleções oriundas de diferentes sítios arqueológicos, selecionados a partir de contextos diversificados.

Os pressupostos metodológicos das análises cerâmicas foram explanados nos capítulos da tese. Tanto fragmentos quanto vasos inteiros ou parcialmente remontados foram tratados segundo os mesmos parâmetros classificatórios, e foram agrupados em tipos a partir de suas semelhanças. Os critérios utilizados para definição dos tipos também foram discutidos anteriormente: trata-se fundamentalmente de uma classificação qualitativa segundo modos de forma, pasta e decoração; da contraposição desta aos dados quantitativos dos atributos observados em cada fragmento ou vaso, ajustados através de uma estatística descritiva; e de uma posterior análise estilística estrutural. A combinação dos resultados dessas três etapas gerou os agrupamentos (tipos) descritos a seguir. Variações consistentes dentro de cada tipo foram reagrupadas em subtipos. Conforme se poderá observar nas pranchas, as variações que geraram subtipos são de natureza tanto morfológica quanto tecnológica ou decorativa.

A apresentação dos tipos em forma de pranchas contando com informações textuais e principalmente imagéticas, como fotografias e desenhos, se deu por conta de uma opção visando uma maior clareza. Atenção diferenciada foi dada ao vasilhame completo, que, mesmo enquanto parte dos conjuntos, recebeu pranchas exclusivas com informações específicas ao recipiente, como por exemplo, seus dados métricos. Os dados relativos aos poucos vasos inteiros são imprescindíveis para a interpretação dos fragmentos encontrados nos sítios estudados.

Foram sugeridas tipologias independentes para cada sítio arqueológico analisado. Mas, dado que se trata de um mesmo universo material, há fortes semelhanças entre conjuntos de diferentes sítios. Ainda assim, a escolha de apresentação das pranchas de tipos por sítio arqueológico – e não unicamente por fase – visou dar maior nitidez aos parâmetros classificatórios utilizados. Como se poderá também observar nas pranchas, muitos tipos de diferentes sítios são extremamente semelhantes entre si. Eles não foram agrupados para que seja possível observar eventuais variações, mesmo pequenas e dentro de um mesmo tipo, que ocorrem de um sítio para outro. Tais variações podem ter cunho cronológico, uma vez que estamos lidando com uma ampla temporalidade, ou cunho geográfico, já que a área de ocorrência dos sítios também é abrangente. Se a opção fosse por agrupar tipologicamente as cerâmicas de diferentes sítios, tais variações, que podem conter importantes informações contextuais, seriam perdidas.

As tipologias das coleções foram ordenadas cronologicamente, com início nos sítios mais antigos, com materiais associados à fase Açutuba, e seguindo para os contextos mais recentes, com cerâmicas das fases Manacapuru e Paredão, respectivamente. Dado que a amostragem analisada sempre será pouco representativa frente ao universo que se pretende interpretar, a tipologia aqui proposta é flexível, podendo ser alterada na medida em que novos materiais forem analisados. Por ora, apresento as seguintes tipologias para a Amazônia central:

Sítios	No. de tipos	Fases relacionadas
Açutuba	24	Açutuba, Manacapuru
Hatahara	12	Açutuba, Manacapuru
NSP Socorro	1	Manacapuru
Jacuruxi	14	Açutuba, Manacapuru
Cachoeira	2	Manacapuru
Paricatuba	1	Manacapuru
Osvaldo	9	Manacapuru
Lago Grande	8	Paredão
Nova Cidade	6	Paredão

Tabela 27 – Os sítios analisados de acordo com os tipos encontrados e suas fases relacionadas.

Além das tipologias propostas para Amazônia central, são apresentas também as demais coleções cerâmicas analisadas, provenientes de outras duas regiões arqueológicas que compartilham semelhanças com o “universo Borda Incisa” em questão. Uma delas é o Médio Solimões, através do sítio arqueológico Nova Esperança, situado no rio Urucu, município de Coari. A segunda região tratada é o Baixo Amazonas, que foi considerada, para fins tipológicos, através das cerâmicas de um importante sítio arqueológico, o sítio Pocó, situado no baixo curso do rio Nhamundá, na fronteira entre os Estados do Pará e Amazonas. As implicações de tais comparações foram discutidas no volume 1, em conjunto com dados comparativos de outras naturezas que subsidiaram os ensaios interpretativos da tese.

Finalmente, não poderiam deixar de serem apresentados os conjuntos definidos por Peter Hilbert, com os quais dialogo ao longo de todo o meu trabalho e que, de certa maneira, o impulsionaram. É sabido que os primeiros esforços em qualificar e criar tipologias para as fases Manacapuru e Paredão, bem como para as demais fases arqueológicas encontradas na Amazônia central, foram empreendidos, na década de 60, por este arqueólogo alemão (Hilbert 1968). Hilbert foi, junto com Mário Simões, o principal discípulo dos trabalhos de Meggers na região Amazônica. Utilizando-se do método da seriação cerâmica, ele definiu seis tipos para a indústria Manacapuru e também seis para as cerâmicas Paredão.

Os tipos aqui propostos não podem ser diretamente correlacionados com a tipologia de Hilbert porque os critérios classificatórios são distintos, mas ainda assim, dados os contextos, em que as semelhanças formais e tecnológicas se interpelam e dialogam a todo o tempo tanto geograficamente quanto cronologicamente, foi estabelecida aqui uma tentativa de comunicação entre estes diferentes conjuntos artefatuais. Assim, ao apresentar tais conjuntos a intenção foi a de que os dados, tanto de um quanto de outro, se complementassem em alguma medida.



TIPOLOGIA CERÂMICA DA AMAZÔNIA CENTRAL

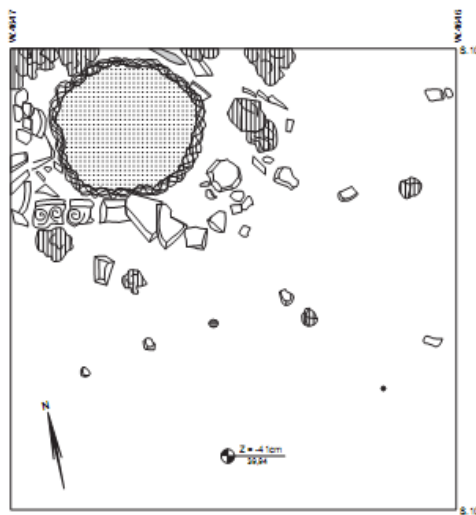
TRADIÇÃO BORDA INCISA

Fases Açutuba, Manacapuru e Paredão

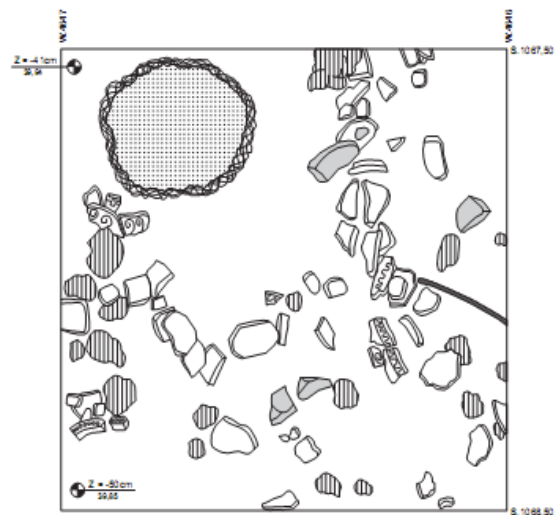
Sítios Arqueológicos: Açutuba, Hatahara, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Jacuruxi, Cachoeira, Osvaldo, Paricatuba, Lago Grande e Nova Cidade (em ordem cronológica).

SÍTIO ARQUEOLÓGICO AÇUTUBA II

UNIDADE TU.10 (S.1068,50 - W.4647)

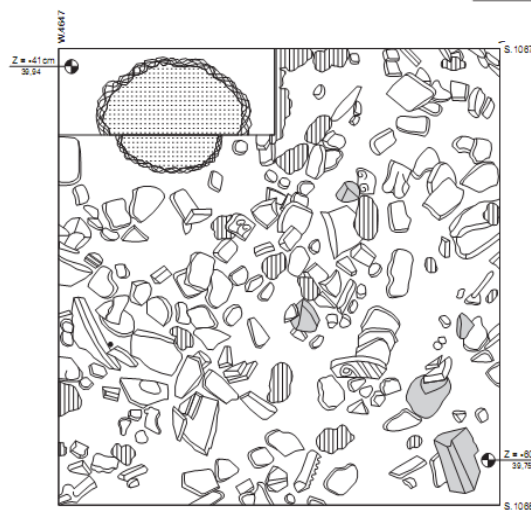


NÍVEL 40-50cm - 1ª EXPOSIÇÃO

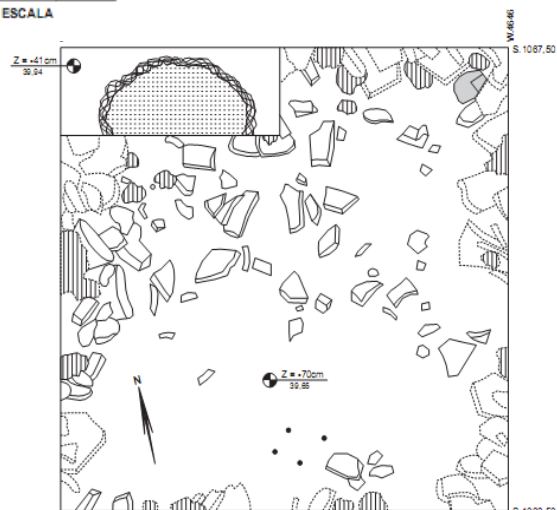


NÍVEL 40-50cm - 2ª EXPOSIÇÃO

0 10 20 30 cm
ESCALA



NÍVEL 50-60cm - BASE



NÍVEL 60-70cm - BASE

- Cerâmica *
- Lítico
- Carvão
- Laterita
- Raiz em decomposição
- Areia escura
- Material acima do nível

*Fragmentos analisados que compõem a tipologia

SÍTIO AÇUTUBA

Tampas ou Banquetas - fase Açutuba

Ocorrências: pouquíssimos exemplares, totalizam 4.

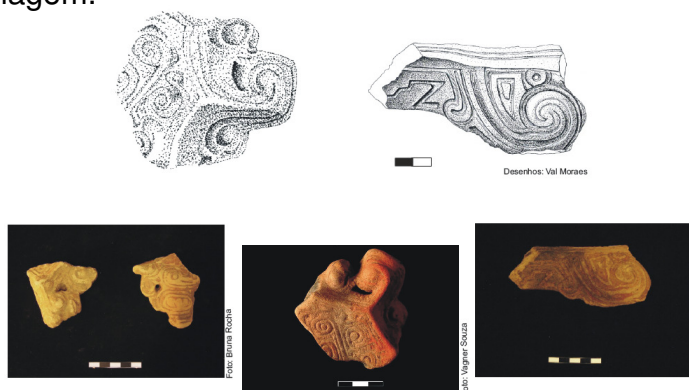
Forma: vasos de contorno complexo. Não foi possível identificar a forma exata desta categoria de vasos. Trata-se de formas abertas e planas, possivelmente hexagonais ou losangulares, com pedestais modelados, sugerindo tratar-se de bancos ou tampas.

Pasta: à exceção de um fragmento no qual a argila é bege-acinzentadas, os demais têm coloração alaranjada, com queima oxidante. O tempero é preponderantemente o cauxí, associado com minerais e hematita.

Técnica de manufatura: modelagem.

Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a face superior é decorada através de excisões, incisões simples e duplas formando motivos espiralados complexos, e também por pintura ou engobo vermelho. A face interna, apesar de não ser visível, apresenta uma faixa acanalada preenchida por pintura vermelha. Os pedestais são cuidadosamente modelados, e apresentam decoração excisa, incisa e modelada, bem como pintura vermelha, realçando a forma original obtida através da modelagem.



SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com flange mesial - fase Açutuba

Ocorrências: 03 fragmentos, nos níveis mais profundos dos depósitos do sítio Açutuba.

Forma: vasilhas abertas de forma irrestritiva e contorno simples ou composto, com flanges mesiais de dimensões variando entre 1 e 2,5 cm. As bordas são diretas ou levemente extrovertidas e os lábios suavemente arredondados.

Pasta: a argila pode ser branca ou alaranjada; a queima é geralmente oxidante e o tempero preponderante é o cauxí, associado com minerais, hematita e em alguns casos, cariapé B.

Técnica de manufatura: o corpo das vasilhas é constituído através da sobreposição de roletes. Os flanges mesiais são formados pela adição de um ou dois roletes ao corpo do vaso, a meia altura da parede externa.

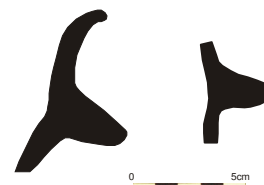
Tratamento de superfície: alisamento.

Decoração: o fragmento com argila branca é decorado através da policromia (vermelho e preto sobre engobo branco). A pintura recobre a face externa do flange mesial. Os demais fragmentos são decorados com incisões formando motivos geométricos, ou com apliques modelados. As decorações são sempre aplicadas sobre os flanges, que neste caso têm menor dimensão.

Forma Identificada



Perfis de bordas



0 5cm

SÍTIO AÇUTUBA

Gamelas poligonais - fase Açutuba

Ocorrências: este tipo é representado entre os materiais de T9, T10 e do reservatório, através de poucos fragmentos

Forma: vasilhas abertas sugerindo pratos fundos, ou gammelas de forma poligonal, cujas bases são suavemente abauladas. As paredes são formadas pela superposição de um ou dois roletes. Não foi possível chegar a uma reconstituição formal.

Pasta: a cor das argilas é geralmente laranja forte. A queima é oxidante e o tempero é preponderantemente o cauixi, associado com minerais hematita e alguns casos com caco moído.

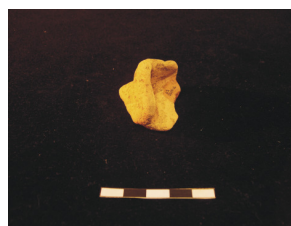
Técnica de manufatura: roletes sobrepostos e modelagem.

Tratamento de superfície: alisamento.

Decoração: a maioria da decoração é decorada através de uma incisão larga e simples a meia altura da parede externa, paralela a boca. Figuras modeladas formando motivos zoomorfos ou abstratos são afixadas nos vértices do polígono. A superfície externa e a base podem ser completa ou parcialmente recobertas por pintura bicrômica (vermelho sobre branco).



Foto: Vagner Souza



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO AÇUTUBA

Estatuetas - fase Açutuba

Ocorrências: apenas três exemplares entre os materiais de T9 e T10.

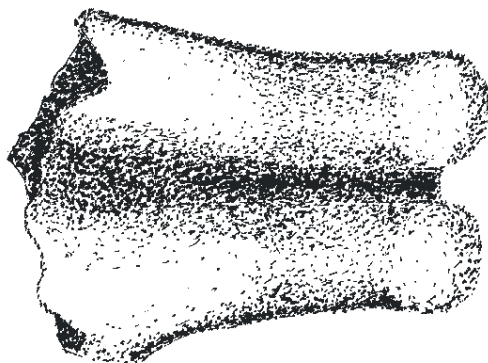
Forma: estatueta antropomorfa - uma base plana cuja forma sugere duas pernas possivelmente femininas, e dois fragmentos de pés.

Pasta: a argila é leve e de cor laranja forte, temperada com cauixi, quartzo e hematita. A queima é totalmente oxidante nos três casos.

Técnica de manufatura: a forma destes artefatos é obtida unicamente através da modelagem.

Tratamento de superfície: alisamento.

Decoração: pintura policrômica (vermelho e/ou preto sobre engobo branco) aplicada na superfície externa.



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com flange labial - fase Açutuba

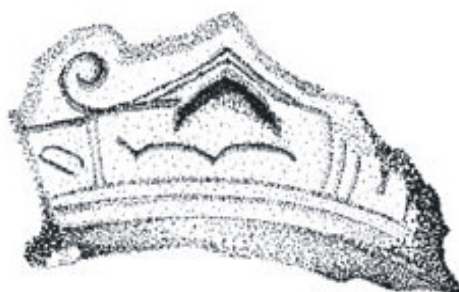
Ocorrências: 51 fragmentos em T9-T10, distribuídos por todo o pacote arqueológico, e 7 na área do reservatório.

Forma: embora haja certas variações, esta categoria de vasos é, de maneira geral, morfologicamente homogênea. Trata-se de vasilhas abertas, de forma irrestritiva e contorno composto, com borda extrovertida do tipo flange labial. As dimensões e o volume têm uma ampla variação. O acabamento dos lábios é plano e, em alguns casos, cortado por um instrumento como uma espátula.

Pasta: a queima é geralmente oxidante, e a coloração da argila varia entre o bege-claro e o alaranjado. O tempero é preponderantemente o cauixi, associado a minerais como quartzo e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. Os flanges labiais são confeccionados separadamente, sendo afixados ao corpo da vasilha através de um encaixe (fissuras obtidas por um instrumento pontiagudo ou pela unha são feitas sobre as extremidades dos roletes a serem unidos). O ponto de união é posteriormente recoberto por uma camada de argila em estado plástico.

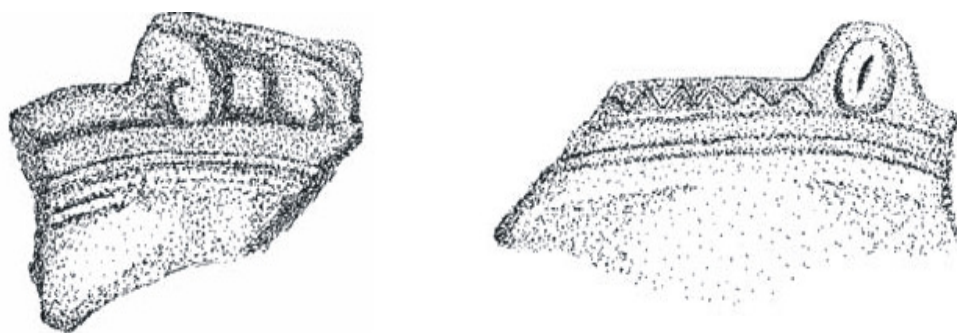
Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.



SÍTIO AÇUTUBA

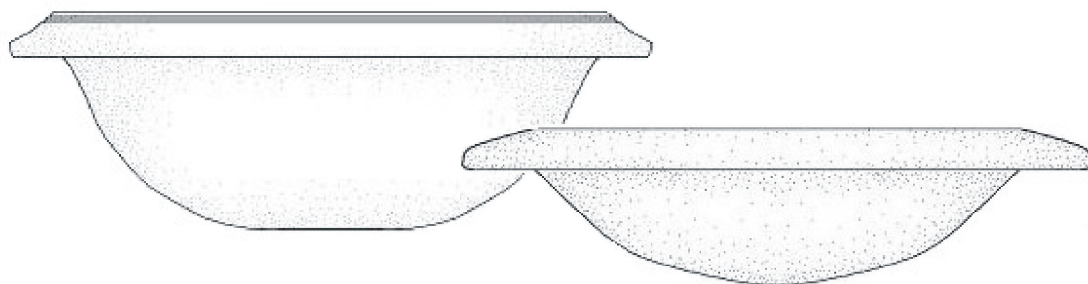
Vasilhas com flange labial - fase Açutuba (cont.)

Decoração: todos os fragmentos são decorados. Existe um padrão rígido que define a variação das técnicas decorativas de acordo com o local onde são aplicadas. Na parte superior dos flanges ocorrem incisões e modelagem, as paredes internas das vasilhas são também incisas, e as paredes externas podem ser decoradas através de acanalados e excisões. Todas as técnicas podem ser acompanhadas por engobo ou pintura vermelha, sempre com o intuito de realçar as características das decorações plásticas.



Desenhos: Val Moraes

Formas Reconstituídas:



SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com flange labial - fase Açutuba (cont.)

Perfis e Bordas:



Fotos: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com flange labial - fase Açutuba (cont.)

Motivos Decorativos: quanto aos motivos, tem-se na parte superior dos flanges incisões simples ou duplas compondo motivos ondulados ou em gregas. A esses motivos se inserem formas circulares, modeladas em alto relevo ou recortadas a partir do último rolete do lábio. A parede interna das vasilhas pode apresentar composições simples ou complexas. Composições simples compreendem uma ou duas incisões retilíneas paralelas, que distam entre 0,5 e 1 cm do ponto de inflexão da flange; as composições complexas apresentam agrupamentos de curvas, espirais e motivos em gregas ou zig-zag. Já na face externa das vasilhas, aplica-se uma faixa acanalada imediatamente abaixo da flange. Em alguns casos, esses canais e excisões se estendem em direção ao corpo, formando motivos geométricos.

Face interna das vasilhas:

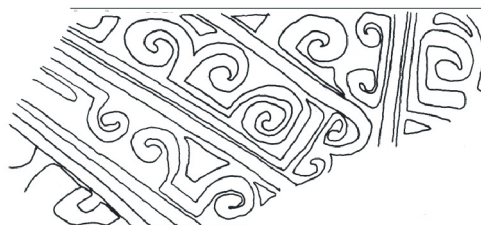
Incisões simples, paralelas



curvilíneas



motivos complexos



Face superior dos flanges:

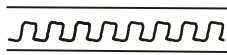
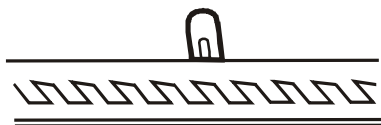
composição com triângulos sobrepostos linhas paralelas, em zig-zag, e alto-relevo circular



linhas paralelas, em zig-zag, e alto-relevo espiralado



linhas paralelas e em gregas



SÍTIO AÇUTUBA

Vasos globulares com bordas extrovertida - fase Açutuba

Ocorrências: 15 fragmentos em T9-T10, distribuídos entre 40 e 90cm.

Forma: mais ou menos restritiva com contorno composto, esses vasos são caracterizados pela presença de pescoço. Assim como ocorre no tipo1, percebe-se uma preocupação em salientar a parte superior do vaso, neste caso o pescoço, obtido através da borda extrovertida, para criar um suporte para eventual aplicação da decoração. O diâmetro da boca varia entre 18 e 30cm. Os lábios podem ser arredondados ou planos, com acabamento unglado ou cortado.

Pasta: a coloração da argila varia entre diferentes tonalidades de bege e laranja. A queima é geralmente oxidante, e o tempero é preponderantemente o cauixi, associado com minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. Da mesma maneira que as vasilhas com flanges labiais, os pescoços são acrescentados ao bojo dos vasos posteriormente à manufatura dos mesmos. São formados através da aplicação de um ou mais roletes à boca do vaso, resultando numa expansão externa da borda. Seu comprimento varia entre 1 e 4cm.

Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.



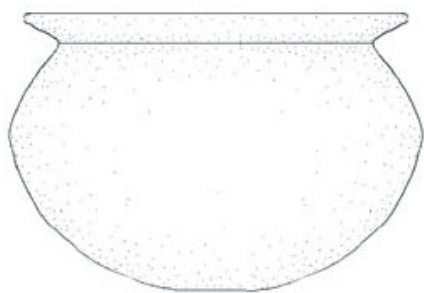
Foto: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

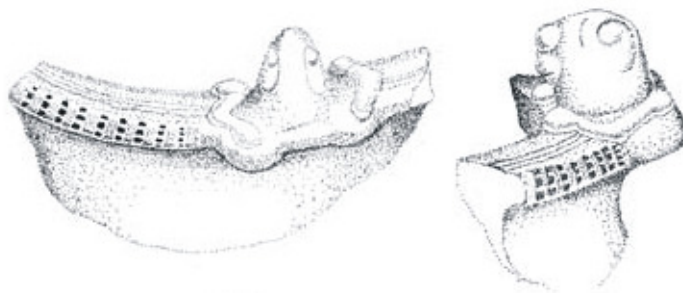
Vasos globulares com bordas extrovertida - fase Açutuba

Decoração: grande parte dos fragmentos é decorada. Uma das características mais acentuadas deste conjunto de vasos é o corte do lábio, deixando sua superfície irregular. As técnicas decorativas variam de acordo com o local onde são aplicadas. A face externa do lábio é recortada e pode conter séries de ponteados formando linhas paralelas perpendiculares à forma do vaso, ou ungulados na extremidade. A superfície interna do pescoço é decorada através de incisões simples, formando motivos lineares, em gregas, zig-zag ou ondulados. A essas técnicas podem se associar apliques modelados com figuras abstratas ou zoomorfas. A face externa do vaso, logo abaixo do pescoço, pode apresentar uma ou mais linhas acanaladas, que em alguns casos se estendem até o bojo, associados com excisões formando motivos geométricos retilíneos e curvilíneos. Todas as técnicas podem ser acompanhadas por engobo ou pintura vermelha. Há casos em que o único tratamento decorativo dado ao vaso é o acabamento do lábio, ungulado. Um dos fragmentos apresentou vestígios de pintura na face externa, assemelhando-se muito a fragmentos do sítio Hatahara.

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Desenho: Val Moraes

SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com contorno Composto - fase Açutuba

Ocorrências: apenas 4 fragmentos em T9-T10.

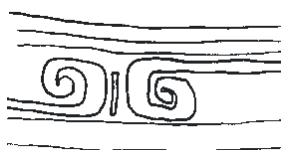
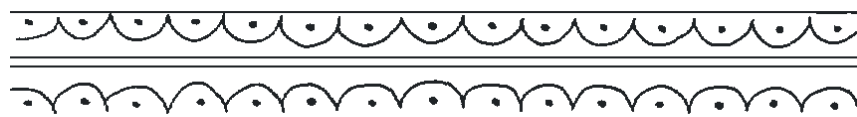
Forma: vasos de dimensões medianas (diâmetro médio em torno de 40cm), ligeiramente restritivos e contorno complexo. As bordas podem ser reforçadas externamente ou carenadas e introvertidas, e o acabamento dos lábios pode ser plano ou arredondado. As paredes são finas, não ultrapassando 5mm de espessura, enquanto as bordas podem chegar a medir até 2cm.

Pasta: a coloração da argila pode ser bege-clara ou laranja-forte. A queima é sempre redutora nas argilas claras e oxidante nas argilas alaranjadas. O tempero é preponderantemente o cauixi, podendo haver caco moído, minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de superfície: alisamento, e polimento na face interna de alguns fragmentos.

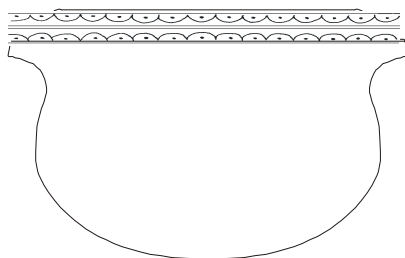
Decoração: é aplicada exclusivamente na face externa, na parte superior da borda. Pode apresentar motivos simples, como uma incisão larga e pouco profunda, executada a meia altura da borda paralela à linha da boca; ou composições incisadas mais complexas, com motivos retilíneos e curvilíneos. Pode também apresentar engobo vermelho na face interna do vaso. Há exemplares não decorados. Mais uma vez o contorno do vaso é que define a superfície a ser decorada, sempre a mais visível.



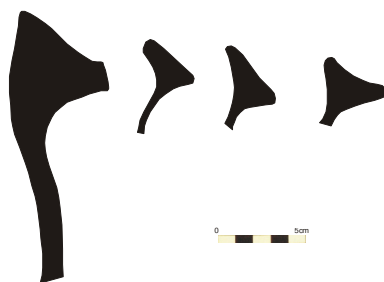
SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com contorno Composto - fase Açutuba (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO AÇUTUBA

Vasos de contorno complexo - fase Açutuba

Ocorrências: quase ausente em Açutuba, foram identificados apenas 4 fragmentos, em T9-T10 e Reservatório. Guarda semelhanças com fragmentos de Hatahara.

Forma: vasos de contorno complexo. Não foi possível reconstituir a forma exata deste tipo de vasos devido ao alto grau de fragmentação que se encontra o material e por se tratar de uma forma complexa, da qual recuperaram-se apenas fragmentos próximos da borda.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de superfície: alisamento.

Pasta: argila alaranjada com queima oxidante ou branca-acinzentada com queima redutora. Os temperos mais abundantes são cauxi, com presença de grãos de quartzo, e hematita.

Decoração: apenas um fragmento apresentou decoração, neste caso, plástica e cromática. Trata-se de uma incisão simples, horizontal, preenchida por pintura vermelha, e pintura vinho aplicada sobre uma das secções do fragmento.

Perfis e Bordas:

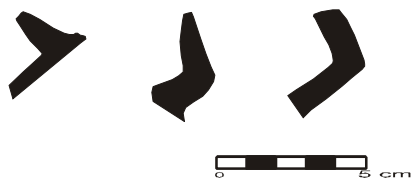


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO AÇUTUBA

Vasos Globulares - fase Açutuba

Ocorrências: 9 fragmentos em T9-10.

Forma: vasos globulares, de forma restritiva e contorno simples. Há tanto exemplares com dimensões reduzidas e paredes finas, quanto com diâmetros e espessura maiores (medindo entre 26 e 40cm). Os lábios podem ser afilados ou reforçados, com acabamento plano ou suavemente arredondado.

Pasta: a coloração da argila varia entre laranja e cinza escuro. Ocorrem todos os tipos de queima e o tempero é preponderantemente cauixi associado com minerais e hematita.

Técnica de manufatura: sobreposição de roletes.

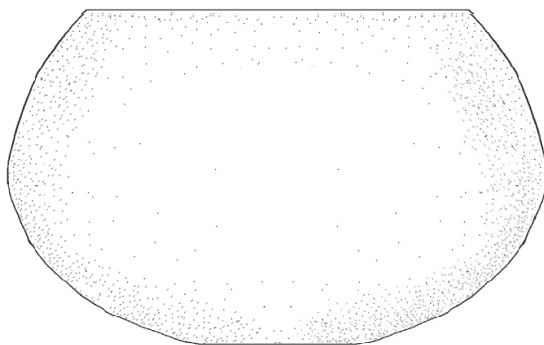
Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: A face interna é geralmente polida ou apresenta engobo vermelho. A decoração plástica – incisões e excisões – é sempre aplicada na face externa dos vasos, com exceção de um fragmento, no qual foram efetuadas duas incisões paralelas a poucos milímetros abaixo do lábio. A seqüência de execução da decoração de alguns exemplares é semelhante em diferentes conjuntos dentro do sítio: as incisões, acanalados e excisões são executados após a aplicação de uma camada de engobo e da queima. Mais uma vez, verifica-se o mesmo padrão decorativo em gregas, semelhante àqueles aplicados nos flanges labiais e pescoços dos, indicando padronização dos motivos. Há também alguns fragmentos com associação entre decorações plásticas e pintadas. Incisões e acanalados compõem motivos que são complementados com pintura preta.

SÍTIO AÇUTUBA

Vasos Globulares - fase Açutuba - (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Foto: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Cuias - fase Açutuba

Ocorrências: 14 fragmentos em T9-T10.

Forma: essas cuias têm forma irrestritiva e contorno simples. Podem ser bem rasas ou medianamente profundas, com paredes geralmente finas. O diâmetro da boca varia entre 24 e 36cm. A borda é sempre direta podendo ser reta, expandida ou roletada externa. O lábio é geralmente plano e pode ser cortado.

Pasta: a coloração da argila é variada, podendo ser bege-claro, laranja-forte ou acinzentada. Ocorrem todos os tipos de queima. O tempero preponderante é o cauixi, além de minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. O reforço labial é obtido através da aplicação de um rolete à face externa do lábio.

Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: Embora a decoração seja geralmente aplicada na superfície mais visível das vasilhas (na face externa de formas fechadas, e interna de formas abertas), esta categoria de vasilhas abertas é sempre decorada na parede externa, ou no lábio. A execução de um reforço externo no lábio tem o objetivo de criar mais uma superfície para ser decorada.

Todos os fragmentos apresentaram algum tipo de tratamento decorativo. 60% com decoração plástica na face externa, e os outros 40% são polidos ou têm engobo vermelho na face interna. As técnicas de decoração plástica mais recorrentes são incisões, acanalados e excisões. A seqüência de execução da decoração de alguns exemplares é singular. Inicialmente aplica-se uma camada de engobo à superfície da vasilha e a leva ao fogo; após a queima, efetuam-se as incisões, acanalados e excisões, dando um efeito diferente ao motivo, quando comparado com os fragmentos onde as incisões são aplicadas antes da queima. Nestes casos, as figuras incisas são salientadas por camadas de pintura. As partes em baixo-relevo são recobertas de branco enquanto as partes em alto-relevo são pintadas de vermelho.

SÍTIO AÇUTUBA

Cuias - fase Açutuba - (cont.)

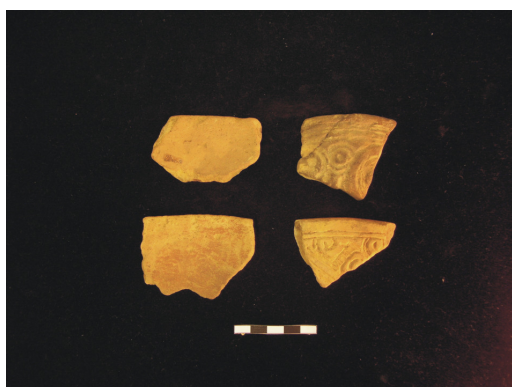
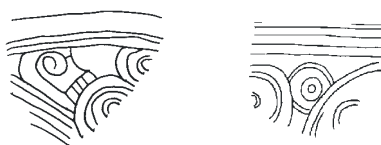
Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Alguns motivos decorativos: complexos, figuras retilíneas e curvilíneas:



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO AÇUTUBA

Tigelas - fase Açutuba

Ocorrências: 05 fragmentos em T9-T10.

Forma: tigelas de dimensões medianas a grandes (diâmetros medidos entre 36 e 44 cm, forma irrestritiva e contorno simples. Um elemento característico deste tipo é a borda expandida, sempre mais espessa do que a parede. Os lábios são planos.

Pasta: a argila é geralmente bege ou alaranjada. A queima é oxidante na maioria dos fragmentos de coloração bege, e não oxidada em partes dos fragmentos de cor alaranjada. O tempero preponderante é o cauixi, além de minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. A superioridade em espessura da borda em relação ao corpo da vasilha pode ser obtida de duas maneiras: através da aplicação de um rolete adicional à face interna ou externa da borda, ou do afilamento da parede durante o processo de fabricação.

Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: todos os fragmentos são decorados. A decoração se localiza em uma faixa da parede externa, próxima da borda, ou na parte superior dos lábios. As técnicas mais utilizadas são incisão, acanalado e a excisão, formando motivos geométricos retilíneos e curvilíneos. O motivo decorativo em gregas em um dos fragmentos é semelhante àqueles aplicados nos flanges labiais e pescoços dos tipos Açutuba, indicando a ocorrência de uma forte padronização dos motivos.

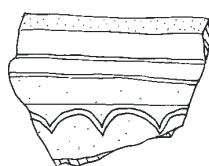
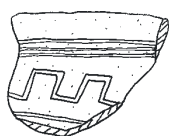
SÍTIO AÇUTUBA

Tigelas - fase Açutuba (cont.)

Forma Reconstituída:



Motivos decorativos aplicados à parede externa, na região próxima da borda:



Motivo decorativo aplicado sobre o lábio:



Perfis e Bordas:



SÍTIO AÇUTUBA

Pratos - fase Açutuba

Ocorrências: 08 fragmentos em T9, T10 e reservatório.

Forma: pratos mais ou menos fundos de forma irrestritiva e contorno simples. São medianamente profundos. O diâmetro da boca varia entre 28 e 34 cm. A borda é sempre expandida ou roletada externamente. O lábio pode ser plano ou suavemente arredondado.

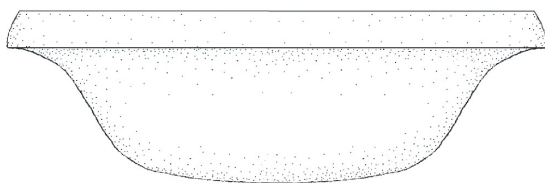
Pasta: a coloração da argila pode ser bege-claro ou laranja-forte. Ocorrem todos os tipos de queima. O tempero preponderante é o cauxi, além de minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. O reforço labial é obtido através da aplicação de um rolete à face externa do lábio.

Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: esta categoria de vasilhas abertas é sempre decorada na face externa ou no lábio. A execução de um reforço externo no lábio tem o objetivo de criar mais uma superfície para ser decorada, que neste caso, consiste em pintura policrômica (vermelho e/ou preto sobre engobo branco).

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:

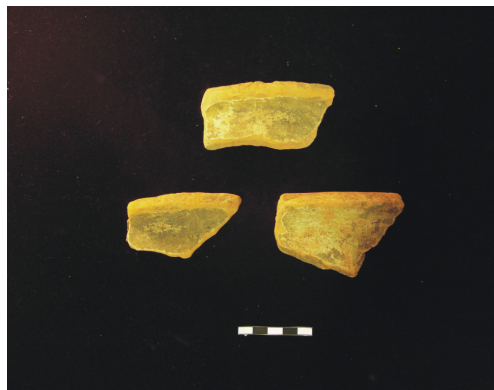


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO AÇUTUBA

Alguidares - fase Açutuba

Ocorrências: 25 fragmentos em T9-T10.

Forma: tigelas profundas com grandes dimensões (diâmetros maiores que 40cm), forma irrestritiva e contorno simples. As bordas são diretas, expandidas ou reforçadas externamente e as paredes são espessas, variando entre 0,5 e 2cm. Os lábios são planos, e em muitos casos cortados de maneira irregular, não determinando um plano horizontal da boca do vaso. Apliques modelados são afixados poucos centímetros abaixo da borda, sugerindo tratar-se de alças.

Pasta: a coloração da argila varia entre bege-claro e laranja, e ocorrem todos os tipos de queima. O cauixi pode estar presente homogeneamente por toda a pasta ou agrupado em pequenos feixes. Ocorrem também minerais e hematita, e, em alguns casos, caco moído.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos e apliques modelados.

Tratamento de superfície: alisamento.

Decoração: 35% dessas vasilhas têm alguma decoração que, quando presente, é aplicada na face externa. O elemento decorativo mais característico desta categoria é a presença de apliques modelados com formas variadas. Esses apliques são sempre o ponto central de composições incisas e/ou excisas. As duas categorias de técnicas decorativas utilizadas, plásticas e pintadas, nunca ocorrem num mesmo vaso. Entre as decorações plásticas, as excisões e acanalados são mais comuns. A decoração pintada é a policromia – várias tonalidades de vermelho sobre engobo branco.

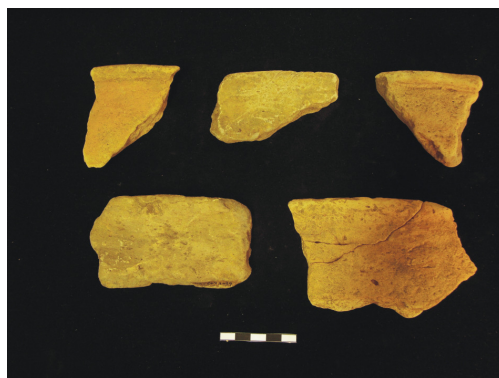
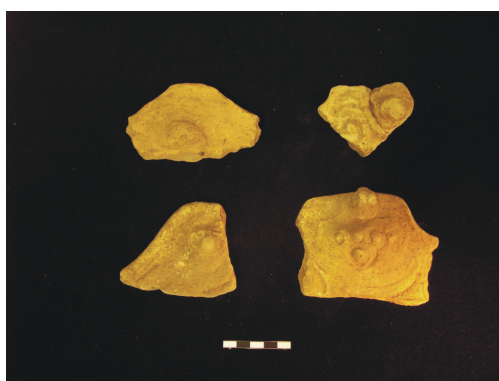
SÍTIO AÇUTUBA

Alguidares - fase Açutuba - (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO AÇUTUBA

Assadores - fase Açutuba

Ocorrências: poucos fragmentos, apenas 6.

Forma: pratos rasos com grandes dimensões, freqüentemente chamados de assadores (ou torradores) de mandioca. O diâmetro varia entre 40 e 60cm, e a altura varia entre 1 e 3,5cm. As bordas são planas ou arredondadas, e as bases são sempre planas. O tipo 4 designa também pratos com a mesma estrutura geral dos assadores, porém com menores dimensões.

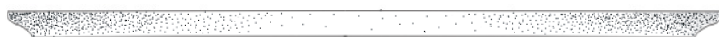
Pasta: ocorrem todos os tipos de queima. Estas têm uma ampla variação de cores, entre o bege, o alaranjado e o cinza-escuro. O tempero é preponderantemente o cauixi associado a minerais e hematita, e em alguns casos também a caco moído e argila.

Técnica de manufatura: as bases obtidas através da moldagem de uma massa de argila em estado plástico sobre uma superfície plana. Por esse motivo, sua parte inferior freqüentemente apresenta marcas de folhas, provavelmente de cecrópias (embaúba). As bordas são formadas através da aplicação de um ou mais roletes ao entorno da base.

Tratamento de superfície: alisamento na face interna.

Decoração: uma pequena quantidade de assadores apresentou algum tipo de tratamento decorativo, que consiste em incisões simples em linhas finas, aplicadas em bordas planas, ou digitado-ungulados aplicados na extremidade do lábio em bordas arredondadas

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Fotos: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com flange labial - fase Manacapuru

Tipo correlacionado formalmente com as vasilhas da fase Açutuba.

Ocorrências: baixa incidência, poucos fragmentos coletados.

Forma: vasilhas abertas ou pratos de contorno composto. Podem ter flanges labiais ou asas em extremidades opostas, que são geralmente mais espessas do que o corpo das vasilhas. Seu comprimento varia entre 2 e 5 cm. A boca pode ser oval, e teve diâmetros medidos variando entre 32 e 48 cm. O ângulo formado pela base e pela parede não excede 45°. O acabamento dos lábios é plano e, em alguns casos, cortado.

Pasta: geralmente a argila tem coloração escura (marrom-escuro a acinzentado). A queima é predominantemente não oxidada, e o tempero preponderantemente é o cauixi associado com minerais, caco moído e hematita. Estes procedimentos tornam a pasta do vasilhame densa e pesada.

Técnica de Manufatura: tanto as vasilhas como os flanges labiais são manufaturadas pela técnica de sobreposição de roles. Na maioria dos fragmentos analisados, os flanges são confeccionados separadamente, sendo afixados ao corpo da vasilha posteriormente. A junção entre os roletes do corpo e do flange é feita através um encaixe. As asas, e outros casos mais raros de flanges, são manufaturados na mesma seqüência de roletes da vasilha, como uma expansão da parede. Nestas vasilhas o ângulo de inflexão forma um ponto projetado, tornando-a menos abrupta.

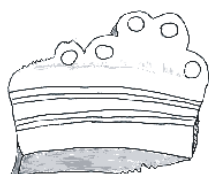
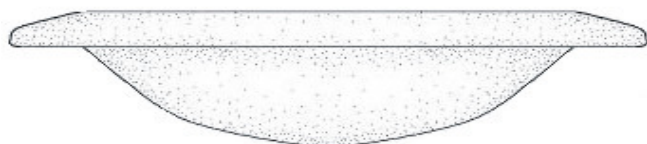
Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a decoração é aplicada apenas na parte superior dos flanges labiais ou nas asas. É composta por incisões simples paralelas, apresentando motivos decorativos variados, sem padrões visíveis. Em muitos casos há apêndices abstratos e zoomorfos representando aves, aplicados nas bordas; a face externa das vasilhas pode ter engobo vermelho claro (pode tratar-se de pintura pós-queima), e uma faixa de acanalado.

SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com flange labial - fase Manacapuru (cont.)

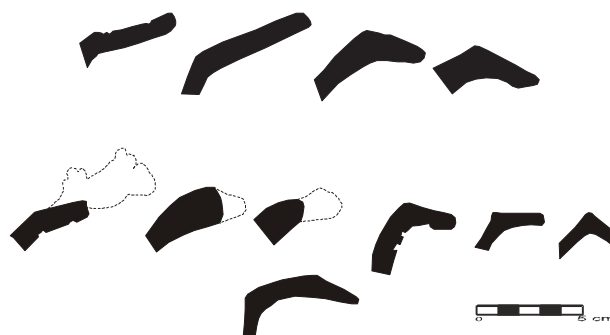
Forma Reconstituída:



Desenhos: Helena Lima

Desenhos: Helena Lima

Perfis e Bordas:



Fotos Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Vasos globulares com borda extrovertida - fase Manacapuru

Ocorrências: é um dos tipos mais representativos da coleção.

Forma: vasos de forma fechada e contorno composto. Esta categoria de vasos tem como característica a formação de pescoço, cuja finalidade, além do aspecto formal, é a criação de uma superfície visível para ser decorada. O pescoço é formado através da aplicação de um ou mais roletes à boca do vaso, resultando numa borda bem extrovertida. Os lábios são sempre planos ou cortados.

Pasta: a coloração da argila é variada, podendo ser bege, alaranjada ou acinzentada. Não há padrão visível de queima, e o tempero é preponderantemente o cauixi, associado com minerais e hematita

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. Quanto à técnica de manufatura, este conjunto se divide em dois subtipos. No primeiro, os pescoços são confeccionados separadamente, sendo afixados ao corpo do vaso posteriormente. Seu comprimento varia entre um e três roletes (aprox. 1 a 4 cm). A afiação do pescoço se dá através da mesma técnica dos flanges labiais descritas para o tipo anterior. No segundo subtipo, a confecção do pescoço e borda extrovertida se dá na mesma seqüência de manufatura da vasilha, tendo como resultado final a ausência de um ângulo abrupto entre os mesmos.

Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a decoração é consistentemente aplicada no lábio, através da combinação de diferentes técnicas. O lábio é decorado com incisões e/ou ponteados profundos, além de unculados em sua extremidade externa. A parte interna da borda é decorada com incisões simples, duplas ou múltiplas, formando motivos retilíneos e geométricos. A parte superior da parede interna, próxima do ponto de inflexão do pescoço apresenta, em alguns casos, duas incisões paralelas retilíneas. As faces interna e externa dos vasos podem ser completa ou parcialmente recobertas por engobo vermelho. As incisões podem conter pintura vermelha em seu interior.

SÍTIO AÇUTUBA

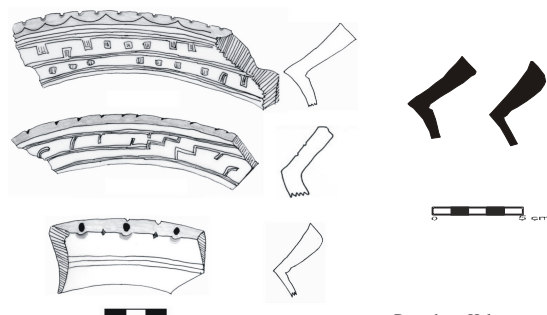
Vasos globulares com borda extrovertida - fase Manacapuru (cont.)

SUBTIPO 1:

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



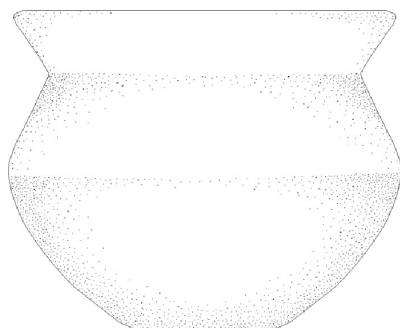
Desenhos: Helena Lima



Fotos: Vagner Souza

SUBTIPO 2:

Forma Reconstituída:



Desenhos: Helena Lima

Perfis e Bordas:



Foto: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com contorno composto - fase Manacapuru

Ocorrências: tipo de baixíssima representatividade, em apenas 2 fragmentos.

Forma: vasilhas profundas, de forma restritiva e contorno composto. As bordas são diretas e os lábios planos ou arredondados.

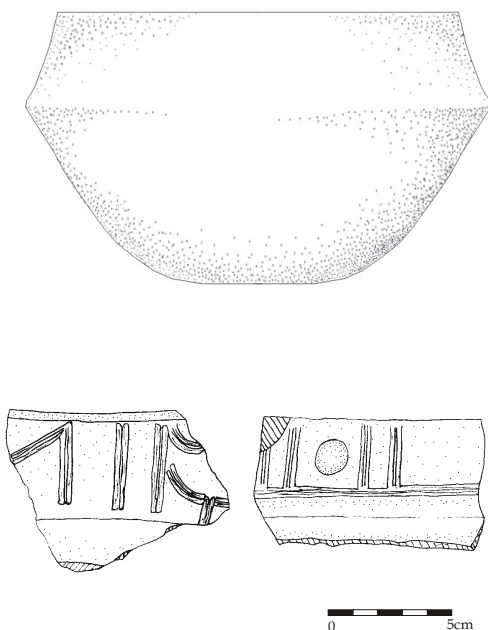
Pasta: ocorrem todos os tipos de queima; a argila é geralmente alaranjada; e o tempero é preponderantemente o cauixi, associado com minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de superfície: polimento.

Decoração: a decoração se localiza sempre na secção superior do vaso, delimitada pelo ponto de inflexão e o lábio. Consiste principalmente em incisões largas e pouco profundas, compostas por duas linhas e produzidas por um instrumento com duas pontas. Além dos acanalados, pode ocorrer também o aplique de pequenas porções de argila, em formato circular.

Forma Reconstituída:



Desenhos: Helena Lima

Perfis e Bordas:

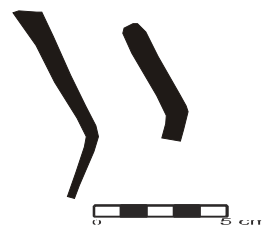


Foto: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Vasilhas com contorno complexo - fase Manacapuru

Ocorrências: grande quantidade.

Forma: vasos de dimensões variadas, de mediana a grande, com forma restritiva e contorno complexo. A borda é extrovertida, formando um pescoço. São caracterizados pela presença de gargalos e ombros. O lábio tem acabamento geralmente arredondado.

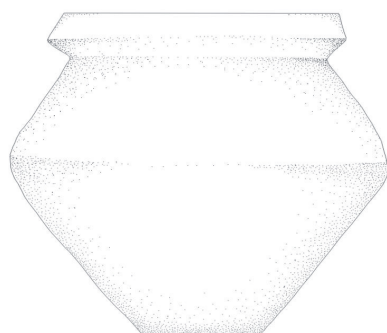
Pasta: a coloração da argila varia entre o branco, alaranjado e cinza-escuro. A queima pode ser tanto oxidante quanto não oxidada, e o tempero é o cauxi, associado com minerais e hematita.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos. O gargalo sugere ter sido afixado posteriormente.

Tratamento de superfície: alisamento ou polimento.

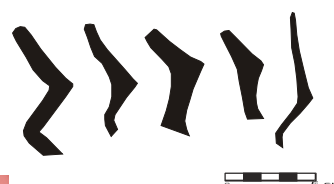
Decoração: sempre aplicada nas secções superiores do vaso, no pescoço ou gargalo, ou ainda no lábio. Neste último, consiste em seqüências de ungulados ou ponteados. Os demais são decorados através de incisões finas ou largas e pouco profundas, em linhas retilíneas formando motivos geométricos. Em alguns casos, engobo vermelho recobre toda a superfície interna e/ou externa dos vasos. Pode haver também pequenos apliques modelados junto aos vértices. Há exemplares não decorados.

Forma Reconstituída:

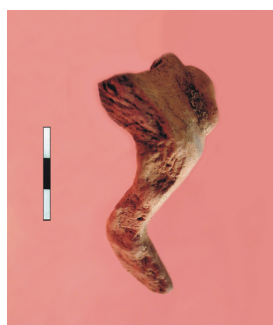


Desenhos: Helena Lima

Perfis e Bordas:



0 1 2 3 4 5 cm



Fotos: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Vasos globulares - fase Manacapuru

Ocorrências: tipo pouco representativo. Poucos fragmentos coletados.

Forma: vasos fechados, de forma restritiva e contorno simples. Os lábios são planos, e podem ter um rolete de reforço em sua face interna ou externa. Alguns exemplares têm dimensões bastante reduzidas, com diâmetro da boca medindo aproximadamente 6 cm. Os demais não ultrapassam 20 cm.

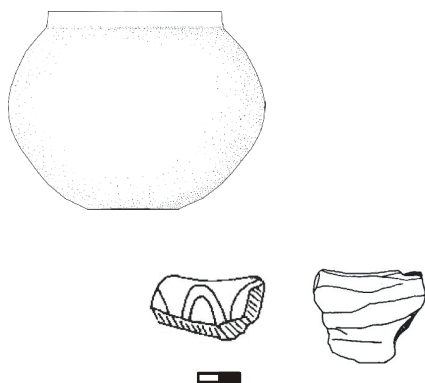
Pasta: a coloração da argila varia entre diferentes tonalidades de laranja e cinza-escuro. Ocorrem todos os tipos de queima e o tempero é preponderantemente cauxi, associado com minerais como grãos de quartzo e hematita.

Técnica de manufatura: sobreposição de roletes. O reforço labial é manufaturado através da aplicação de um rolete adicional à face interna ou externa do lábio.

Tratamento de superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: em todos os exemplares decorados, a técnica utilizada é a incisão, sempre executada na superfície externa do vasilhame, na região próxima da borda ou em toda a sua extensão. As incisões podem ser simples ou duplas, em linhas paralelas e/ou perpendiculares, formando motivos geométricos e curvilíneos.

Forma Reconstituída:



Desenhos: Helena Lima

Perfis e Bordas:



Foto: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Cuias - fase Manacapuru

Ocorrências: tipo bastante comum, tendo muitos fragmentos coletados.

Forma: este tipo é caracterizado por formas abertas, rasas ou medianamente profundas, de dimensões variadas. A forma é irrestritiva e o contorno simples. As paredes geralmente são mais finas do que as bordas, e o diâmetro da boca varia entre 18 e 60 cm. O lábio é plano e cortado e, em alguns casos contém reforço externo.

Pasta: a argila é geralmente escura, de coloração acinzentada e, em alguns fragmentos, alaranjada. A queima é sempre não oxidada, e o tempero cauixi se apresenta misturado a quantidades variadas de minerais e cariapé tipo B. A proporção de minerais em relação ao cauixi interfere no aspecto geral da pasta e superfície da cerâmica.

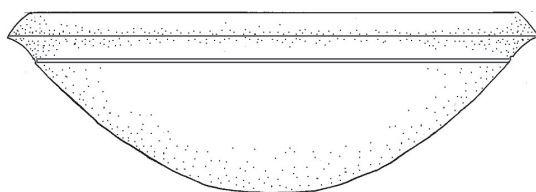
Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. O reforço do lábio é obtido através da aplicação de um rolete adicional à face externa da borda.

Tratamento de superfície: alisamento, polimento e escovado.

Decoração: poucos fragmentos são decorados. Quando ocorre, a decoração não passa de uma linha incisa simples aplicada em toda a extensão do lábio ou da parede externa, a poucos centímetros da borda.

Marcas de Uso: é interessante notar que a maioria destas vasilhas apresenta fuligem em sua superfície externa sugerindo tratar-se de uma categoria de vasilhas utilizadas diretamente no fogo.

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Desenhos: Helena Lima



Foto: Vagner Souza

SÍTIO AÇUTUBA

Tigelas - fase Manacapuru

Ocorrências: este tipo é também bastante comum.

Forma: vasos de grandes dimensões e contorno simples. A forma pode ser ligeiramente restritiva ou irrestritiva. As bordas são geralmente verticais e os lábios cortados.

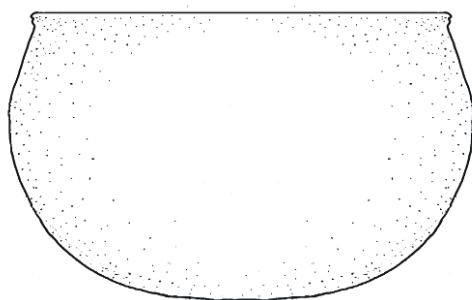
Pasta: ocorrem todos os tipos de queima; a coloração da argila varia entre o alaranjado e o cinza-escuro, e o tempero preponderante é o cauixi, associado com minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos

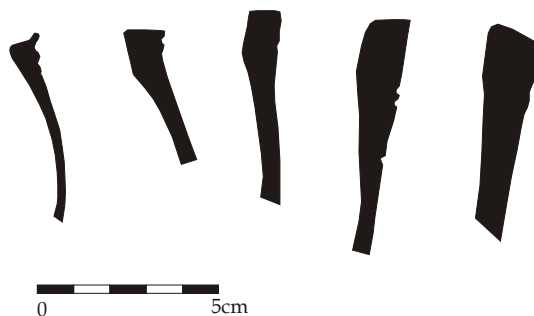
Tratamento de superfície: alisamento, polimento e brunidura.

Decoração: os lábios podem ter incisões finas paralelas ou pintura bicrômica (vermelho sobre branco); a face interna pode ser enegrecida; e a face externa pode tanto ter pintura, também bicrômica, ou ser recoberta por incisões de todos os tipos: finas, largas, duplas e múltiplas formando motivos geométricos com pintura vermelha em seu interior. Há, ainda, alguns fragmentos com apliques próximos da bordas, que podem exercer a função de alças, além de decorativa.

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Desenhos: Helena Lima

SÍTIO AÇUTUBA

Tigelas - fase Manacapuru (cont.)

SUBTIPO 1:

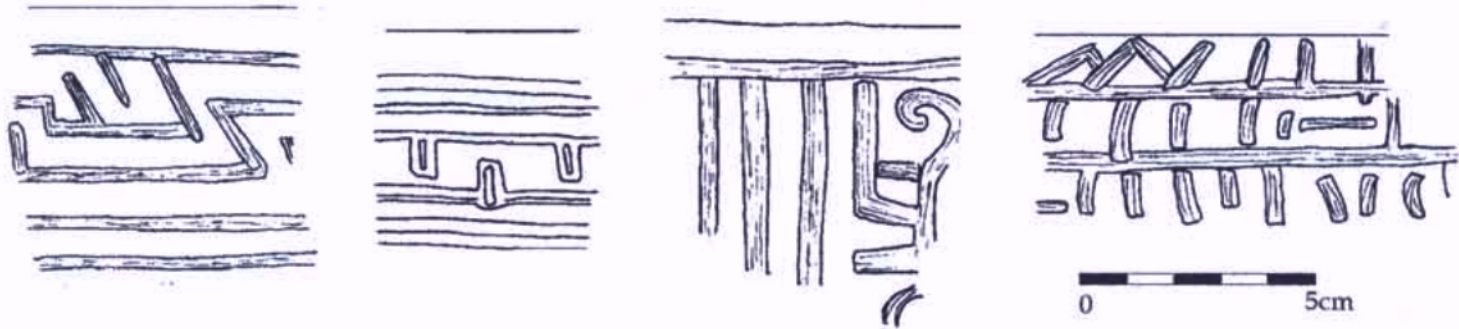
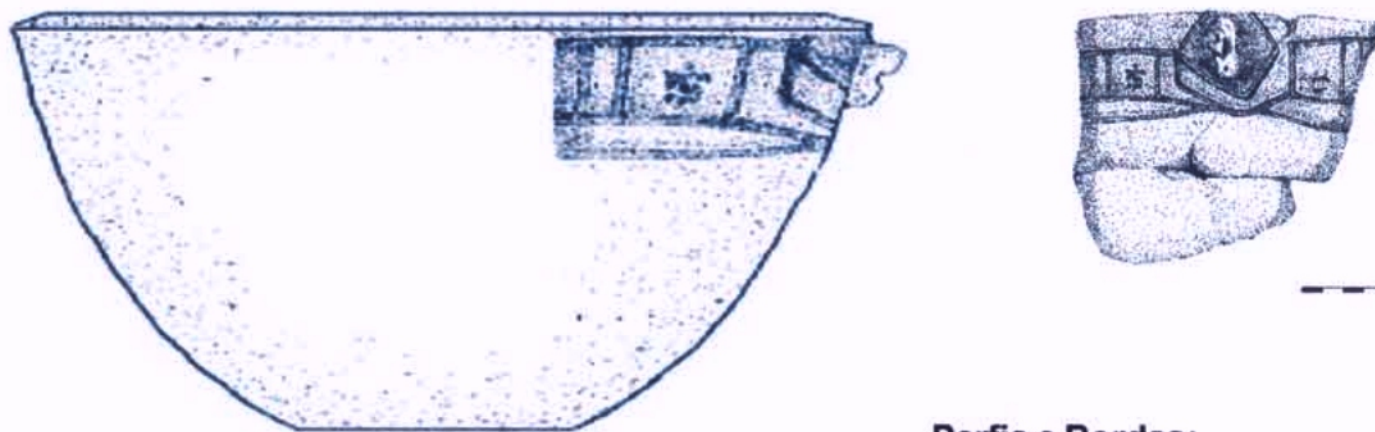


Foto: Vagner Souza

SUBTIPO 2:

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Foto: Vagner Souza



SÍTIO AÇUTUBA

Pratos - fase Manacapuru

Ocorrências: poucos fragmentos coletados.

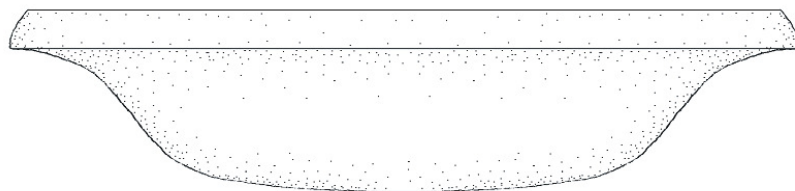
Forma: irrestritiva e contorno simples. As dimensões são medianas a grandes, com diâmetro variando entre 34 e 60 cm. As bordas têm reforço externo e os lábios podem ser planos ou suavemente arredondados.

Pasta: a coloração da argila varia entre bege e laranja-forte. A queima é geralmente oxidante, e o tempero preponderante é o cauixi, que se encontra distribuído homogeneamente por toda a pasta. Há também minerais e hematita.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. O reforço do lábio é obtido através da aplicação de um rolete adicional na superfície externa da borda.

Tratamento de superfície: alisamento ou escovado.

Decoração: apenas um fragmento apresentou decoração. Trata-se de engobo branco com vestígios de pintura vermelha. Esta decoração é característica das cerâmicas da fase Açutuba.



SÍTIO AÇUTUBA

Alguidares - fase Manacapuru

Ocorrências: aparece em grande quantidade.

Forma: vasilhas com grandes dimensões, forma irrestritiva e contorno simples. As bordas são reforçadas externamente, cuja espessura é geralmente duas vezes maior do que as paredes. Os lábios planos ou suavemente arredondados. Há um fragmento com lábio afilado.

Pasta: argilas com coloração e queima variadas. O tempero mais abundante é o cauixi, associado com minerais.

Técnica de manufatura: roletes sobrepostos. O reforço do lábio é obtido através da aplicação de um rolete adicional na superfície externa da borda.

Tratamento de superfície: alisamento ou escovado.

Decoração: pouco freqüente. Quando ocorre, apresenta-se como seqüências unguladas no lábio, e em alguns fragmentos, escovado na parede externa.

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



SÍTIO AÇUTUBA

Assadores - fase Manacapuru

Ocorrências: aparece também em grande quantidade.

Forma: pratos rasos com grandes dimensões. São os chamados assadores ou torradores. O diâmetro varia entre 40 e 60 cm, e a altura varia entre 1 e 3,5 cm. As bordas são planas ou arredondadas, e as bases são sempre planas. Aparecem também pratos com a mesma estrutura geral dos assadores, porém em menores dimensões.

Pasta: ocorrem todos os tipos de queima, com uma ampla variação de cores entre o bege, o alaranjado e o cinza-escuro. O tempero é preponderantemente o cauixi associado com minerais.

Técnica de manufatura: as bases obtidas através da modelagem ou moldagem de uma massa de argila em estado plástico sobre uma superfície plana. Por esse motivo, sua parte inferior freqüentemente apresenta marcas de folhas, provavelmente de cecrópias. As bordas são formadas através da aplicação de um rolete à base.

Tratamento de superfície: alisamento na face interna.

Decoração: uma pequena quantidade de assadores sofreu algum tipo de decoração, que consiste em incisões simples em linhas finas aplicadas em bordas planas ou digitado-ungulados aplicados na extremidade do lábio em bordas arredondadas.

Forma Reconstituída:



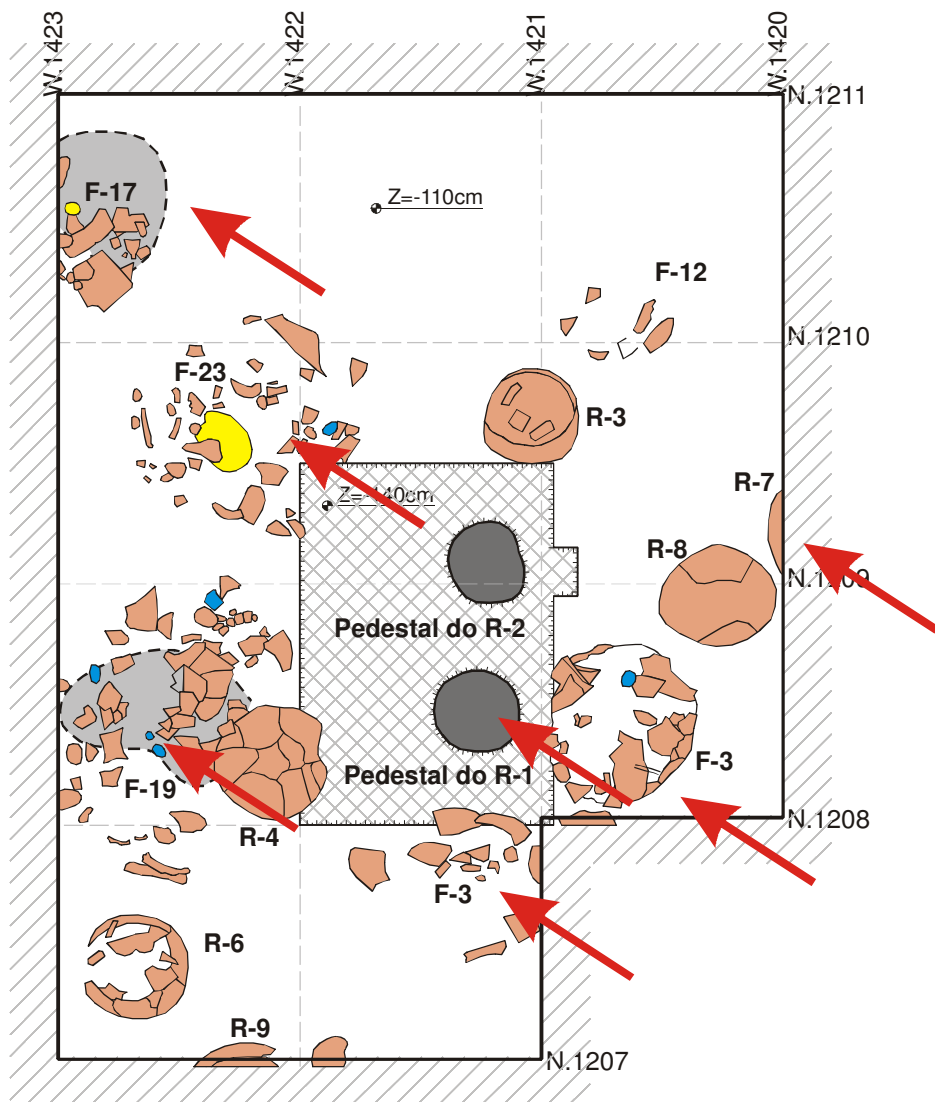
Perfis e Bordas:



0 5cm

SÍTIO HATAHARA

Recipientes e feições - Base do nível 100 - 110 cm



- | | | | |
|--|----------|--|-----------------------|
| | Cerâmica | | Recipiente |
| | Carvão | | Feição |
| | Lítico | | Desnível |
| | Osso | | Área escavada em 2002 |
| | Argila | | Área não escavada |

Recipientes e Feições analisadas

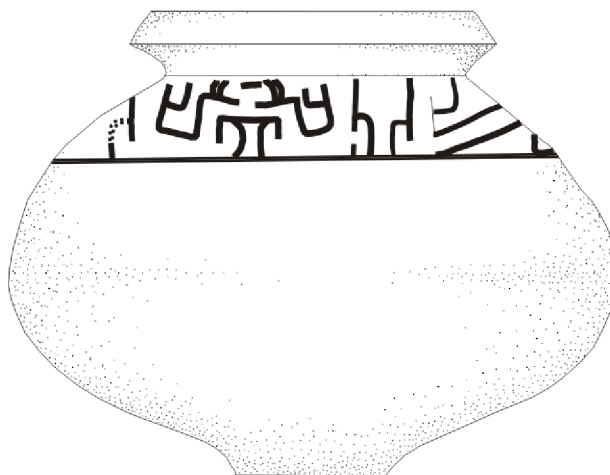
SÍTIO HATAHARA

Vaso com gargalo carenado (recipiente 1)

Fase Manacapuru

Dimensões:

- altura: 31cm.
- diâmetro da boca: 32cm
- diâmetro do pescoço: 29cm
- diâmetro do bojo: 40cm
- diâmetro da base: 10cm
- espessura na borda: 6mm
- espessura no bojo: 5mm



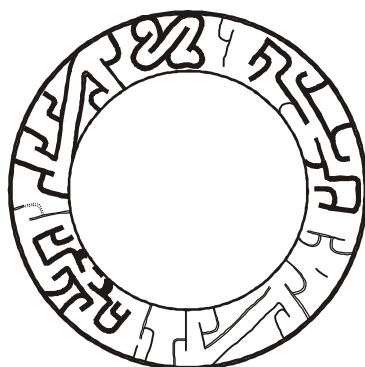
Ocorrência: vide croqui.

Forma: vaso globular com gargalo carenado. Forma restritiva, contorno complexo, borda introvertida e lábio arredondado. Base plana. O contorno não é perfeitamente regular.

Pasta: superfície de coloração alaranjada, queima predominantemente redutora, e cauixi associado com minerais como tempero.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

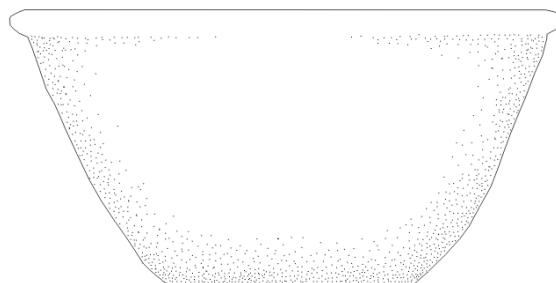


SÍTIO HATAHARA

Tampa (recipiente 1) - fase Manacapuru

Dimensões:

- altura: 19 cm.
- diâmetro da boca: 36 cm
- diâmetro da base: 18 cm
- espessura na borda: 10 mm
- espessura no bojo: 10 mm



Ocorrência: croqui

Forma: algar. Forma irrestritiva e contorno composto, borda extrovertida e lábio cortado, com acabamento plano. A base é plana.

Pasta: superfície de coloração alaranjada/acinzentada, queima predominantemente oxidante, e cauixi associado com minerais como tempero.

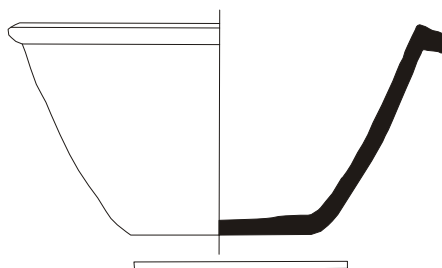
Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes. Lábio formado pela adição de mais um rolete na borda.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: Ocorre apenas na borda, na parte superior do lábio. Consiste em incisões simples em linhas finas, com motivos geométricos. São duas linhas horizontais paralelas, que acompanham o contorno do vaso, entremeadas por pequenos traços incisivos verticais. Peculiar desta vasilha é o contorno da boca, irregular, e sugere uma composição zoomórfica para toda a vasilha. Observações: recipiente escavado em 2002, restaurado em 2007. Apresenta fuligem nas faces interna e externa.



Foto: Val Moraes



SÍTIO HATAHARA

Vaso com gargalo carenado (recipiente 1) - cont.

Decoração: consiste em incisões finas em linhas simples e duplas, aplicadas na parte superior do bojo. A superfície decorada é delimitada pela inflexão do pescoço/gargalo em seu limite superior, e por uma incisão dupla horizontal, 7 a 8cm abaixo desta inflexão, marcando o limite inferior da zona decorada.

Observações: recipiente escavado em 2002, restaurado em 2007. Trata-se de uma forma Manacapuru “clássica”, semelhante àquelas abundantes em outros sítios, como Jacuruxi e Paricatuba. Nenhum vestígio ósseo foi encontrado em seu interior, apenas sedimento e fragmentos esparsos de cerâmica.



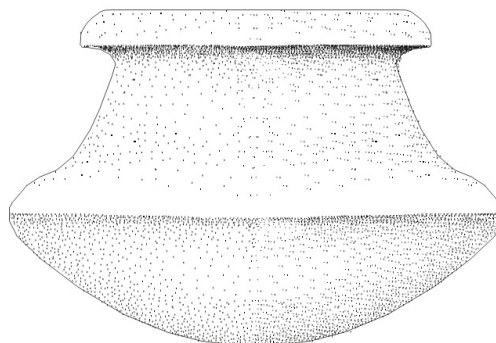
Fotos: Val Moraes

SÍTIO HATAHARA

Vaso com colo, peçoço e borda reforçada (recipiente 7) Fase Açutuba

Ocorrência: vide croqui.

Forma: vaso com forma restritiva, contorno composto, borda reforçada com lábio arredondado. Base plana.



Pasta: superfície de coloração branca. queima predominantemente redutora, e cauxi associado a minerais como tempero.

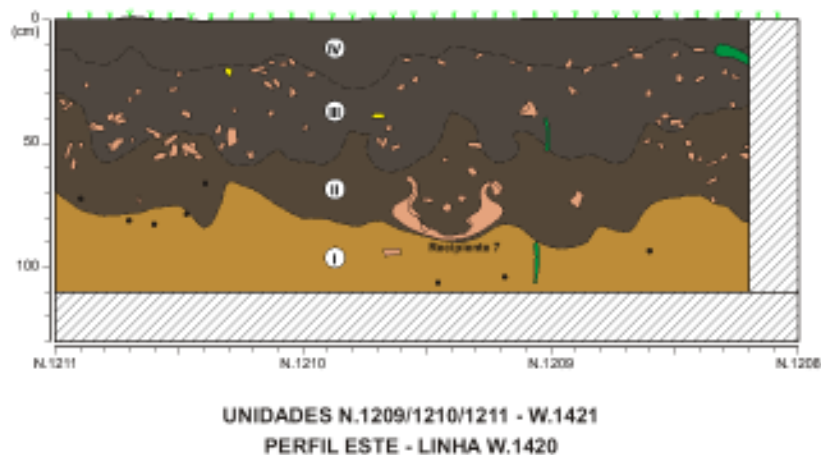
Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: pintura policroma (diferentes tonalidades de vermelho e/ou preto sobre engobo branco). Aplicada na face externa.

Observações: recipiente escavado em 2007. Encontra-se em processo de limpeza para posterior restauro. As informações aqui apresentadas são, portanto, preliminares e foram coletadas em campo. Uma aproximação formal foi obtida também em campo, o que foi possibilitado por ter ficado este recipiente no perfil da unidade, durante as escavações.

Trata-se de uma forma Açutuba com fortes semelhanças com as urnas funerárias Guarita “clássicas”. Nenhum vestígio ósseo foi encontrado em seu interior, apenas sedimento e fragmentos esparsos de cerâmica.



SÍTIO HATAHARA

Vaso com colo

Ocorrências: ao contrário do tipo 2 descrito para o sítio Açutuba, em Hatahara este é um conjunto pouco representativo. 7 fragmentos em F3, concentrados nos níveis 100 a 120cm.

Forma: vasilhas de forma restritiva e contorno composto, com borda extrovertida.

Pasta: argila bege-alaranjada ou laranja-acinzentada, queima variada, tendo o cauixi, hematita e quartzo como tempero.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: Apesar de morfologicamente similar ao tipo 2 de Açutuba, as técnicas decorativas diferem bastante. Nessas vasilhas, a decoração é sempre pintada, aplicada na face externa. Os fragmentos encontram-se em péssimo estado de conservação, mas há vestígios de pintura vermelha e vinho sobre engobo branco em todos eles.

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:

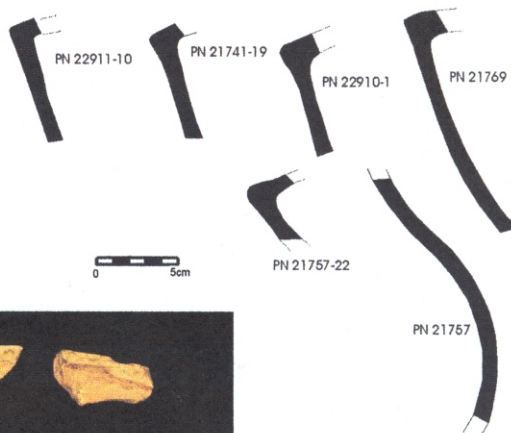


Foto: Helena Lima

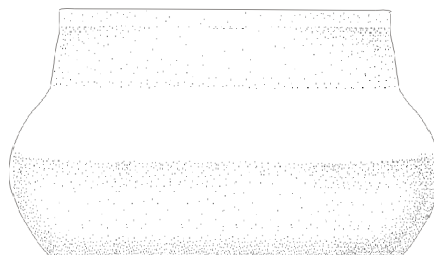
SÍTIO HATAHARA

Vaso com colo, decoração pinçada - Açutuba

Ocorrência: F3. Vários fragmentos de um mesmo vaso, parcialmente remontado, coletados entre 100 e 120cm.

Dimensões:

- altura/profundidade: 10cm
- altura do pescoço: 4,5cm
- diâmetro da boca: 18cm
- espessura na borda: 14mm
- espessura no bojo: 12mm
- espessura na base: 7mm



Forma: vasilha com forma restritiva e contorno composto, com borda direta e lábio plano com acabamento inciso.

Pasta: argila alaranjada, queima redutora, e presença de cauxi associado com minerais como tempero.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: incisões em linhas finas aplicadas na borda e no pescoço. O bojo apresenta uma decoração peculiar. Consiste na aplicação de uma massa sobressalente de argila à parede do vaso, que é posteriormente pinçada nas direções vertical e diagonal. O aspecto final desta técnica decorativa se assemelha a um corrugado.

Observações: a foto 1 representa parte de um vaso também recolhido em F3, em 2002 (Rebellato, 2006). Já os fragmentos analisados (foto 2) foram coletados em 2006, com a finalização da escavação da feição.



Foto: Val Moraes

SÍTIO HATAHARA

Vaso com flanges labiais - fase Açutuba

Muito recorrente entre as cerâmicas “Borda Incisa” como um todo.

Ocorrências: 41 fragmentos, presentes em todas as feições analisadas, bem como no montículo 1.

Forma: vasilhas abertas, com profundidade variável, de forma irrestritiva e borda extrovertida do tipo flange labial. O acabamento do lábio é plano e cortado, sempre decorado. Quanto ao contorno, foram identificados dois grupos de vasilhas. O subtipo 1, mais representativo, tem contorno complexo, que é formado por duas inflexões, uma a meia altura da parede, e a do flange labial. O segundo conjunto, subtipo 2, apresenta contorno composto, representado por vasilhas com parede abaulada e flange labial.

Pasta: A coloração das argilas varia entre o bege-alaranjado e o marrom-acinzentado. A queima é predominantemente oxidada. Com exceção de um fragmento que tem cariapé como tempero preponderante, os demais apresentam cauixi, associado com minerais e hematita.

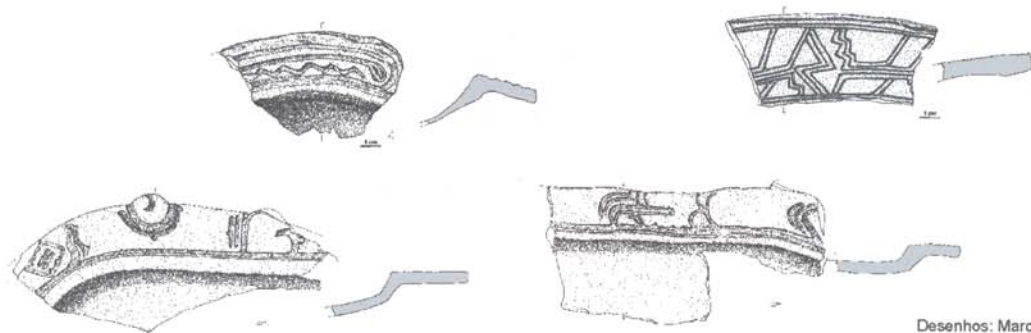
Técnica de Manufatura: as vasilhas, bem como os flanges, são manufaturadas pela técnica de roletes. Nos exemplares do subtipo 1 os flanges são manufaturados na mesma seqüência de roletes da vasilha, como uma expansão da parede. Já nas vasilhas do subtipo 2 os flanges são confeccionados separadamente, sendo afixados ao corpo da vasilha posteriormente. A junção entre os roletes do corpo e do flange é feita através de encaixe.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: 100% dos fragmentos são decorados. Em geral, a decoração plástica é aplicada apenas na parte superior dos flanges. Embora haja variações internas, as técnicas e motivos são padronizados. Consistem em incisões, modelagem, ponteados e esferas aplicadas. Em alguns fragmentos foi possível identificar motivos zoomorfos, obtidos através das mesmas técnicas.

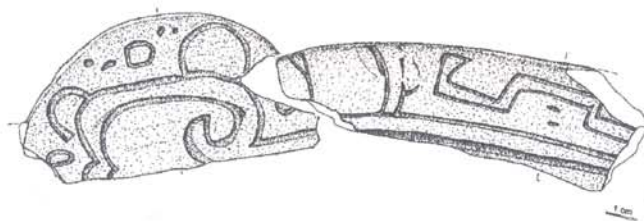
SÍTIO HATAHARA

Vaso com flanges labiais - fase Açutuba (cont.)

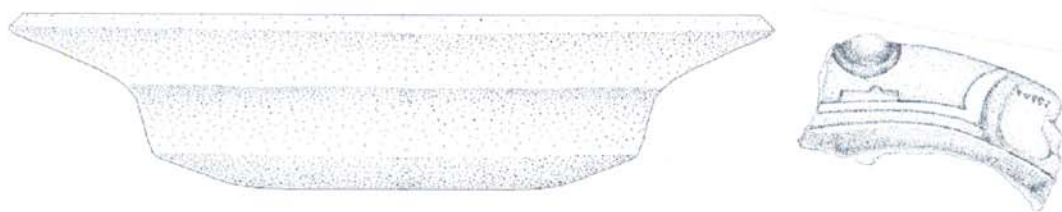


Desenhos: Marcos Brito

Subtipo 1



Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:

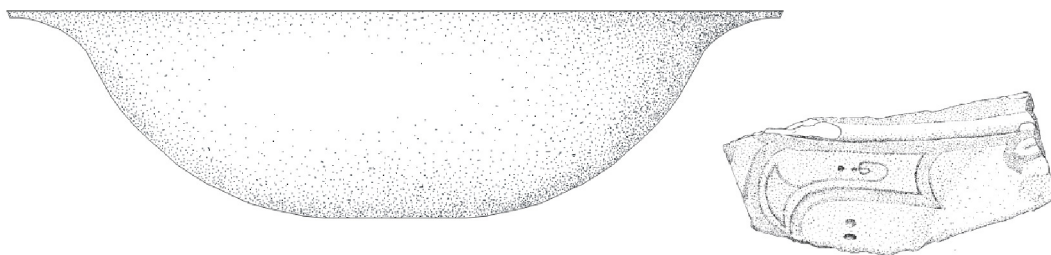


SÍTIO HATAHARA

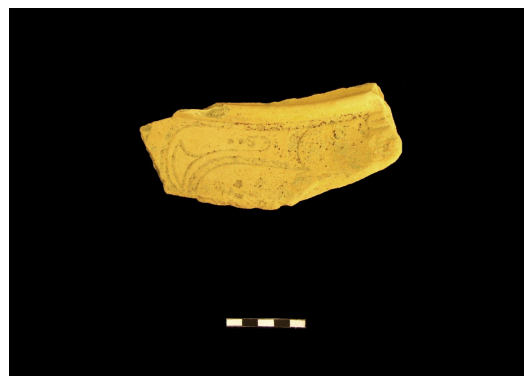
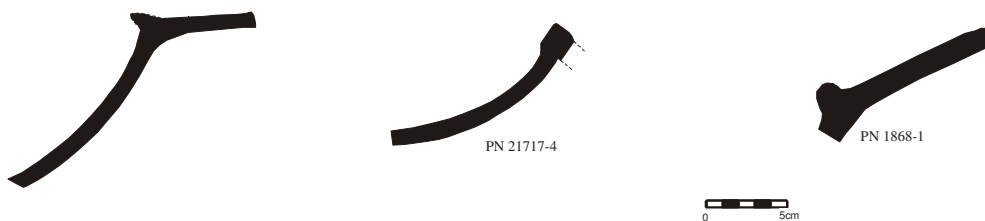
Vaso com flanges labiais - fase Açutuba (cont.)

Subtipo 2

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO HATAHARA

Vaso globular com borda extrovertida e alça - fase Açutuba

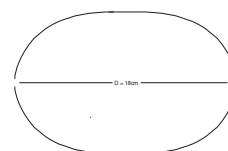
Ocorrência: F3. Vários fragmentos relacionados a um vaso parcialmente remontado, provenientes dos níveis 100-110 e 110-120cm.

Dimensões:

- profundidade: 8cm
- diâmetro da boca: 20cm
- diâmetro do pescoço: 18cm
- espessura na borda: 8mm
- espessura no bojo: 6mm
- espessura na base: 12mm



Forma: forma restritiva e contorno composto, com borda extrovertida e lábio plano. A boca é elipsoidal.



Pasta: argila bege-acinzentada, queima redutora, e cauxi associado com minerais como tempero.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.



Decoração: alça com acabamento cortado, formando motivo não definido. Marcas de uso: fuligem na face externa.

Observações: são recorrentes entre as cerâmicas Açutuba vasos com boca oval onde apliques nas bordas ou alças aparecem nos lados opostos, formando figuras zoomorfas. Um lado representa a cabeça e o outro a cauda. É possível que este seja um desses casos.



Fotos: Val Moraes

SÍTIO HATAHARA

Vasilhas de contorno composto - fase Açutuba

Ocorrências: 11 fragmentos distribuídos entre F3, F15 e F19.

Forma: vasilhas de dimensões medianas a pequenas (diâmetros medidos entre 14 e 30 cm), forma restritiva e contorno composto, com borda introvertida. O acabamento dos lábios pode ser plano ou arredondado.

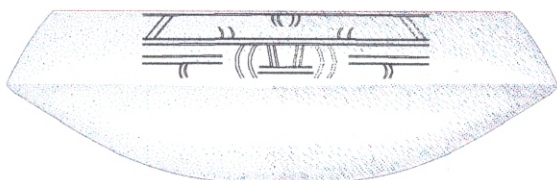
Pasta: há dois grupos de argila, um primeiro com coloração alaranjada e outro de cor branca. Em ambos a queima é predominantemente oxidada. Em relação ao tempero, o grupo com argilas alaranjadas apresenta o cauxi como tempero predominante, e enquanto que as argilas brancas apresentam tanto o cauxi, como cariapé e caco moído como temperos preponderantes. Em todos os fragmentos aparecem, em menor proporção, grãos de quartzo e hematita

Técnica de Manufatura: as vasilhas são manufaturadas pela técnica de sobreposição de roletes.

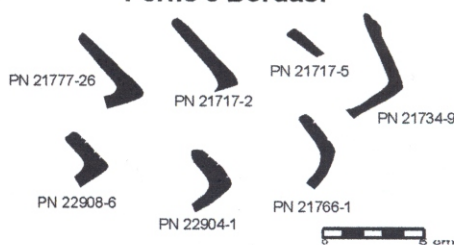
Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: todos os fragmentos são decorados. O local ou motivos da decoração – plástica ou pintada – são delimitados pelo contorno da vasilha. As técnicas decorativas são majoritariamente incisões e pequenos apliques modelados. Um fragmento, com argila branca, apresentou pintura policromática

Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Fotos: Helena Lima

SÍTIO HATAHARA

Vasos de contorno complexo - fase Açutuba

Semelhante a um conjunto Pocó.

Ocorrências: em F3, 11, fragmentos. 4 no montículo 1, e 2 em F19.

Forma: vasilhas de dimensões variadas, de medianas a grandes. forma restritiva e contorno composto, com borda carenada e introvertida. Lábios planos ou arredondados.

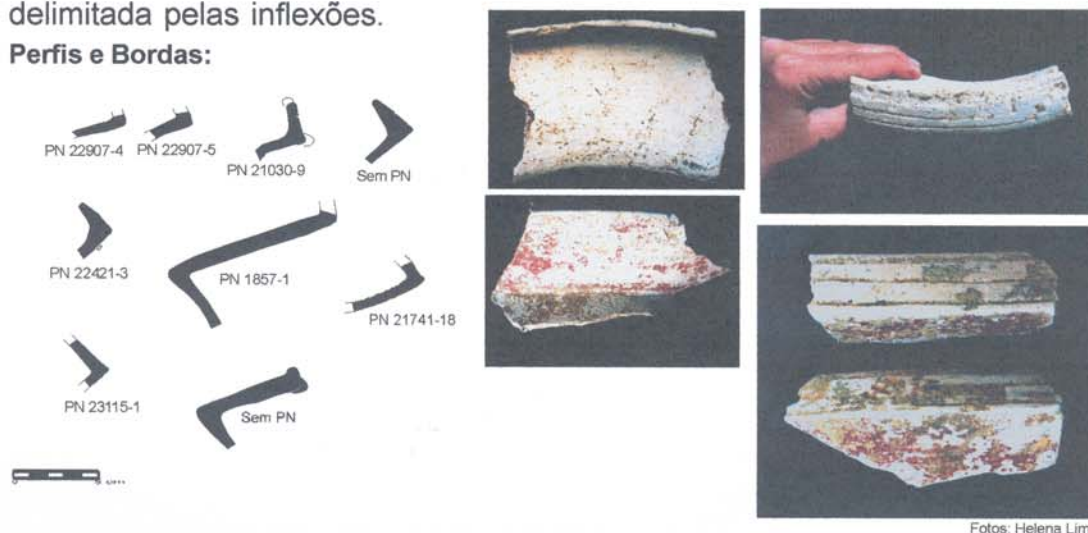
Pasta: as argilas deste conjunto têm sempre cor branca. A queima é predominantemente oxidada, e apresenta tanto o cauxi, como cariapé e caco moído como temperos preponderantes. Em todos os fragmentos aparecem, em menor proporção, grãos de quartzo e hematita.

Técnica de Manufatura: as vasilhas são manufaturadas pela técnica de sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: todos os fragmentos são decorados. O local ou motivos da decoração, plástica ou pintada, são delimitados pelo contorno. Quando plástica, ocorre na forma de incisões simples, executada na parte superior da borda. Já a pintura ocorre em toda a superfície externa do vaso, mas sua aplicação, vermelha, vinho, branca, ou policroma, varia de acordo com a área do vaso, delimitada pelas inflexões.

Perfis e Bordas:



SÍTIO HATAHARA

Vasos Globulares com pintura pós-queima - fase Açutuba

Forma: formas restritivas, com contorno simples ou composto. O fragmento que indica contorno simples tem borda direta e lábio plano. Aquele que indica forma com contorno composto tem borda extrovertida e lábio com acabamento inciso.

Pasta: coloração bege-alaranjada, queima oxidante e tempero cauxi, quartzo e hematita.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

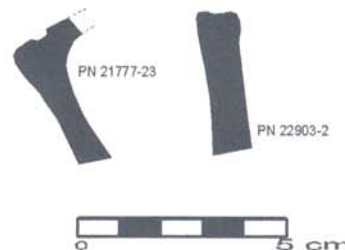
Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: aplicada na face externa e sobre a borda extrovertida. Consiste em incisões em linhas largas preenchidas por pintura vermelha, provavelmente aplicada após a queima.

Observações: neste caso, elemento importante definidor do conjunto é a própria decoração. Há dois fatores que sugerem tratar-se de pintura pós-queima. O negativo de onde a pintura se desprendeu não apresentou evidências de que a mesma tenha sido exposta a altas temperaturas, como ocorre com pinturas executadas antes da queima. Fosse este o caso, estaria “fundida” à pasta cerâmica. Em segundo lugar, o óxido de ferro, material com o qual se obtém pigmentos vermelhos, quando submetido a temperaturas elevadas, torna estável. Há, nos fragmentos analisados, vestígios de oxidação da própria pintura, indicando ausência de estabilidade química e física da mesma.



Foto: Helena Lima



SÍTIO HATAHARA

Cuias - fase Açutuba

Ocorrências: 19 fragmentos, distribuídos em todas as feições.

Forma: vasilhas abertas de dimensões variadas (diâmetros da boca medidos entre 20 e 40cm), forma irrestritiva e contorno simples, com borda direta e lábio plano.

Pasta: a maioria das argilas tem coloração em diferentes tons entre o bege e o alaranjado. A queima é variada, e o tempero predominante é sempre o cauixi. Em todos os fragmentos aparecem, em menor proporção, grãos de quartzo e hematita. Um fragmento apresentou também caco moído.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

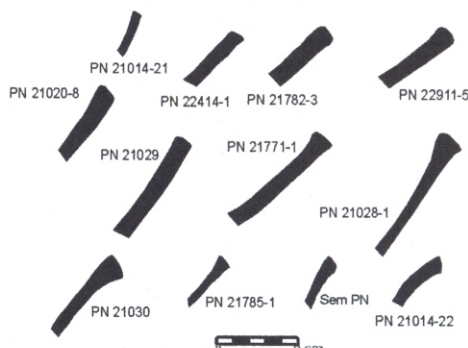
Tratamento de Superfície: alisamento e polimento.

Decoração: quase todos os fragmentos são decorados. A decoração não é rebuscada. Pode ser aplicada tanto na face interna como na face externa das tigelas. Consiste em incisões largas ou finas, em geral em linhas duplas

Formas Reconstituídas:



Perfis e Bordas:



Fotos: Helena Lima

SÍTIO HATAHARA

Cuias com borda introvertida - fase Açutuba

Semelhante a um conjunto Pocó.

Ocorrências: 8 fragmentos distribuídos entre F3, F15 e F19.

Forma: vasilhas de dimensões medianas a pequenas (diâmetros medidos entre 14 e 30 cm), forma restritiva e contorno composto, com borda introvertida. O acabamento dos lábios pode ser plano ou arredondado.

Pasta: argilas alaranjadas com queima predominantemente oxidada e cauxi como tempero predominante. Em todos os fragmentos aparecem, em menor proporção, grãos de quartzo e hematita

Técnica de Manufatura: as vasilhas são manufaturadas pela técnica de sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: todos os fragmentos são decorados. O local ou motivos da decoração, sempre plástica, são delimitados pelo contorno da vasilha, entre a inflexão e a borda. As técnicas decorativas são majoritariamente incisões e pequenos apliques modelados.

Formas Reconstituídas:



Perfis e Bordas:



Foto: Helena Lima

SÍTIO HATAHARA

Alguidares - fase Açutuba

Forma: vasilhas de grandes dimensões (diâmetros medidos entre 40 e 60cm) com paredes espessas (1 a 2cm). Forma irrestritiva e contorno simples. As bordas são verticais e os lábios são em sua maioria planos e, em alguns casos, arredondados. As bases são sempre planas.

Pasta: a coloração das argilas, bem como a queima, são variadas. Todos os fragmentos apresentam cauxi como tempero preponderante, associado com minerais (majoritariamente hematita e quartzo) e/ou caco moído.

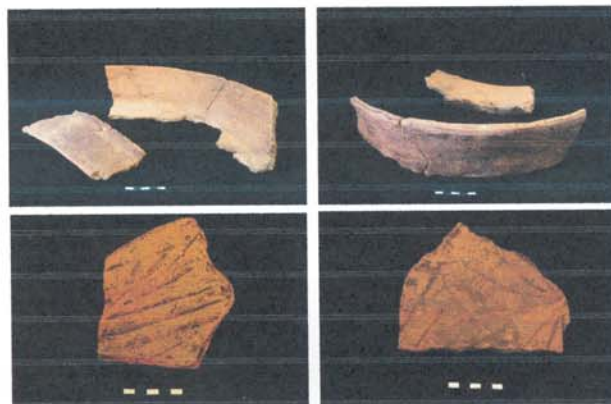
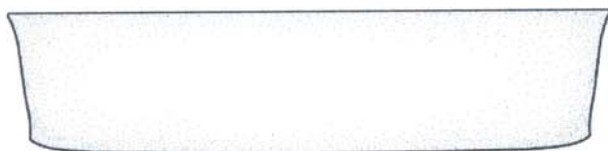
Técnica de Manufatura: a parede é obtida através da sobreposição de roletes, a base é moldada. Todas as bases apresentaram marcas de folha em sua face inferior.

Tratamento de Superfície: alisamento em ambas as faces e, em alguns exemplares, escovado na face externa.

Decoração: não foi verificado nenhum tipo de decoração.

Marcas de uso: muitos fragmentos apresentaram fuligem na face externa.

Formas Reconstituídas:



Perfis e Bordas:



SÍTIO NOSSA SENHORA PERPÉTUO SOCORRO

Vasilha com flange labial - fase Manacapuru

Ocorrência: feição 83, numa profundidade de 13cm. (PN 1767)

Forma: vasilha de dimensões medianas (boca com 31cm de diâmetro), forma irrestritiva e contorno composto, com borda extrovertida de tipo flange labial, com acabamento plano.

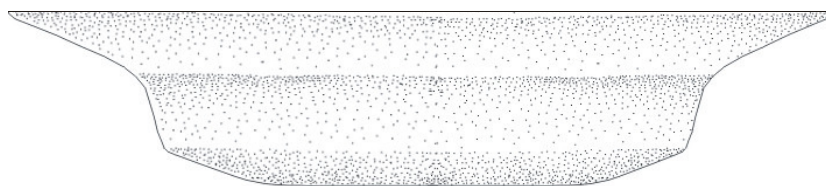
Pasta: coloração da argila bege-amarronzada. O tempero é composto por cauxi associado a minerais, e a queima é oxidante.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos

Técnica de Superfície: alisamento

Decoração: na parte superior do flange labial e na face interna da vasilha, através da técnica de incisões, formando linhas paralelas e circunferências. Há, em uma das pontas do flange, uma decoração modelada que sugere uma cabeça zoomorfa.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



Fotos: Val Moraes

SÍTIO JACURUXI

Vasilhas com flange mesial

Ocorrências: 5 fragmentos, com maior concentração nos níveis mais profundos.

Forma: vasilhas de médio porte (Diâmetro da boca entre 15 e 30cm), com forma irrestritiva, contorno composto, e flange mesial. As bordas são extrovertidas e reforçadas internamente; os lábios são afilados e podem ter acabamento inciso ou ungulado.

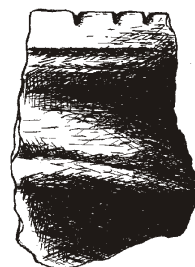
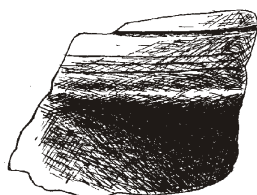
Pasta: coloração marrom-acinzentada. Queima não oxidada e cauxi como tempero preponderante.

Técnica de Manufatura: o corpo das vasilhas é constituído através da sobreposição de roletes. Os flanges mesiais são formados pela adição de um rolete ao corpo do vaso, a meia altura da parede externa.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: a própria adição de flanges mesiais confere ao vaso uma característica decorativa, da mesma maneira que o acabamento do lábio, inciso ou ungulado.

Observações: a presença de flanges mesiais, típicas de conjuntos amazônicos recentes, relacionados à Tradição Polícroma da Amazônia, foi observada e discutida em materiais da fase Açutuba, bastante recuados temporalmente (Lima Et al. 2007). Os flanges que aparecem entre as cerâmicas do Jacuruxi são bastante discretas. Aceitando-se que existe uma continuidade entre as cerâmicas Açutuba e Manacapuru, pode-se sugerir o abandono de uma característica, que vai gradualmente perdendo espaço entre as outras, “saindo de moda”.



Desenhos: Raul Perigo



SÍTIO JACURUXI

Vasilhas com flange mesial- (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:

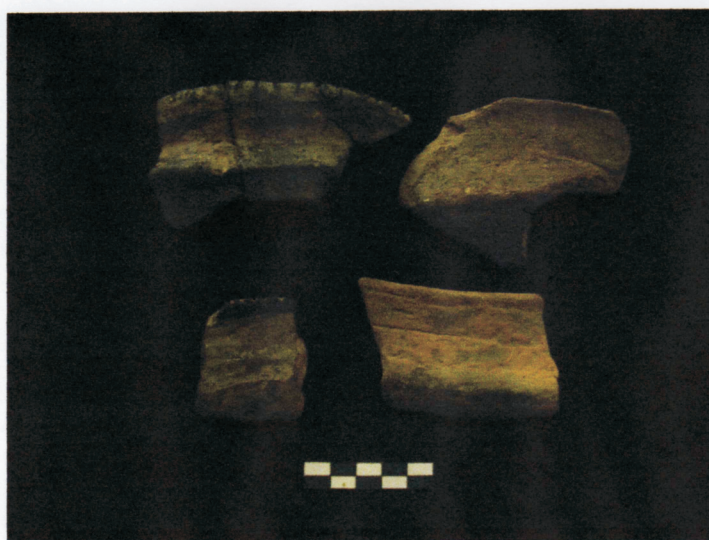
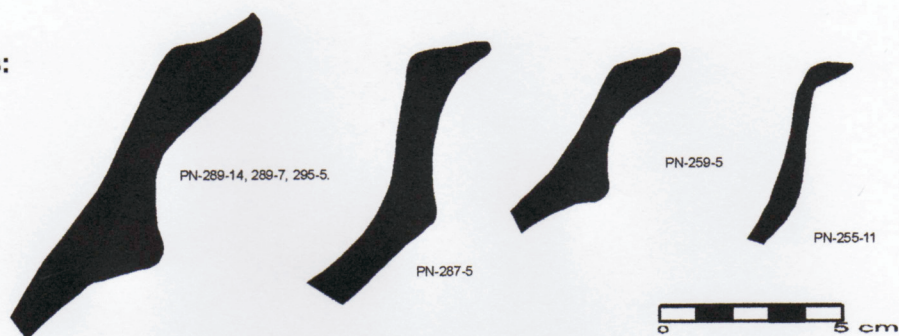


Foto: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Gamelas poligonais

Ocorrências: pouco representativo. Três fragmentos nos níveis 20-30, 30-40 e 60-80cm.

Forma: Não foi possível identificar a forma exata desta categoria. Trata-se de formas abertas e planas, possivelmente quadrangulares ou losangulares, com pedestais incisos, sugerindo tratar-se de bancos ou tampas.

Pasta: argilas marrom-acinzentadas, com queima oxidante. Todos os fragmentos apresentam cauxi como tempero preponderante, associado com minerais.

Técnica de Manufatura: roletes e modelagem.

Tratamento de Superfície: polimento.

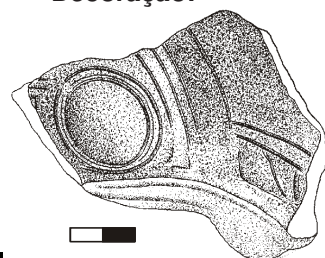
Decoração: a face superior é decorada através de incisões simples e duplas formando motivos geométricos. Os pedestais apresentam decoração incisa e modelada.

Observações: assim como no sítio Açutuba, alguns fragmentos apresentaram fuligem na face externa.

Perfis e bordas:



Decoração:



Desenho: Val Moraes



Foto: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Vasos com boca irregular - Manacapuru

Ocorrências: 13 fragmentos, com maior concentração no nível 30-40 cm.

Forma: vasilhas de forma irrestritiva e contorno simples, com borda direta e lábio plano ou biselado. Característica deste conjunto é a forma da boca das vasilhas, que é oval ou losangular. Quanto ao tamanho, dividem-se em dois sub-grupos. Um primeiro com grandes diâmetros (em torno de 50cm) e um segundo, bem pequenos e com paredes finas (esp.média menor que 5 mm).

Pasta: a maior parte dos fragmentos tem coloração bege-alaranjado. Dois deles são marrom-acinzentados. A queima é variada, e o tempero é sempre o cauixi, associado com minerais.

Técnica de Manufatura: roletes e modelagem.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

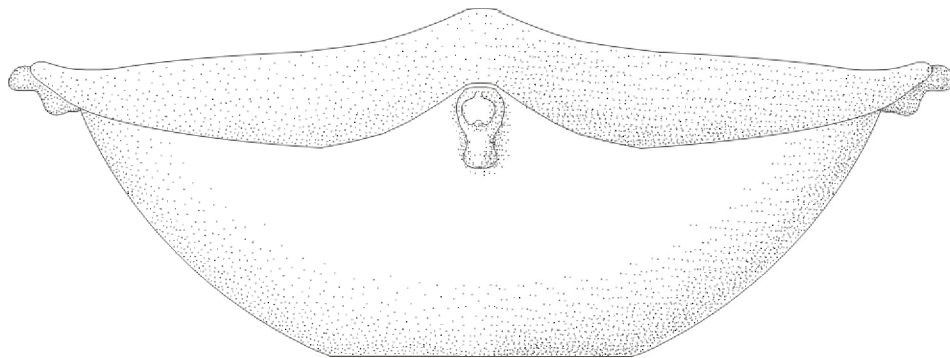
Decoração: as vasilhas de grande porte têm decoração plástica na face externa, que consiste em incisões em linhas grossas formando motivos geométricos e, eventualmente, apliques modelados nos vértices da boca. Já as vasilhas de pequeno porte apresentam a decoração na face interna. São também incisões, simples ou duplas. Um dos fragmentos recebeu uma camada de engobo vermelho antes da execução das incisões.

Observações: As vasilhas grandes são muito semelhantes às aquelas utilizadas como tampas de urna no sítio Hatahara.

SÍTIO JACURUXI

Vasos com boca irregular - Manacapuru (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO JACURUXI

Vasilhas com flange labial - Manacapuru

Muito recorrente entre as cerâmicas Borda Incisa como um todo.

Ocorrências: 48 fragmentos, distribuídos por todo o pacote arqueológico.

Forma: vasilhas abertas de forma irrestritiva e contorno composto, com borda extrovertida do tipo flange labial, que é sempre mais espessa do que o corpo da vasilha. O acabamento dado aos flanges labiais e sua decoração agrupa esses fragmentos em dois conjuntos. Flanges do subtipo 1 apresentam acabamento do lábio plano ou cortado, e é sempre decorado. No subtipo 2, podem ser também serrilhados ou ungulados.

Pasta: A coloração das argilas varia entre o bege-alaranjado e o marrom-acinzentado. No subtipo 1 a queima é predominantemente oxidada, enquanto que o subtipo 2 tem maior tendência ao núcleo redutor. Quanto ao tempero, não há diferenciação: com exceção de um fragmento que tem cariapé, os demais apresentam cauixi, associado com minerais e hematita.

Técnica de Manufatura: todas as vasilhas são manufaturadas pela técnica de sobreposição de roletes. Os flanges labiais do primeiro subtipo podem ser obtidos através dos roletes ou da modelagem. Neste último caso, os flanges são confeccionados separadamente, sendo afixados ao corpo da vasilha posteriormente. A junção entre os roletes do corpo e do flange é feita através um encaixe. Já os flanges do segundo subtipo são manufaturados na mesma sequência de roletes da vasilha, como uma expansão da parede. Nestas vasilhas o ângulo de inflexão é projetado e menos abrupto.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento no subtipo 1 e somente alisamento no subtipo 2.



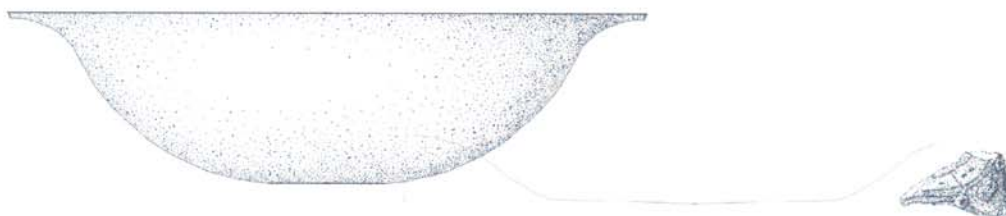
Foto: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

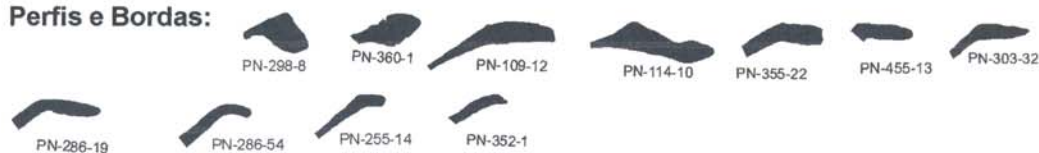
Vasilhas com flange labial - Manacapuru - (cont.)

Decoração: Dentre os fragmentos do subtipo 1, 100% dos fragmentos são decorados, enquanto aproximadamente 60% do subtipo 2 recebe decoração. Em geral, a decoração plástica é aplicada apenas na parte superior dos flanges. Em ambos os casos, embora haja variações internas, as técnicas e motivos são padronizados. No primeiro conjunto, consistem em incisões, modelagem, ponteados e esferas aplicadas. Em alguns fragmentos foi possível identificar motivos zoomorfos, obtidos através das mesmas técnicas. O tratamento decorativo do segundo subtipo, menos rebuscado, encerra-se no próprio acabamento do lábio, serrilhado, ungulado ou digitado. Em alguns casos ocorre também uma incisão linear ao longo do comprimento do flange.

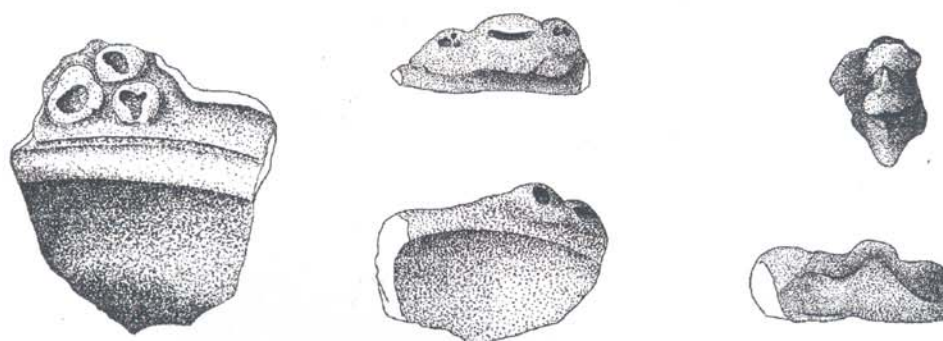
Forma Reconstituída:



Perfis e Bordas:



Algumas decorações:



Desenhos: Val Moraes

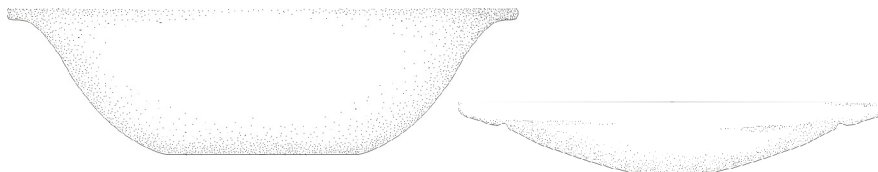


SÍTIO JACURUXI

Vasilhas com flange labial - Manacapuru - (cont.)

Subtipo 2

Forma Reconstituída:



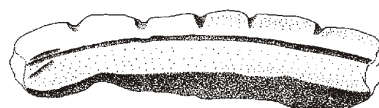
Perfis e Bordas:



Algumas decorações:



Desenhos: Raul Perigo



Desenho: Val Moraes



Foto: Val Moraes



Foto: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Vasos globulares com borda extrovertida - Manacapuru

Ocorrências: 20 fragmentos, com maior concentração no nível 20-30cm.

Forma: vasos globulares de forma restritiva e contorno composto, com borda extrovertida. O acabamento do lábio pode ser plano ou arredondado. Neste último caso, mais recorrente, o acabamento é também digitado, serrilhado ou ungulado.

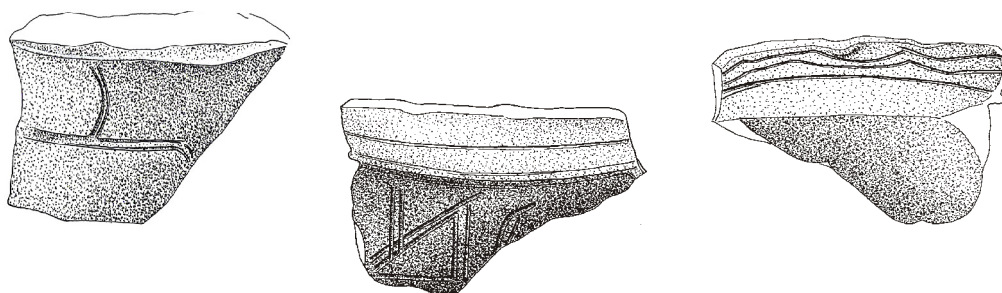
Pasta: a coloração das argilas varia entre o bege-alaranjado e o marrom-acinzentado. A queima é variada, com predominância de pasta oxidante (66%). Todos os fragmentos apresentam cauxi como tempero preponderante, associado a minerais.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos. As bordas extrovertidas são confeccionadas na mesma seqüência de roletes da vasilha, como uma expansão da parede.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a maioria dos fragmentos é decorada (80%), sempre no pescoço através de incisões, ou no acabamento do lábio, que é ungulado, ponteadado ou digitado.

Observações: vários fragmentos apresentam fuligem na face externa.



Desenhos: Val Moraes



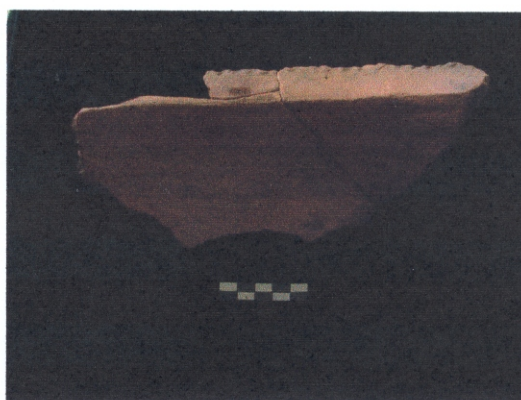
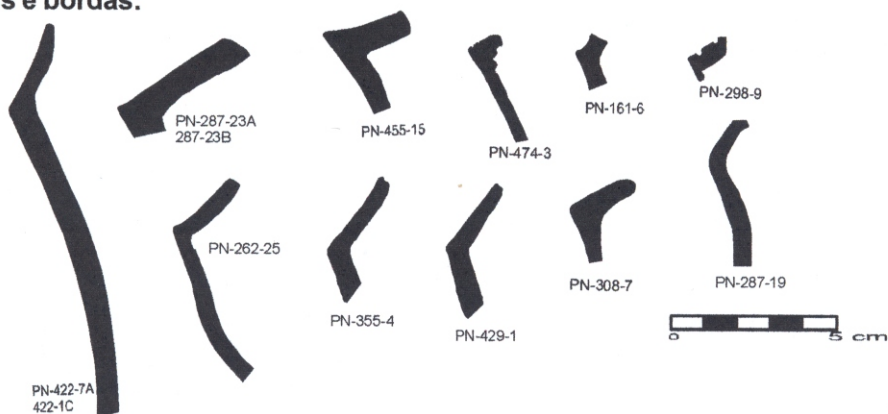
SÍTIO JACURUXI

Vasos globulares com borda extrovertida - Manacapuru (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



Fotos: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Vasilhas de contorno composto - Manacapuru

Ocorrências: 7 fragmentos, com maior concentração no nível 20-30 cm.

Forma: vasilhas de pequeno porte com forma restritiva e contorno composto. As bordas são diretas e os lábios planos ou arredondados.

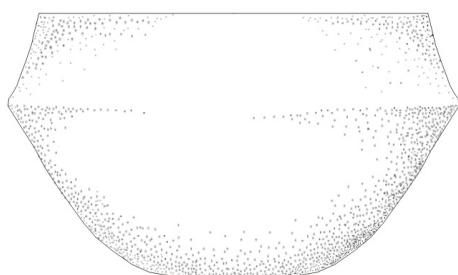
Pasta: a coloração dos fragmentos varia entre bege-alaranjado e marrom-acinzentado. A queima é variada, e o tempero preponderante é sempre o cauixi, associado com minerais.

Técnica de Manufatura: roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a decoração se localiza sempre na secção superior do vaso, delimitada pelo ponto de inflexão e pelo lábio. Consiste principalmente em incisões e excisões, formando motivos geométricos.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



Foto: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Vasos com contorno complexo - Manacapuru

Muito recorrente entre as cerâmicas Manacapuru em diversos sítios.

Ocorrências: conjunto altamente representativo. 33 fragmentos, distribuídos em todos os níveis.

Forma: vasos globulares de forma restritiva e contorno complexo. Pescoço infletido com borda introvertida e lábio plano ou arredondado.

Pasta: a coloração das argilas é extremamente variada, entre alaranjado-forte, bege-alaranjado e marrom-acinzentado. A queima também é variada, sem predominância visível. Todos os fragmentos apresentam cauxi como tempero preponderante, associado com minerais.

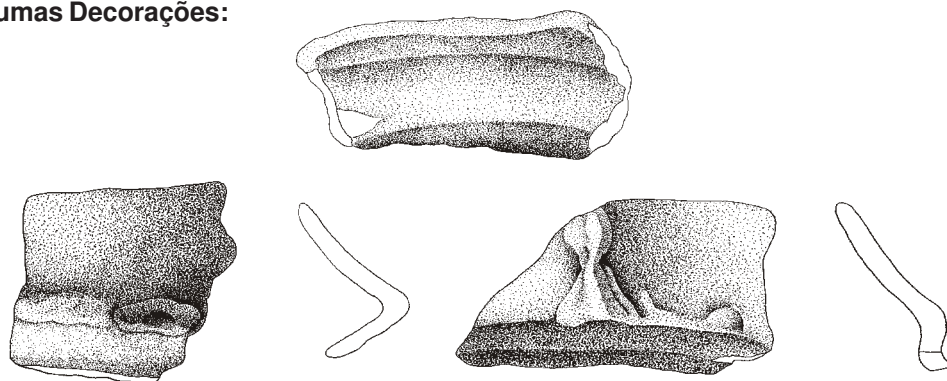
Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: de 33 fragmentos, 20 receberam algum tipo de decoração (60,6%). Esta pode ser aplicada no pescoço do vaso, através de incisões e/ou apliques modelados, ou na parte superior do bojo, através de incisões formando motivos geométricos.

Observações: materiais deste conjunto se assemelham com os vasos inteiros exumados nos sítios Hatahara e Paricatuba.

Algumas Decorações:



Desenhos: Val Moraes



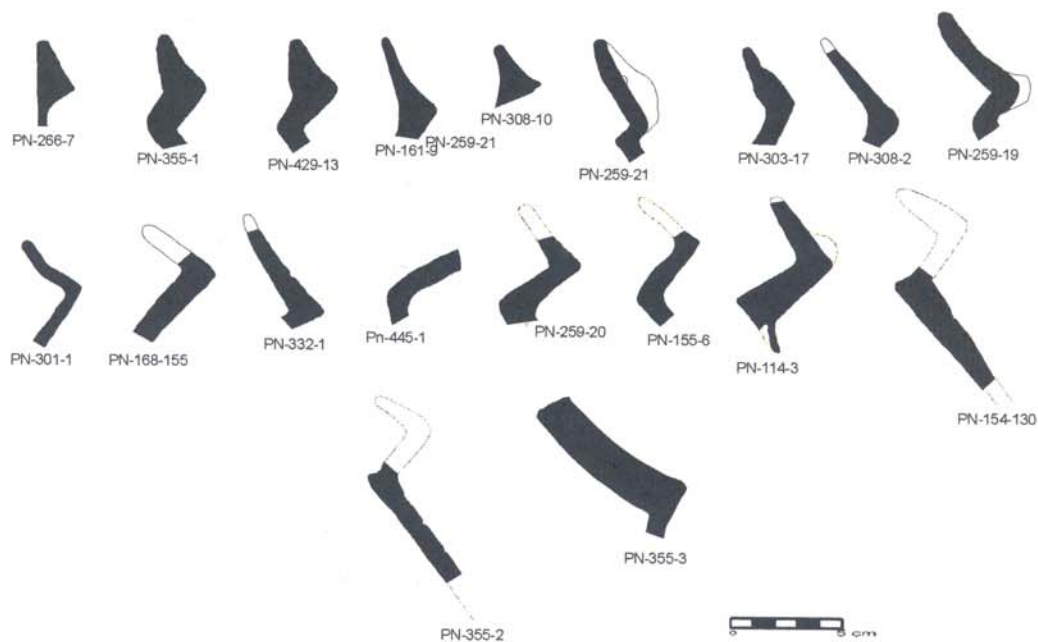
SÍTIO JACURUXI

Vasos com contorno complexo - Manacapuru (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



Fotos: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Vasos globulares - Manacapuru

Ocorrências: 8 fragmentos, com maior frequência entre 10 e 30cm de profundidade.

Forma: vasilhas de dimensões pequenas a medianas (diâmetros da boca em torno de 20-30cm), com forma levemente restritiva e contorno simples. As bordas são geralmente diretas, retas ou expandidas, e os lábios podem ser planos ou arredondados.

Pasta: a maior parte dos fragmentos tem coloração bege-alaranjada, e alguns, marrom-acinzentada. A pasta é temperada com o cauixi, associado com minerais. A queima é variada.

Técnica de Manufatura: roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento e polimento.

Decoração: três fragmentos são decorados. A decoração, quando ocorre, é plástica e aplicada na face externa das vasilhas. Consiste em incisões largas formando motivos geométricos.

Formas Reconstituída:



Perfis e bordas:

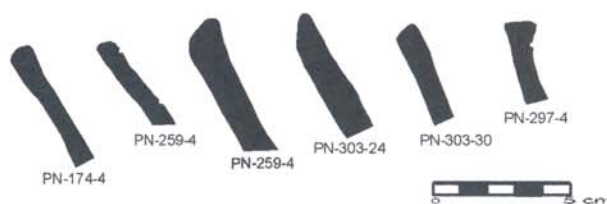


Foto: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Cuias - Manacapuru

Muito recorrente entre as cerâmicas Borda Incisa como um todo.

Ocorrências: conjunto com maior representatividade: 81 fragmentos distribuídos por todos os níveis do pacote arqueológico.

Forma: cuias de forma irrestritiva e contorno simples, com borda vertical, lábio direto, biselado ou expandido, com acabamento plano na maior parte dos fragmentos.

Pasta: a coloração das argilas varia entre alaranjado-forte, bege-alaranjado e marrom-acinzentado. A queima é variada, sem predominância marcada. Todos os fragmentos apresentam cauixi como tempero preponderante, associado com minerais.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: metade dos fragmentos recebeu algum tipo de decoração. Na face interna, observou-se a presença de engobo vermelho em alguns fragmentos. Já na face externa das vasilhas, a maioria apresentou decoração plástica através de incisões simples, duplas ou múltiplas, e excisões, formando motivos geométricos. Em casos raros, o acabamento do lábio é ungulado ou modelado.

Observações: vários fragmentos apresentam fuligem na face externa.

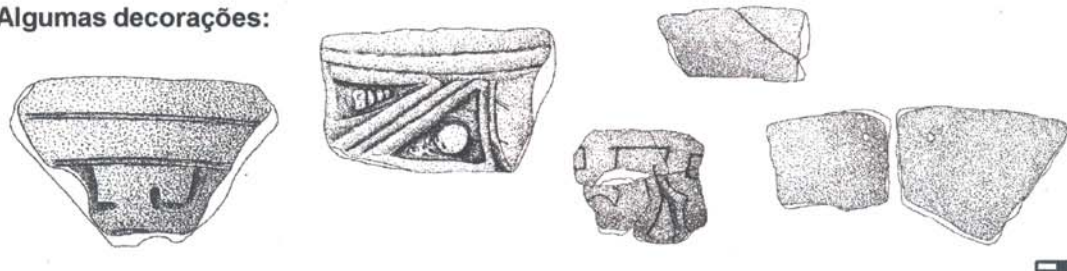


Fotos: Helena Lima

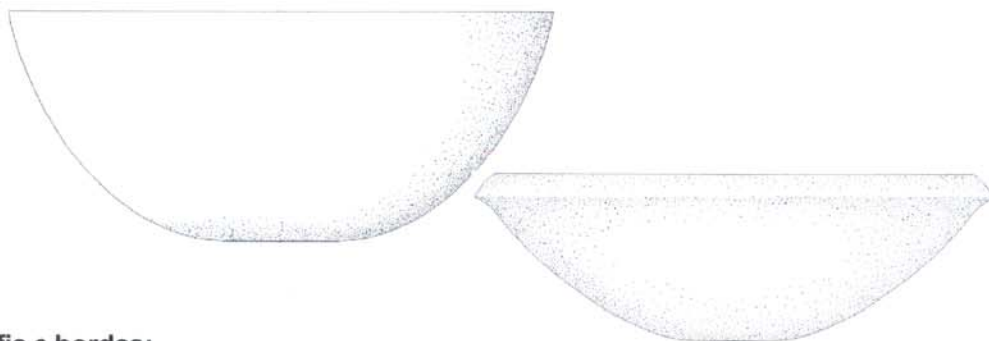
SÍTIO JACURUXI

Cuias - Manacapuru (cont.)

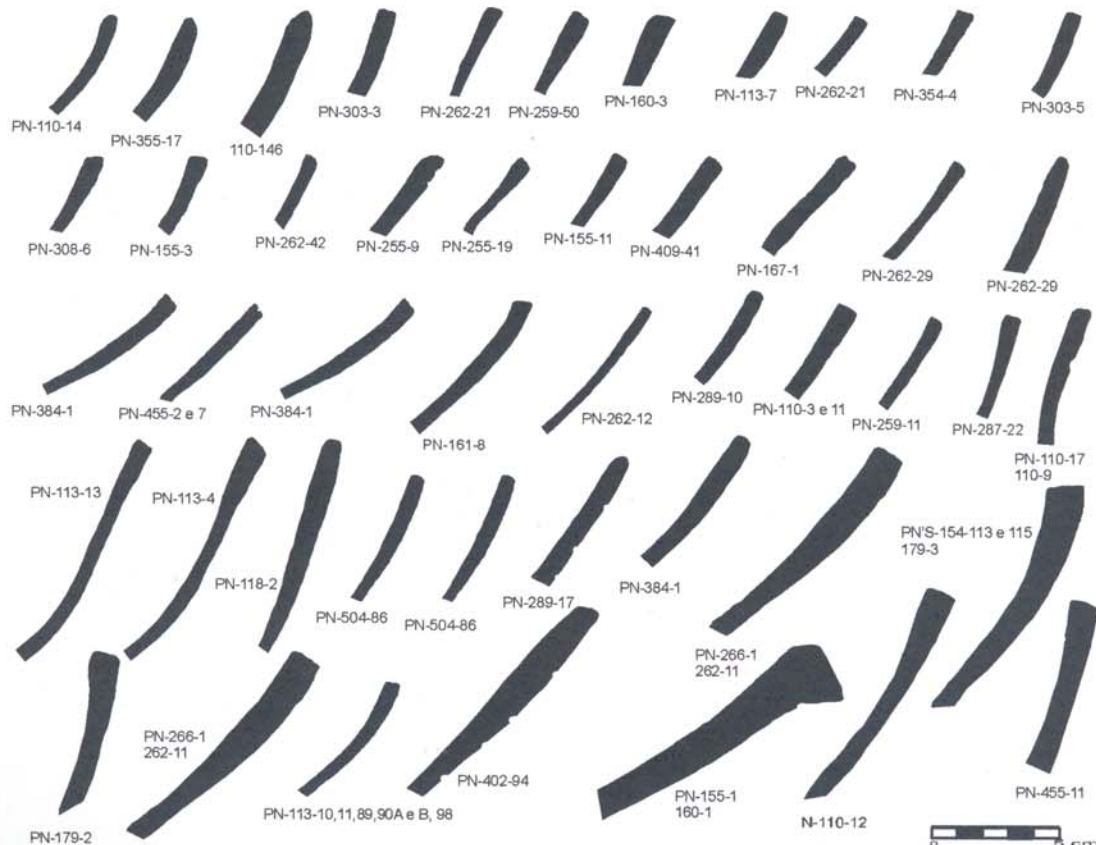
Algumas decorações:



Forma reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO JACURUXI

Tigelas - Manacapuru

Ocorrências: 15 fragmentos, distribuídos em todos os níveis do pacote arqueológico.

Forma: vasilhas de dimensões medianas (diâmetros da boca entre 30 e 40cm), com forma irrestritiva e contorno simples. As bordas são geralmente diretas, retas ou expandidas, e os lábios planos.

Pasta: a maior parte dos fragmentos tem coloração bege-alaranjada, e alguns, marrom-acinzentada. A pasta é temperada com o cauixi, associado com minerais. A queima é sempre oxidante.

Técnica de Manufatura: roletes.

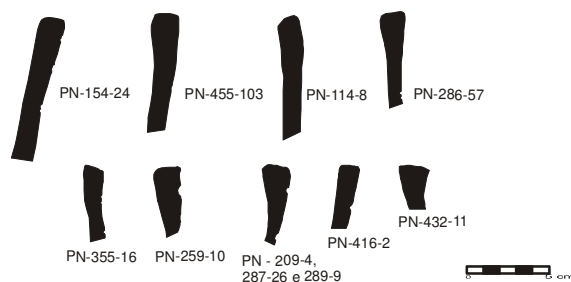
Tratamento de Superfície: alisamento e polimento.

Decoração: a decoração é sempre plástica e aplicada na face externa das vasilhas. Consiste em incisões de todos os tipos: finas, largas, duplas e múltiplas, formando motivos geométricos.

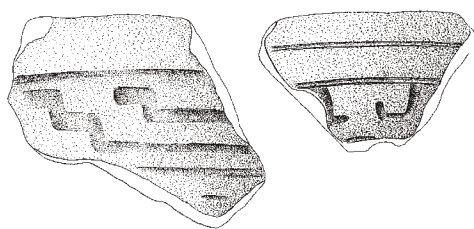
Forma reconstituída:



Perfis e bordas:



Algumas decorações:



Desenhos: Val Moraes



Foto: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Alguidares - Manacapuru

Ocorrências: conjunto representativo. 30 fragmentos, com maior concentração no nível 20-30cm.

Forma: vasos de grandes dimensões (diâmetros entre 30 e 60cm) com paredes espessas, forma irrestritiva e contorno complexo. As bordas são diretas ou extrovertidas. Nos casos em que as bordas são diretas, o acabamento do lábio é plano. Nas bordas extrovertidas, o acabamento é digitado ou ungulado.

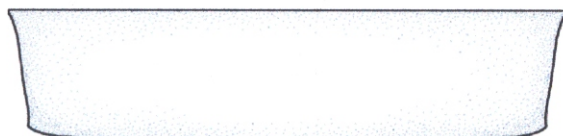
Pasta: a coloração das argilas bem como a queima são variadas. Todos os fragmentos apresentam cauxi como tempero preponderante, associado com minerais.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: o único tratamento decorativo observado é o acabamento do lábio, que pode ser ungulado ou digitado, aplicado nos recipientes com bordas extrovertidas.

Forma reconstituída:



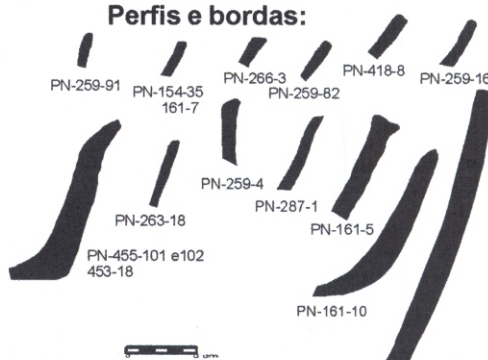
Desenho: Raul Perigo



Desenhos: Val Moraes



Perfis e bordas:



PN-421-1A, 421-1B, 421-1C, 421-1D, 421.



Fotos: Helena Lima

SÍTIO JACURUXI

Assadores - Manacapuru

Ocorrências: apenas três fragmentos, dois no nível 0-10cm e um no nível 20-30cm.

Forma: pratos de grandes dimensões, forma irrestritiva e contorno simples, com borda vertical, expandida ou extrovertida. O lábio pode ser plano ou arredondado. O único diâmetro identificado é maior do que 60cm.

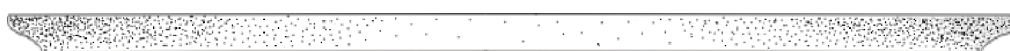
Pasta: a coloração das argilas varia entre o bege-alaranjado e o marrom-acinzentado. A pasta é temperada com o cauixi, associado com minerais. A queima é sempre oxidante.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: apenas um fragmento apresentou decoração plástica. Consiste em incisões duplas em linhas finas e largas aplicadas na parte superior da borda extrovertida. Também o lábio recebeu decoração, através de um acabamento digitado.

Forma reconstituída:



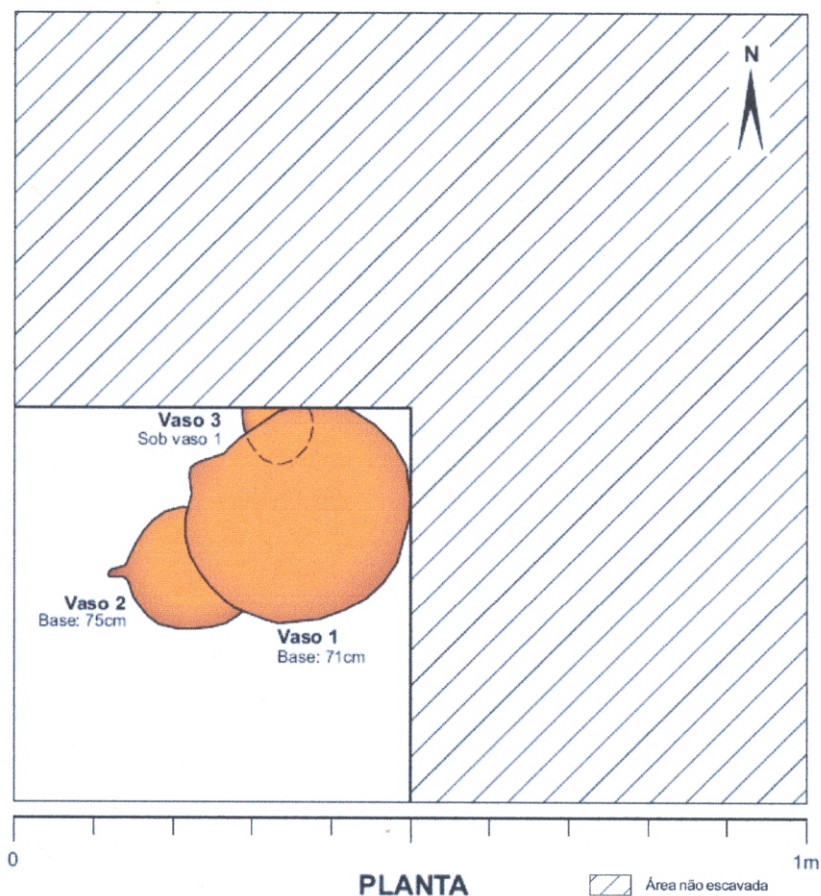
Perfis e bordas:



Foto: Helena Lima

SÍTIO CACHOEIRA

Sondagem 1



Observações: os fragmentos abaixo desenhados representam o total de bordas fornecidos pela escavação da sondagem 1. Como se pode ver, trata-se de uma área com três vasos inteiros sem, no entanto, densidade de material fragmentado.

Perfis e bordas:



SÍTIO CACHOEIRA

Vasilha decorada

Dimensões:

- altura: 10,5cm
- diâmetro da boca: 28cm
- espessura da base: 7mm
- espessura na borda: 5mm
- espessura no bojo: 5mm



Ocorrência: croqui, vaso 1

Forma: vasilha de dimensões medianas com forma irrestritiva e contorno simples, com borda direta e lábio arredondado.

Pasta: argila alaranjada e queima oxidante. O tempero preponderante é o cauxi, associado a nódulos de argila e minerais (quartzo e hematita). Os nódulos de argila são bem aparentes na superfície da vasilha.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: através das técnicas de incisão e excisão obtêm-se motivos geométricos diversos. Assim como nos demais conjuntos *Borda Incisa*, a área decorada situa-se próxima da borda e se estende por 8cm até a meia-altura da parede. O limite entre as áreas decoradas e simples do vaso é marcado por uma linha horizontal incisa, executada em movimentos contínuos que formam arcos interligados.

Observações: a forma do pote não é simétrica, tampouco a boca é circular. Embora seja uma forma relativamente ordinária, há uma vasilha da fase Pocó extremamente semelhante a esta no sítio Boa Vista, Baixo Trombetas. (Guapindaia 2007, comunicação pessoal).



SÍTIO CACHOEIRA

Vasilha zoomorfa

Dimensões:

- altura: 5cm
- diâmetro da boca: 15cm
- espessura da base: 5mm
- espessura na borda: 3mm
- espessura no bojo: 3mm



Ocorrência: croqui, vaso 2

Forma: vasilha de pequenas dimensões com forma irrestritiva e contorno simples, com borda direta, lábio arredondado com apliques modelados.

Pasta: argila bege, queima oxidante, e cauixi como tempero preponderante associado com quartzo e hematita.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes e modelagem.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: o recurso decorativo utilizado foi a modelagem, executada na borda, em duas extremidades opostas da boca. As duas figuras representam, respectivamente, uma cabeça e uma cauda de animal. A própria vasilha, simples, representa o corpo desta figura zoomorfa.

Observações: vasilhas cujos corpos representam animais são recorrentes entre os conjuntos *Borda Incisa* assim como dentre as cerâmicas Pocó (Baixo Amazonas) e Barrancóides (Médio-Baixo Orinoco).



Foto: Val Moraes

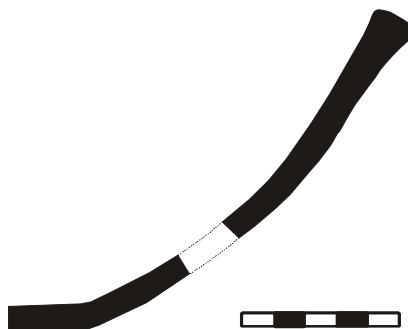
SÍTIO CACHOEIRA

Cuia simples

Semelhante às cuias descritas nos demais sítios arqueológicos

Dimensões:

- altura: 10-12cm (estimado)
- diâmetro da boca: 28cm
- espessura da base: 8mm
- espessura na borda: 7mm
- espessura no bojo: 5mm



Ocorrência: croqui, vaso 3

Forma: vasilha com forma irrestritiva e contorno simples, com borda direta ou expandida e lábio plano com acabamento inciso.

Pasta: argila de coloração marrom-acizentado, queima redutora. O tempero preponderante é o cauixi, associado a minerais (quartzo e hematita). A consistência da cerâmica é bastante leve e porosa.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: o acabamento do lábio é o único tratamento decorativo dado à vasilha, que consiste em uma incisão simples em linha larga, executada ao longo do comprimento do lábio.

Observações: não foi possível, durante a remontagem, unir os fragmentos da borda e parede aos da base. Por este motivo algumas medições foram estimadas.



Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Estatueta - Manacapuru

Ocorrência: 1 exemplar no 48cm.

Forma: estatueta biomorfa, base circular e abaulada, com 7,5cm de altura e 6,5cm de largura na parte mais larga.

Pasta: a coloração da pasta é marrom-alaranjada e com manchas de fuligem. O tempero é o cauixi, associado a minerais. A queima é redutora.

Técnica de Manufatura: modelagem

Tratamento de Superfície: alisamento

Decoração: possui motivos incisivos, acanalados e ponteados desde a base até o topo da estatueta.



Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Vasilha com flange labial - Manacapuru

Ocorrências: 7 fragmentos desenhados, sendo uma ocorrência no 10-20cm e os demais entre os níveis 30-70cm.

Forma: vasilhas irrestritiva e contorno simples, com borda extrovertida tipo flange, roletado externo e lábio recortado, modelado, inciso e acanalado.

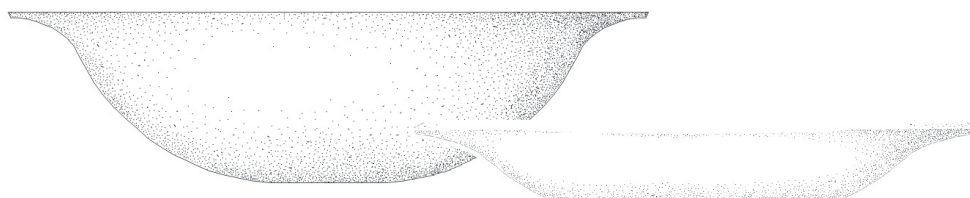
Pasta: a coloração da argila varia entre bege-alaranjado e marrom-acinzentado. A queima é variada, sem predominância marcada. Todos os fragmentos apresentam cauxi como tempero, associado a minerais e caco moído.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos e modelado.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: Com exceção de dois fragmentos, todos apresentaram decoração plástica na flange labial através do recortado, inciso, acanalado, esferas aplicadas e ponteados, ocorrendo também nas paredes internas e externas. Há também decoração pintada na parede interna.

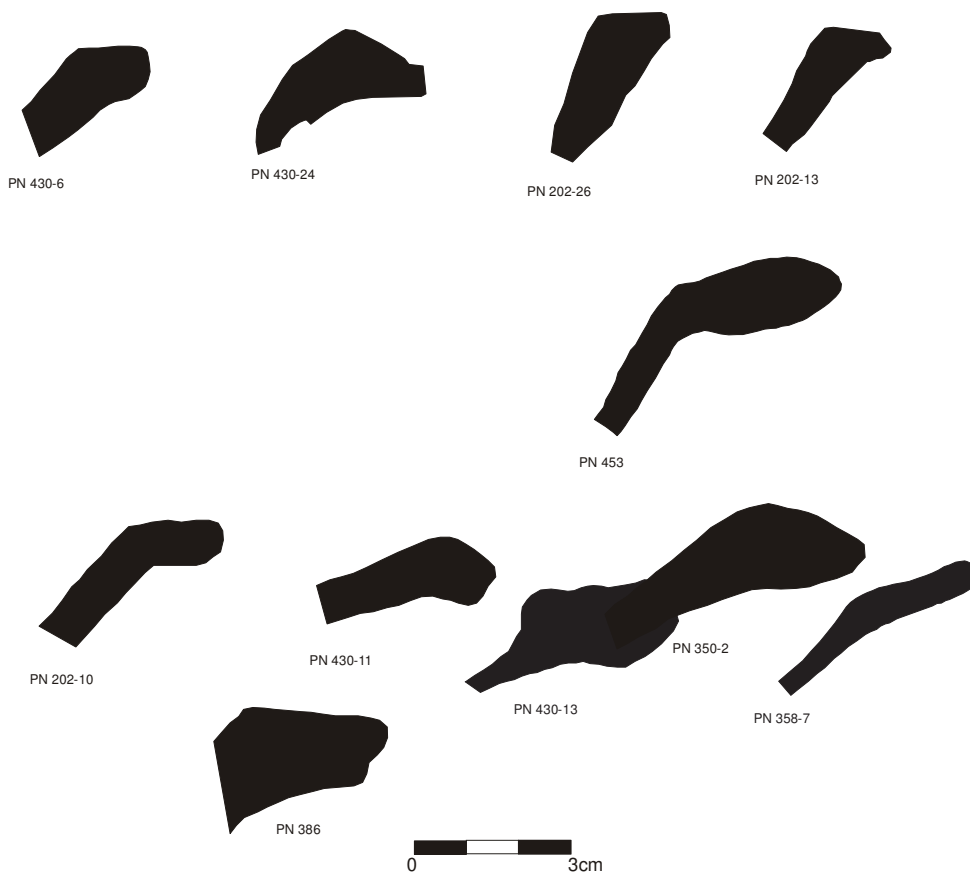
Forma reconstituída:



SÍTIO OSVALDO

Vasilha com flange labial - Manacapuru (cont.)

Perfis e bordas:



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Vasos Globulares com borda extrovertida

Ocorrências: 8 fragmentos entre os níveis 20 a 80cm, com maior concentração entre 40 e 60cm.

Forma: potes de dimensões médias, de forma irrestritiva e contorno composto. Bordas extrovertidas tipo flange, de forma reta com o lábio plano e acabamento recortado, ungulado e inciso.

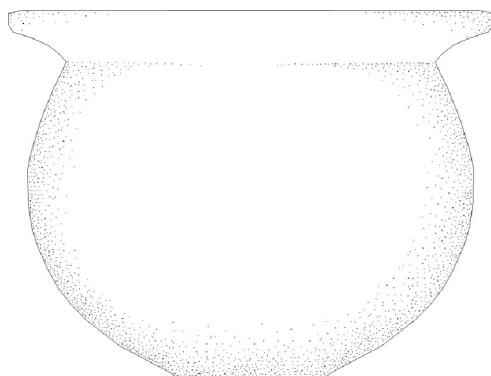
Pasta: a coloração da argila varia entre bege claro a bege alaranjado. A queima é predominante é oxidante, com um caso de núcleo redutora. O tempero é cauxi associado a caco moído e minerais.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos

Tratamento de superfície: alisamento

Decoração: decoração plástica localizada no lábio ou na parte externa, constando incisões, ungulados e recortados.

Forma reconstituída:



SÍTIO OSVALDO

Vasos Globulares com borda extrovertida - cont.

Perfis e bordas:

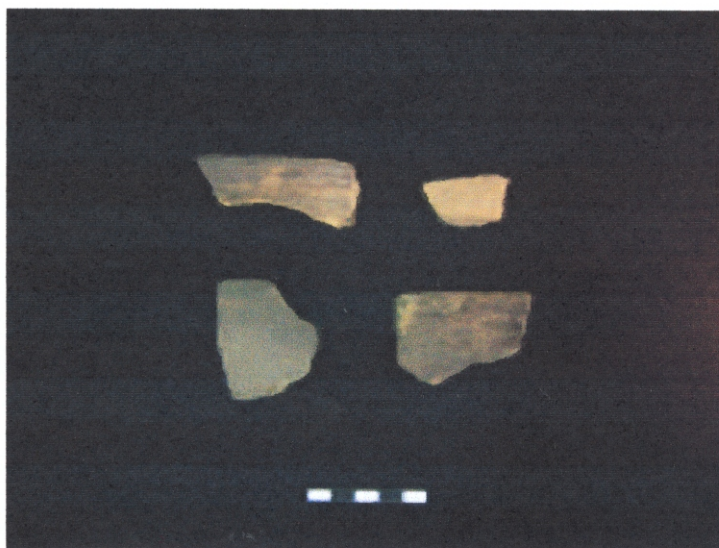
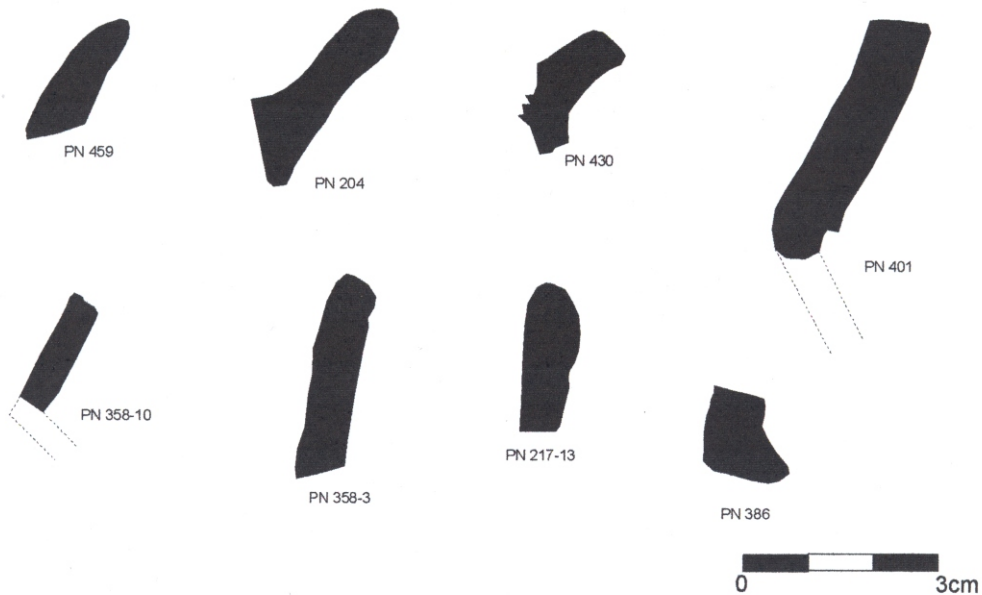


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Vasilhas com Contorno Composto

Ocorrências: 2 fragmentos sendo um no nível 10-20cm e outro no nível 60-70cm.

Forma: vasilhas de dimensões média (46cm) e pequena (8cm). Possuem forma irrestritiva e contorno composto, bordas introvertidas e com roletado externo, lábios afilados e sem decoração.

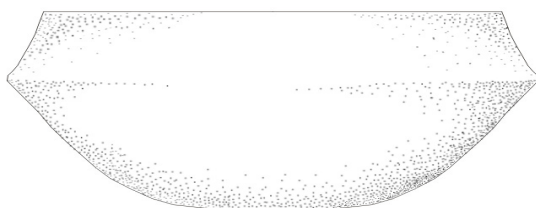
Pasta: coloração da argila é bege-alaranjado, tempero é de cauixi associado a minerais e a queima é oxidante.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos

Tratamento de Superfície: alisamento

Decoração: não há ocorrência de decoração.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



PN 202-9



PN 430-2

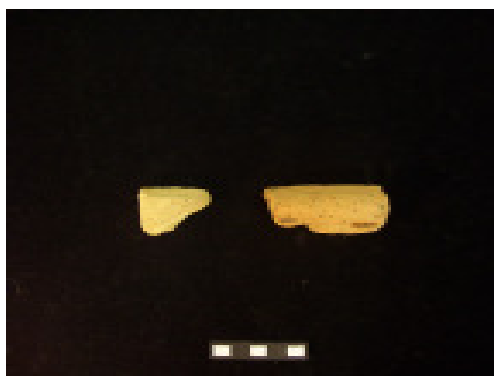


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Vasilhas com Contorno Complexo

Ocorrências: 6 fragmentos provenientes entre os níveis 30cm a 80cm.

Forma: vasilhas de médio porte, com forma irrestritiva e contorno complexo. A maior parte das bordas é extrovertida e não tem lábio. Somente em dois fragmentos foi possível averiguar o lábio, sendo estes planos.

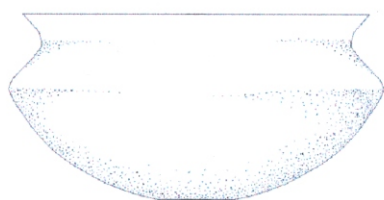
Pasta: coloração da argila é marrom-acizentada e alaranjada, com queima preponderantemente oxidante e tempero com cauxi.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos.

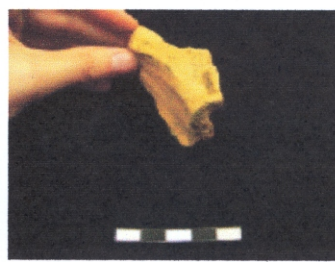
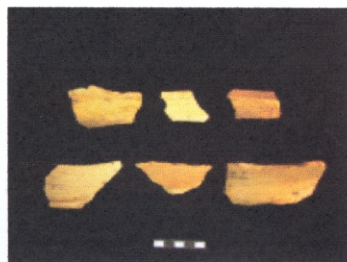
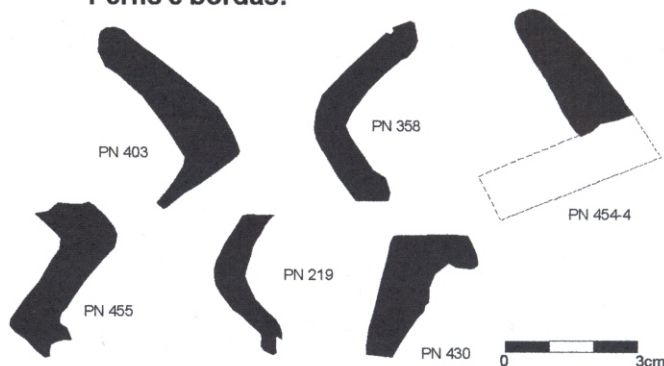
Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: as decorações são plásticas e variadas, possuindo incisões com linhas paralelas na face interna; incisões na parte externa; incisões com motivos em grego e acanalado na borda.

Forma Reconstituída



Perfis e bordas:



Fotos: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Vasos Globulares

Ocorrências: 8 fragmentos localizados entre os níveis 30-80cm

Forma: vasilhas de médio porte (diâmetro entre 40cm e 18cm), com formas restritivas e contorno composto. Bordas diretas e de formas retas. Os lábios são em sua maioria planos, constando também afilados, biselados e arredondados.

Pasta: coloração da argila preponderante é laranja-claro, constando também ocre e marrom-claro. A queima é oxidante e com tempero de cauxi.

Técnicas de Manufatura: roletes sobrepostos

Tratamento de Superfície: alisamento

Decoração: decoração plástica de acanalado na parede externa e um fragmento possui pintura vermelha na parede externa.

Forma Reconstituída:

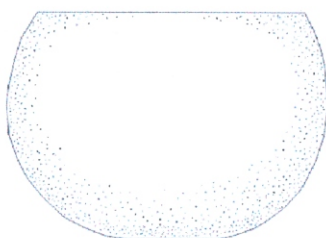
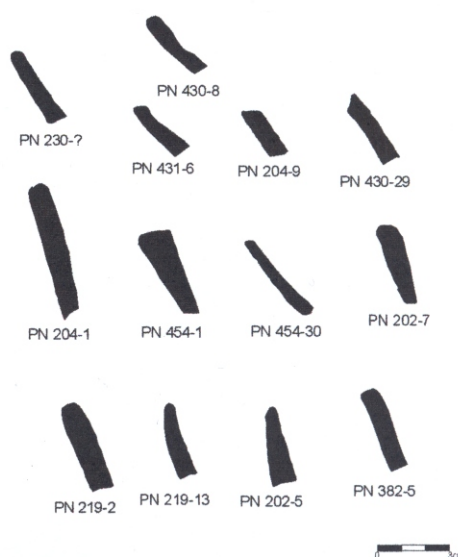


Foto: Bruna Rocha

Perfis e bordas:



0 3cm

SÍTIO OSVALDO

Cuias

Ocorrências: 15 fragmentos entre os níveis 60-80cm e uma ocorrência no nível 30-40cm.

Forma: cuias de médias dimensões (diâmetro entre 30 a 45cm), forma irrestritiva e contorno simples. Borda direta, reta ou expandida e acabamento plano ou arredondado. Houve um caso de borda com acanalado no lábio.

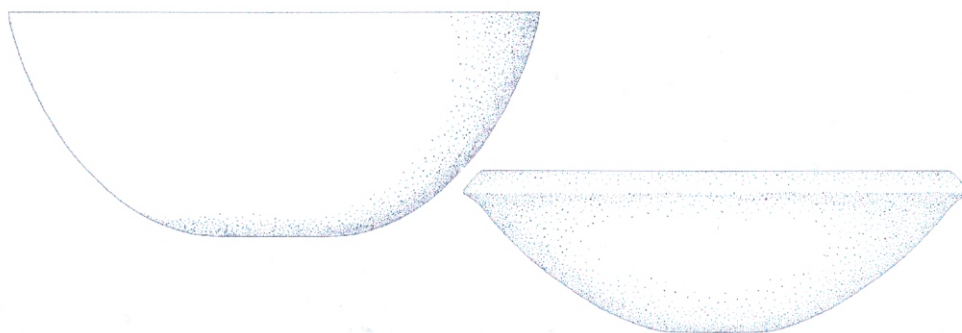
Pasta: a coloração da argila varia entre o bege-claro, bege-alaranjado e marrom-acinzentado. Possui tempero de cauixi associado a minerais e caco moído. A queima é majoritariamente oxidante.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos.

Tratamento de Superfície: alisamento

Decoração: decoração plástica interna e externa com acanalado e inciso. Possuem motivos em linhas paralelas e zig-zag. Há somente um único fragmento com pintura vermelha na parede externa.

Forma Reconstituída:



SÍTIO OSVALDO

Cuias (cont.)

Perfis e bordas:

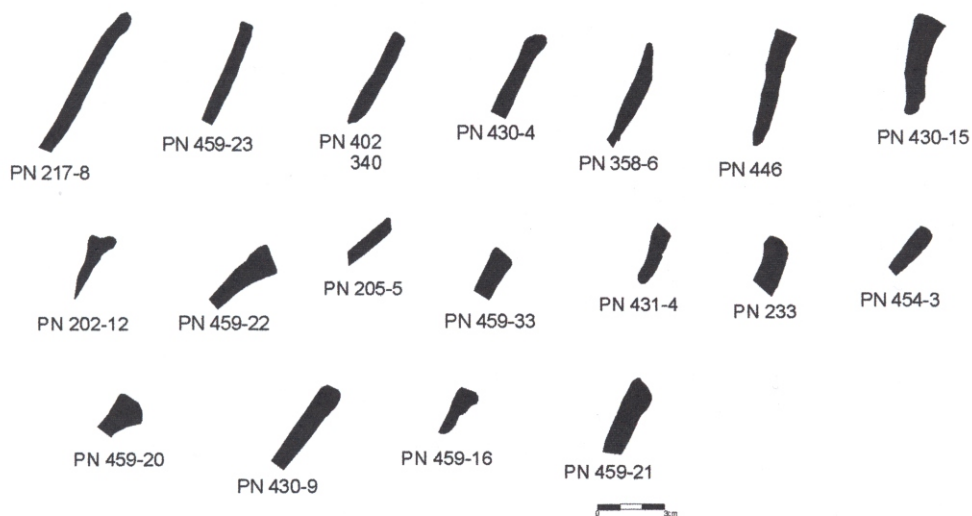


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Tigelas

Ocorrência: 20 fragmentos com concentração maior nos níveis 10-20cm e 50-60cm.

Forma: as vasilhas variam de médio a grande porte, entre 18 e 60cm de diâmetro, com forma predominantemente irrestritiva e contorno simples. As bordas são diretas e de forma reta. Os lábios são, em sua maioria, planos e arredondados.

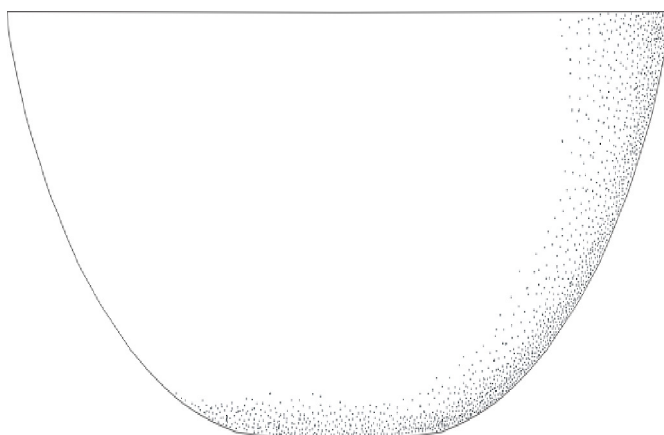
Pasta: coloração que varia do bege-claro, alaranjado e marrom-acinzentado. Quanto a queima, é de maioria redutora, constando 4 casos de oxidante e 1 redutor interno e oxidante externo. O tempero é o cauxi.

Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos

Tratamento de Superfície: alisamento

Decoração: não há ocorrência de decorações nos fragmentos.

Forma Reconstituída:



SÍTIO OSVALDO

Tigelas (cont.)

Perfis e bordas:



PN 202-6



PN 219-1



PN 202-32



PN ?



PN 204-5



Foto: Bruna Rocha

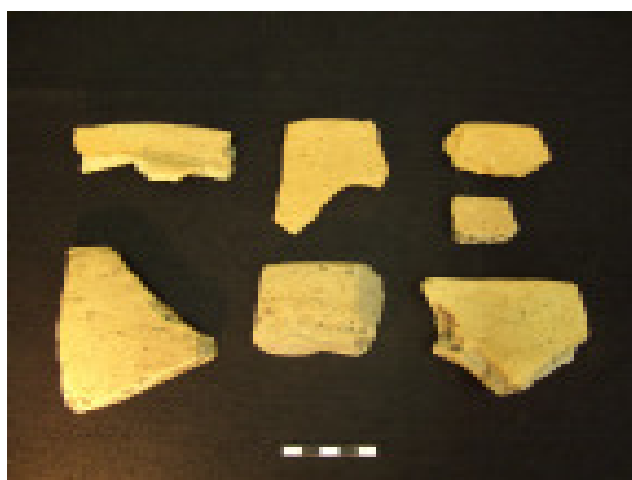


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Tigelas (cont.)

Perfis e bordas:

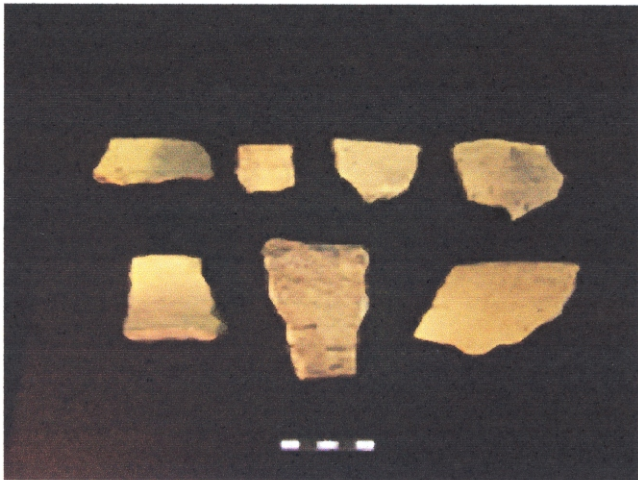
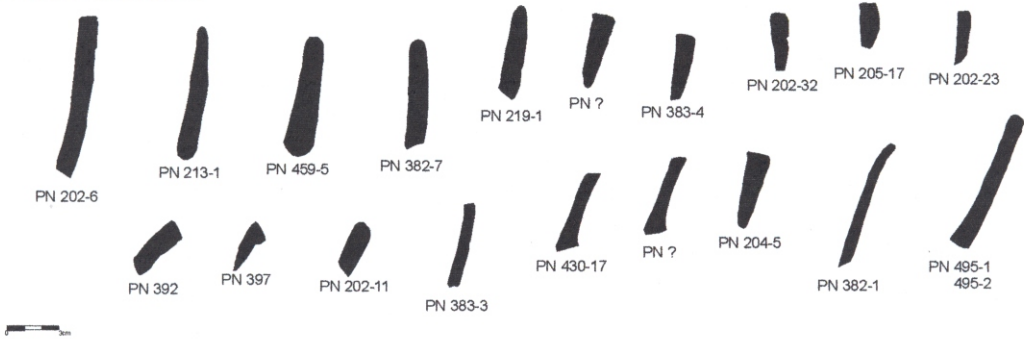


Foto: Bruna Rocha



Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Tigelas Decoradas

Ocorrências: dos 14 fragmentos, 9 provêm do nível 60cm-80cm, 3 do nível 30-40cm e 1 no nível 10-20cm.

Forma: não foi possível estimar as dimensões das vasilhas devido ao pequeno tamanho dos fragmentos. A forma de todos os fragmentos remete a recipientes de contorno simples, enquanto a forma é irrestritiva. As bordas têm inclinação direta e a forma é reta ou expandida. Os lábios são todos planos.

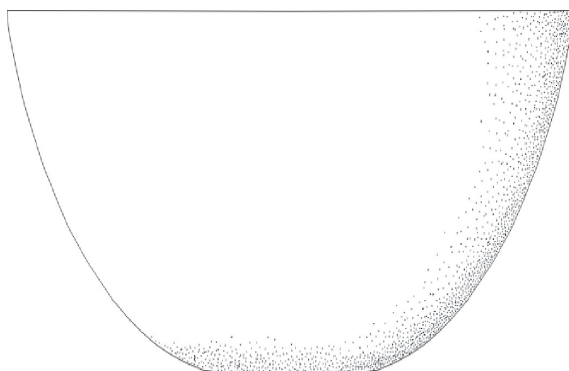
Pasta: a coloração da pasta varia do bege ao bege-alaranjado, até uma tonalidade acinzentada. O tempero é de cauxi associado a caco moído e pequenas quantidades de hematita e minerais. A queima é predominantemente oxidante com 5 casos de queima redutora.

Técnica de Manufatura: roletado sobreposto

Tratamento de Superfície: alisamento

Decoração: a maioria dos fragmentos possui incisões e/ou acanalado na parede externa e interna. Somente um caso apresentou uma pintura vermelha.

Forma Reconstituída:



SÍTIO OSVALDO

Tigelas Decoradas (cont.)

Perfis e bordas:

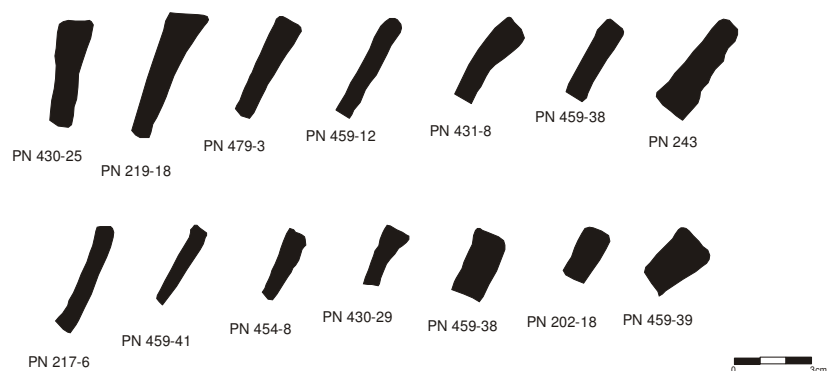


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO OSVALDO

Alguidar

Ocorrências: 5 fragmentos entre os níveis 60-80cm.

Formas: vasilhas de grande porte (diâmetro da boca entre 60 e 48cm), com forma irrestritiva e contorno simples. As bordas são diretas e de forma reta. Com relação aos lábios o acabamento é plano ou arredondado.

Pasta: coloração da argila varia desde o bege-claro até marrom-acinzentado e laranja-claro. A queima é oxidante e o tempero preponderante é o cauxi.

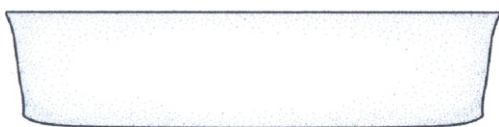
Técnica de Manufatura: roletes sobrepostos

Tratamento de Superfície: alisamento e escovado na face externa.

Decoração: apliques na parede externa com função de apoio.

Observações Gerais: vasilhas pouco profundas, de grande diâmetro e com paredes de grandes espessuras. Os alguidares são conhecidos historicamente como utensílio doméstico para armazenamento e cozimento de alimentos

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



Foto: Bruna Rocha

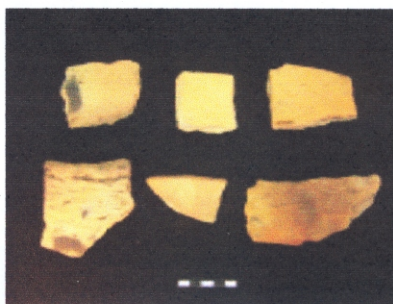


Foto: Bruna Rocha

SÍTIO PARICATUBA

Recipiente 1 - fase Manacapuru

Fase Manacapuru

Dimensões:

- altura: 80cm
- diâmetro da boca: 60cm
- diâmetro do pescoço: 55cm
- diâmetro do bojo: 80cm
- diâmetro da base: 25cm



Ocorrência: linha 18, intervalo T6-T7, sondagem 20

Forma: restritiva e contorno complexo, com gargalo infletido/carenado. Acabamento do lábio arredondado e base plana.

Pasta: superfície de coloração alaranjada, queima predominantemente redutora, e cauixi associado com minerais como tempero.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Observações: recipiente escavado em 2005, não restaurado. Foi desenhada após a exumação, antes do restauro. Trata-se de uma forma semelhante àquelas em outros sítios, como Jacuruxi e Hatahara. Continha uma tampa, quebrada *in situ*. Nenhum vestígio ósseo foi encontrado em seu interior, apenas sedimento e fragmentos esparsos de cerâmico.



Fotos: Helena Lima

SÍTIO LAGO GRANDE

Cuias com e sem pedestal - fase Paredão

Forma: abertas, em forma de cuia. Os lábios são planos, com reforço externo, ou afilados. As bases são côncavas ou com pedestal. A espessura varia entre 0,3 cm e máxima de 1,3 cm.

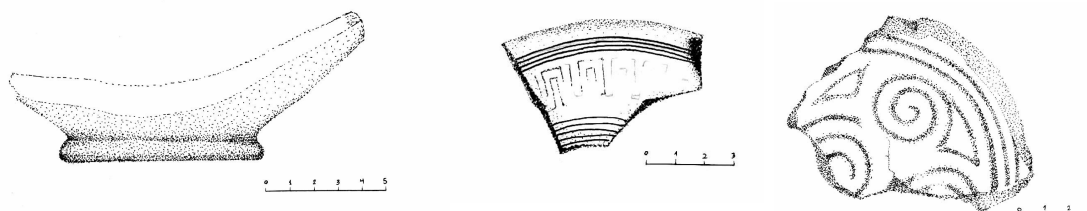
Pasta: o cauxí é o tempero predominante e a queima, em geral, é oxidante.

Técnicas de Manufatura: sobreposição de roletes.

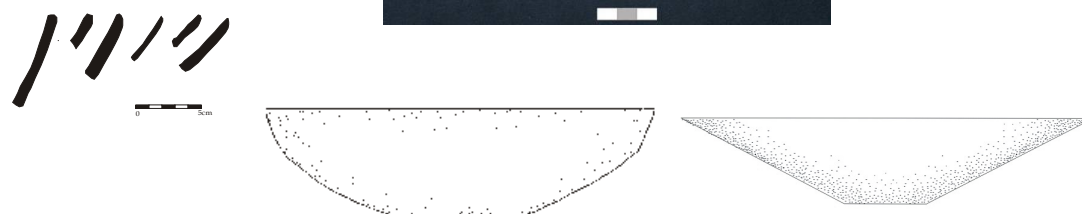
Tratamento de Superfície: ausente.

Decoração: possuem pintura vermelha em faixas paralelas finas ou grossas nas faces internas e/ou externas. Geralmente apresentam pintura vermelha em grega ou espiral na face interna. Podem ocorrer pintura vermelha em zig-zag ou faixas finas no lábio.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO LAGO GRANDE

Cesta com alça - fase Paredão

Forma: forma típica da indústria Paredão. Formado por cestas, fragmentos de alças e bordas. Possui uma forma aberta ou fechada com lábio geralmente aplainado e polimento na superfície externa. A espessura da alça das cestas varia entre 1,0 cm e máxima de 2,8cm. A espessura das bordas das cestas varia entre 0,4 cm e máxima de 1,0 cm.

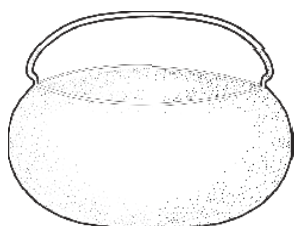
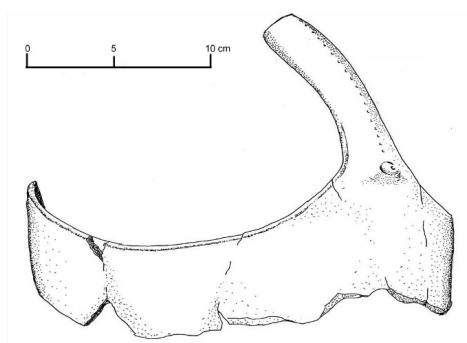
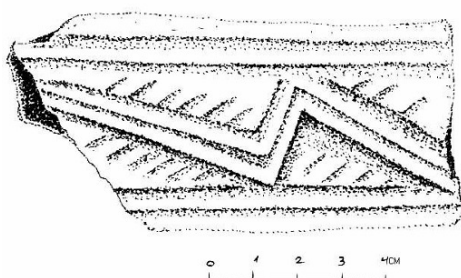
Pasta: a queima geralmente é oxidante, mas encontramos algumas bordas com queima redutora. O antiplástico predominante é o cauxí.

Técnicas de Manufatura: sobreposição de roletes.

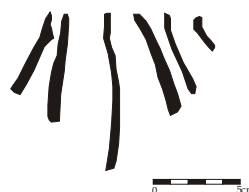
Tratamento de Superfície: ausente.

Decoração: na decoração das alças pode ser notado o uso de engobo vermelho, apliques, incisões em zig-zag e ponteados. No corpo, o engobo vermelho nas paredes, apliques na borda e flanges com decoração ponteadas e filetada.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO LAGO GRANDE

Alguidares - fase Paredão

Ocorrência: incide em toda a seqüência estratigráfica.

Forma: paredes com espessura variando entre 1,0 e 1,3cm. As formas são mais ou menos abertas, com contorno simples. Suas bordas são geralmente diretas, com lábios arredondados ou aplainados. As bases são planas ou côncavas. Um sub-tipo foi definido: Borda aberta, lábio plano.

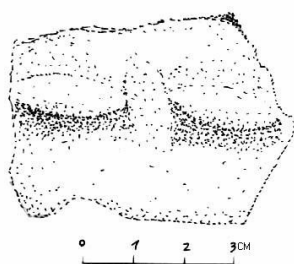
Pasta: ocorrem todos os tipos de queima e o tempero predominante é o cauxi. Há, no entanto, alguns casos em que o cariapé se destaca.

Técnicas de Manufatura: sobreposição de roletes.

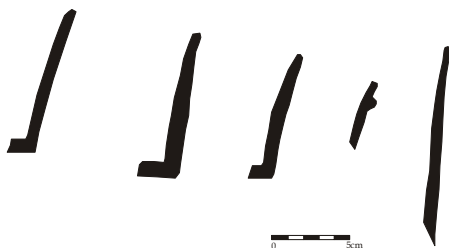
Tratamento de Superfície: polimento, em alguns casos.

Decoração: podem ocorrer apliques em forma de nódulo e decoração pintada. Em alguns casos há a presença de apliques modelados próximos à borda com função de alça e uma espessura mais fina que a normal.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO LAGO GRANDE

Assadores - fase Paredão

Ocorrência: aparecem em toda a seqüência estratigráfica.

Forma: formas platiformes rasas ou de assadores. Formas muito abertas com lábios arredondados ou planos. A espessura varia entre 1,0 e 3,3cm.

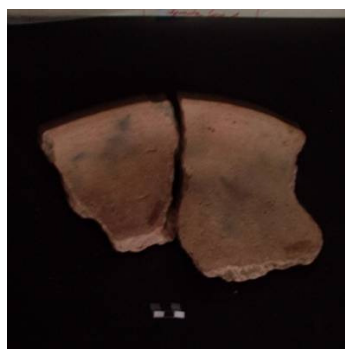
Pasta: ocorrência tanto de cauixi quanto de cariapé, com todos os tipos de ambiente de queima.

Técnicas de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: polimento, em certos casos.

Decoração Plástica: podem ocorrer marcas de folha.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO LAGO GRANDE

Pratos - fase Paredão

Ocorrência: níveis estratigráficos superiores.

Forma: formas platiformes fundas, geralmente abertas e com bordas extrovertidas, os lábios podem contar com reforço interno ou serem biselados e arredondados. Sua espessura varia entre 0,6 e 1,3cm.

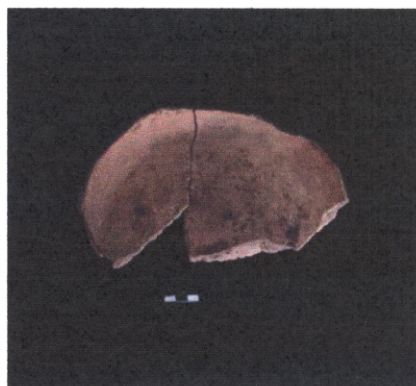
Pasta: queima geralmente oxidante e cauxi como tempero predominante.

Técnicas de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: sua base pode ter marcas de esteira ou de folhas.

Decoração Plástica:

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO LAGO GRANDE

Vasos com gargalo - fase Paredão

Ocorrência: ocorrem em toda a seqüência estratigráfica.

Forma: urnas com formato em coração típico da indústria Paredão, com bordas fechadas e gargalo. A espessura das bordas varia entre 0,6 e 1,1cm.

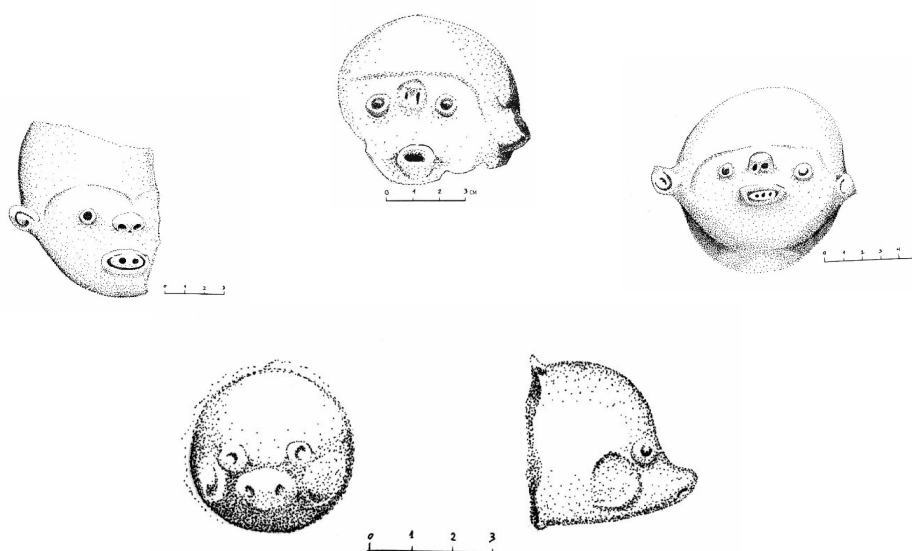
Pasta: em geral possui queima oxidante, mas pode ocorrer queima sanduíche. O tempero predominante é o cariapé.

Técnicas de Manufatura: sobreposição de roletes no corpo e modelado nos apliques.

Tratamento de Superfície: ausente.

Decoração: Pintura vermelha em faixas, apliques modelados sem cabeças e paredes. Apêndices modelados em forma de cabeças aplicadas sem o ombro, com predominância das antropomorfas sobre as zoomorfas

Forma Reconstituída:



SÍTIO LAGO GRANDE

Vasos com pescoço - fase Paredão

Forma: também encontrado na indústria Manacapuru. As formas são abertas com flange labial. Os lábios são expandidos e podem ser planos ou afilados. A espessura varia entre 0,3 e 0,7 cm.

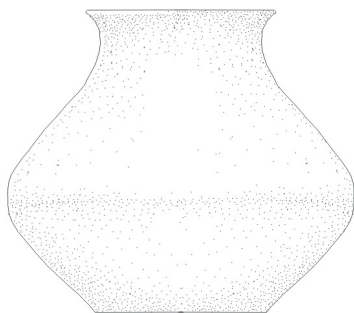
Pasta: a queima em geral é oxidante e o tempero predominante é o cauixi.

Técnicas de Manufatura: Sobreposição de roletes.

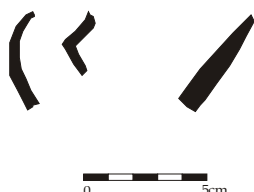
Tratamento de Superfície: Há polimento na superfície interna e/ou externa. Pode ocorrer enegrecimento na parede externa do lábio.

Decoração: Podem ocorrer incisões paralelas no lábio.

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO LAGO GRANDE

Vasos com gargalo - fase Paredão

Ocorrência: baixíssima incidência na seqüência estratigráfica.

Forma: fuso bi-cônico. Espessura de 3,3 cm.

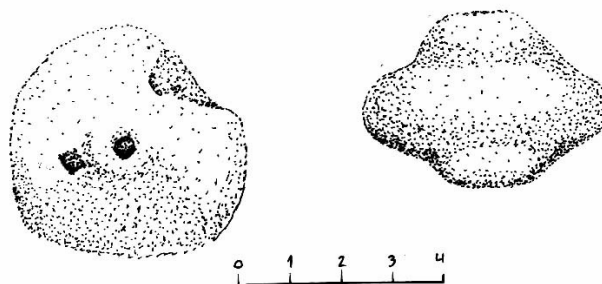
Pasta: o tempero predominante é mineral (quartzo grosso).

Técnicas de Manufatura:

Tratamento de Superfície: ausente.

Decoração Plástica: pode ocorrer incisão em espiral ao redor da perfuração.

Forma Reconstituída:

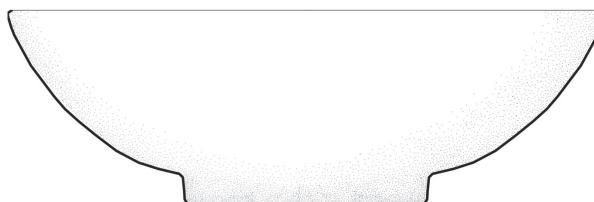


SÍTIO NOVA CIDADE

Cuias com pedestal - fase Paredão

Ocorrências: apenas uma cuia completa foi recuperada, mas havia fragmentos de pedestal espalhados por toda a superfície.

Forma: tigelas de dimensões pequenas a medianas (o único diâmetro medido tinha 40cm). Forma irrestritiva e contorno simples. As bordas possuem inclinação direta, com forma reta ou expandida e os lábios planos, arredondados ou afilados. As bases, em pedestal, são planas ou côncavas, e as paredes pouco espessas.



Pasta: as argilas têm coloração bege-alaranjada. A queima é variada. O tempero preponderante é o cauxí.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a decoração consiste em incisões em linhas finas ou pintura vermelha, aplicada sobre a face externa. Geralmente possuem acanalados em espiral na face interna, no fundo da tigela.

Observações: os pedestais são também uma característica muito comum das cerâmicas Paredão, e servem como marcador dessa indústria



Fotos: Helena Lima

SÍTIO NOVA CIDADE

Cestas com alça - fase Paredão

Ocorrências: 28 fragmentos de alças, todas desconectadas dos recipientes, coletadas em superfície.

Forma: vasilhas de dimensões variadas, de forma irrestritiva ou restritiva com contorno simples, bordas diretas e retas e lábio plano.

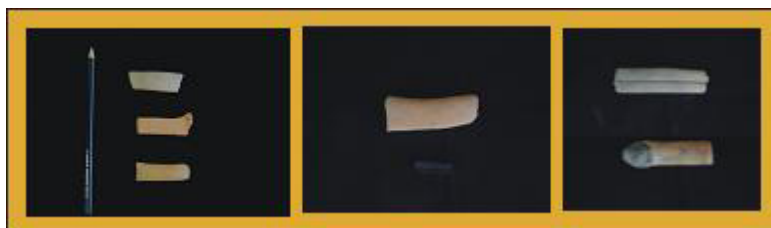
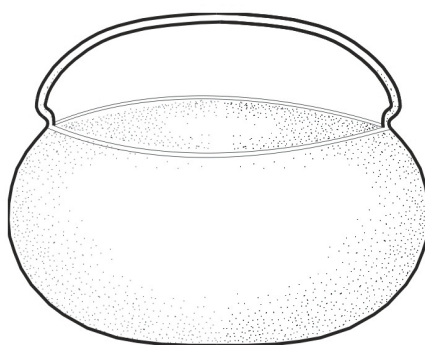
Pasta: As argilas têm coloração bege-alaranjada. A queima é geralmente oxidante, embora as alças mais espessas apresentem núcleo redutor. Têm como antiplástico predominante o cauixí.

Técnica de Manufatura: as vasilhas são manufaturadas pela técnica de sobreposição de roletes. A variabilidade de alças é bastante ampla, elas podem ser manufaturadas a partir de um, dois ou três roletes, variando entre 1cm e 5cm de espessura.

Tratamento de Superfície: Alisamento e/ou polimento.

Decoração: Algumas alças apresentaram decoração incisa ou pequenos apliques modelados, sempre localizados no ponto de união entre as mesmas e o corpo das vasilhas.

Forma Reconstituída:



Fotos: Helena Lima

SÍTIO NOVA CIDADE

Alguidares - fase Paredão

Ocorrências: oito recipientes parcialmente remontados.

Forma: vasilhas de grandes dimensões (diâmetro da boca entre 35 e 55cm), espessas (parede entre 1 e 2cm), com forma irrestritiva e contorno simples. As bordas possuem inclinação direta, forma reta e lábios planos ou arredondados. As bases são planas ou abauladas, e sempre apresentam marcas de folha ou esteira em sua superfície inferior.

Pasta: bastante variada em todos os aspectos. Ocorrem todos os tipos de queima, e o tempero predominante é o cauixi, embora esteja sempre misturado a outros temperos, como o caco moído e o cariapé, além dos recorrentes grãos de quartzo e hematita.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Forma Reconstituída:



SÍTIO NOVA CIDADE

Alguidares - fase Paredão (cont.)

Decoração: poucos recipientes são decorados, e quando ocorre, a decoração é discreta e tem possivelmente caráter funcional, além de estético. Nestes casos, possuem dois, três ou quatro apliques na forma de pequenos nódulos na região próxima da borda, que funcionam como alças.

Observações: não se verifica nos alguidares uma preocupação com o acabamento da superfície como ocorre na maioria das cerâmicas Paredão. A maior parte dos recipientes apresenta fuligem nas paredes externas e nas bases, sugerindo tratar-se de recipientes utilitários. Por outro lado, alguns deles continham ossos humanos em seu interior.

As escavações demonstraram que os alguidares estão sempre dispostos em pares, sendo que um deles, geralmente com menor altura, funciona como tampa sobre o segundo. Oito recipientes foram identificados como alguidares ou tampas.

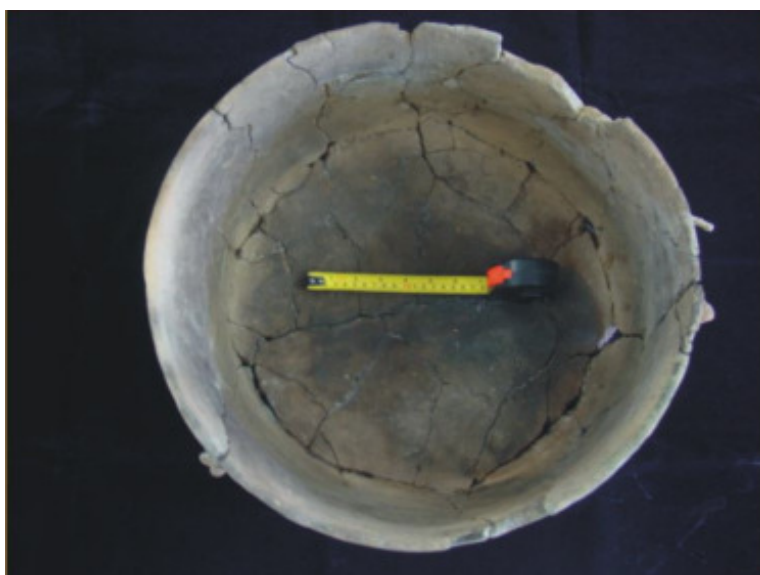


Foto: Helena Lima

SÍTIO NOVA CIDADE

Assadores - fase Paredão

Ocorrências: apenas um recipiente remontado.

Forma: prato com grandes dimensões e parede espessa, com forma irrestritiva, contorno simples, borda de inclinação direta, forma reta e lábio plano. Pode ocorrer marcas de folha na parte inferior da base.

Pasta: variada em todos os aspectos. Ocorrem todos os tipos de queima, e o tempero predominante é sempre o cauixi, associado com caco moído, grãos de quartzo e hematita.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: não houve ocorrência de decoração.

Observações: apresenta marcas de fuligem.

Forma Reconstituída:



Foto: Helena Lima

SÍTIO NOVA CIDADE

Cuias - fase Paredão

Ocorrências: dois recipientes parcialmente remontados.

Forma: tigelas de pequenas dimensões (diâmetro da boca medido em 20 e 22cm). Forma irrestritiva, contorno simples e borda com inclinação direta ou extrovertida. A forma da borda pode ser reta ou expandida e os lábios podem ser arredondados ou biselados. As bases são planas.

Pasta: as argilas têm coloração bege ou cinza-alaranjada. A queima é geralmente oxidante e alguns fragmentos são totais ou parcialmente redutores. Uma das vasilhas apresentou cauixi como antiplástico preponderante enquanto que a segunda tinha uma predominância de cariapé.

Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a decoração, quando ocorre, consiste em incisões em linhas finas ou pintura vermelha, aplicada sobre a face externa.

Forma Reconstituída:

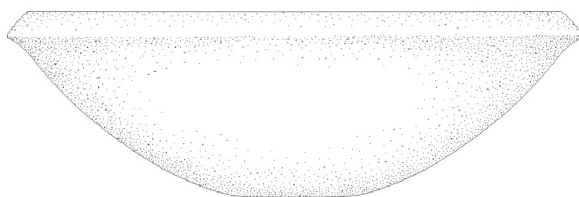


Foto: Helena Lima



Fotos: Helena Lima

SÍTIO NOVA CIDADE

Potes com gargalo - fase Paredão

Esta categoria de vasos geralmente tem funções funerárias,

Ocorrências: seis recipientes foram expostos ao longo do sítio.

Forma: grandes potes com gargalo, de forma restritiva e contorno composto. A altura do corpo dos recipientes é pelo menos três vezes maior do que o gargalo, e ponto de inflexão ente as duas secções do vaso pode ser bem marcado, formando um ângulo menor que 45 graus, ou pode ser suave. O diâmetro da borda é também pelo menos três vezes menor que o diâmetro máximo do bojo. As bases podem ser planas ou côncavas. A borda possui inclinação direta e forma reta com o acabamento do lábio plano ou arredondado.

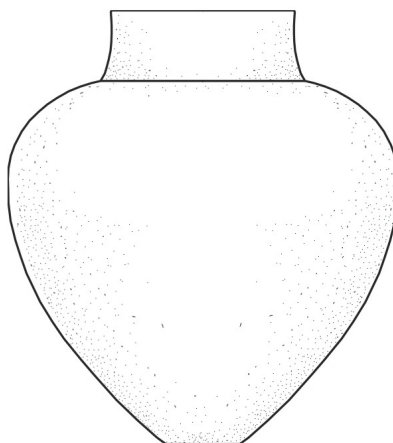
Pasta: as argilas têm coloração bege-alaranjada. A queima é geralmente oxidante, alguns fragmentos apresentam núcleo redutor. O antiplástico mais utilizado é o cauxí, podendo estar associado ao caco moído ou hematita.

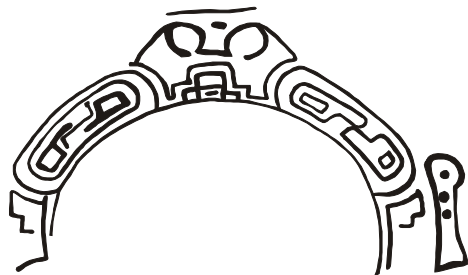
Técnica de Manufatura: sobreposição de roletes.

Tratamento de Superfície: alisamento e/ou polimento.

Decoração: a característica típica dessas urnas é o aplique das “cabecinhas” modeladas sobre os ombros. São sempre duas afixadas nos lados opostos do vaso.

Forma Reconstituída:





TIPOLOGIA CERÂMICA

OUTROS CONTEXTOS RELACIONADOS

TRADIÇÃO BORDA INCISA

Baixo Amazonas: sítio Pocó

Médio Solimões: sítio Nova Esperança

SÍTIO Pocó

Vasilha com flange labial

Ocorrências: 02 vasilhas parcialmente remontadas, ambas no nível 10.

Forma: vasilhas de pequenas dimensões, forma aberta – irrestritiva, e contorno infletido, com flanges labiais. Têm espessura fina, medindo entre 1 e 3mm. Já as flanges são mais espessas, com até 5mm e têm entre 2 e 2,5cm de comprimento. O diâmetro da boca varia entre 8 e 10cm. As bases são planas, com 4,5 e 8cm de diâmetro.

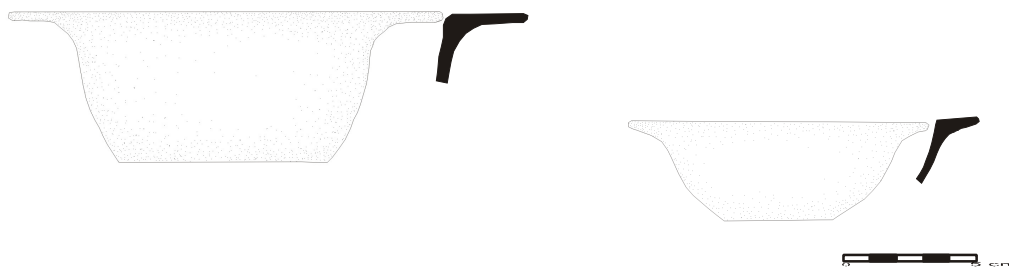
Pasta: a coloração da argila é laranja ou laranja-amarronzado, e a queima apresenta núcleo redutor e extremidades oxidadas.

Técnica de manufatura: roletado. Os flanges parecem ter sido manufaturadas na sequência de roletes do corpo da vasilha, e o ponto de junção entre a flange e o corpo apresenta um rolete adicional de reforço. Este procedimento faz com que a inflexão torne-se mais suave.

Tratamento de superfície: polimento e/ou resina em ambas as faces.

Decoração plástica: aplicada apenas na parte superior dos flanges labiais, consiste em motivos zoomorfos executados através da técnica de excisão.

Forma reconstituída:



Desenhos: Claide Moraes

SÍTIO Pocó

Vasilha com flange labial (cont.)



Desenhos: Claide Moraes

SÍTIO Pocó

Vasilhas de contorno composto

Semelhante às cerâmicas Açutuba.

Forma: vasilhas abertas com forma irrestritiva e contorno complexo. Borda infletida e lábio plano. Ocorrem grandes diâmetros, mas paredes finas, com 0,5mm em média.

Pasta: coloração alaranjada ou marrom-acinzentada, queima variada: de totalmente oxidada a redutora.

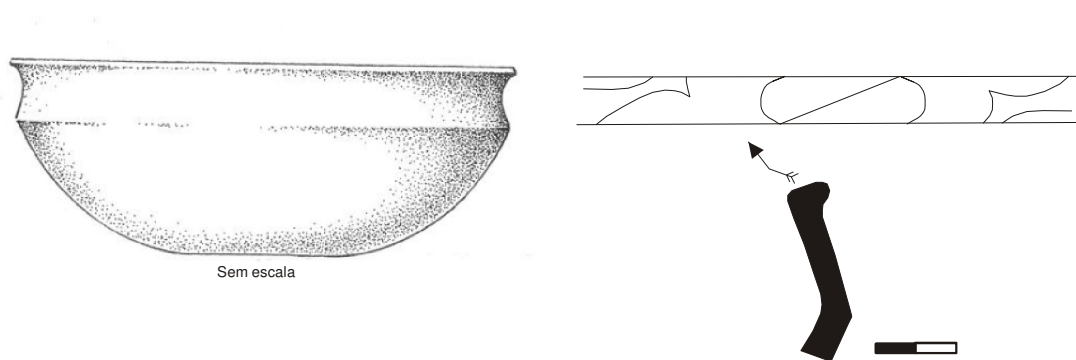
Técnica de manufatura: roletado.

Tratamento de superfície: polimento nas faces interna e externa.

Decoração: aplicada sempre na parte superior do vaso, delimitada entre a borda e a inflexão, e no lábio. Consiste em incisões em linhas finas formando motivos geométricos, geralmente executadas após uma camada de engobo vermelho.

Forma reconstituída:

Reconstrução cedida por HILBERT (s/d), devido à pequena quantidade de exemplares presentes na coleção analisada.



SÍTIO Pocó

Vasilhas de contorno composto (cont.)



SÍTIO Pocó

Vasos com forma composta

Ocorrências: bem representado entre as cerâmicas Pocó em quase todos os níveis.

Forma: não foi possível identificar as formas associadas a esse tipo – há muitos fragmentos, porém nenhuma borda. A quantidade de inflexões e as paredes bastante abauladas indicam que deve tratar-se de formas compostas ou complexas; com diferentes espessuras.

Pasta: trata-se de um conjunto muito variado, com colorações entre laranja-claro e marrom-acinzentado. A queima também é variada.

Técnica de manufatura: roletado.

Tratamento de superfície: peculiar aos dois últimos conjuntos Pocó é o tratamento de superfície da face interna. Trata-se de um alisamento propositalmente tosco.

Cada gesto fica marcado na superfície, em relevo.

Já a face externa é sempre alisada mais suavemente, para dar suporte à pintura.

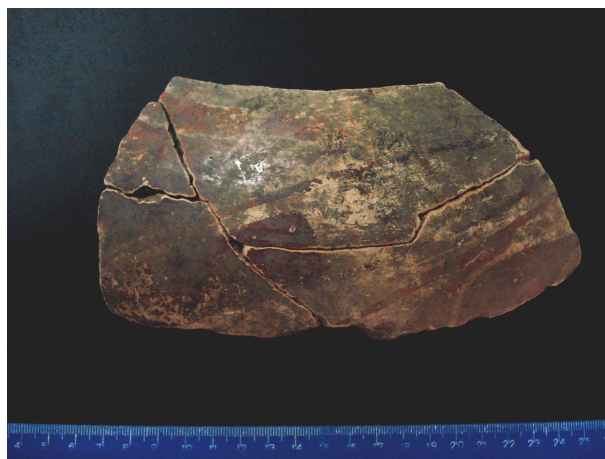
Decoração: sempre policromada, em diversas cores: vinho, vermelho, alaranjado sobre engobo branco. Os motivos são geométricos, bem característicos da cerâmica Pocó.

As pinturas acompanham as inflexões: as áreas do vaso, marcadas por sua morfologia, definem a decoração.

SÍTIO Pocó

Vasos com forma composta (cont.)

Observações: conjuntos semelhantes a este, também policromados, com bojo globular e bordas carenadas, são comuns na fase Açutuba, e foram classificados como vasos com forma composta, razão pela qual inferimos a forma geral desta categoria de vasos.



SÍTIO Pocó

Vasos globulares

Ocorrências: níveis 8 e 9.

Forma: tigelas globulares de pequena dimensões, com borda vertical, forma direta e contorno simples; lábio plano ou biselado. O diâmetro máximo identificado foi de 10cm e a espessura varia entre 5mm e 8mm.

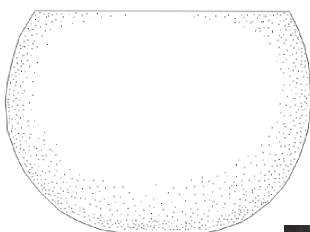
Pasta: completa ou parcialmente redutora.

Técnica de manufatura: roletado.

Tratamento de superfície: polimento.

Decoração: sempre aplicada na face externa, consiste em uma espessa camada de engobo vermelho ou vinho. Após a aplicação do engobo, passa-se uma espécie de esponja ou escova sobre ele, dando um aspecto muito peculiar à superfície desta cerâmica. O procedimento seguinte é a aplicação de incisões formando os motivos padrão da fase Pocó: linhas retas e “virgulas” que podem ser pintadas de amarelo no interior. Sempre há uma incisão horizontal que acompanha a boca do vaso.

Forma Reconstituída



Perfis e bordas



Foto: Helena Lima

SÍTIO Pocó

Cuias

Consistente em termos de forma, decoração e pasta.

Ocorrências: 03 vasilhas fragmentadas.

Forma: Tigelas abertas, de forma irrestritiva e contorno simples. Borda direta, gradualmente expandida, com lábios aplainados ou ligeiramente arredondados. O diâmetro da boca com medição possível é de 15cm.

Pasta: a coloração da argila varia entre o bege-claro e o alaranjado, a queima pode ser total ou parcialmente oxidada.

Técnica de manufatura: roletado.

Tratamento de superfície: as peças são sempre polidas ou recebem um banho de resina tornando-se totalmente impermeáveis.

Decoração plástica: aplicada na face externa da vasilha, consiste em incisões em linhas finas paralelas, formando motivos geométricos comuns a outros conjuntos.

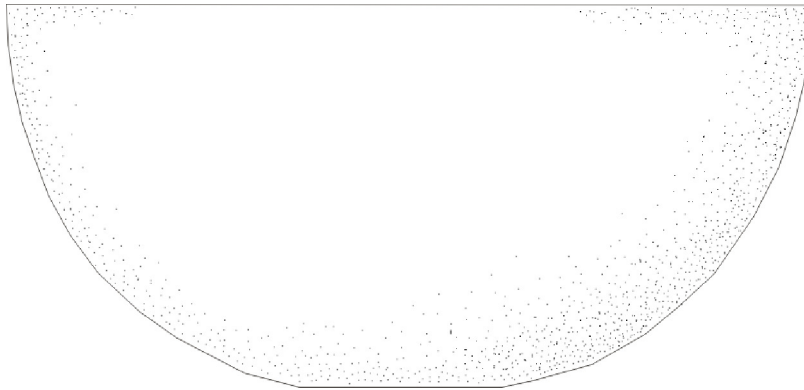


Fotos: Helena Lima

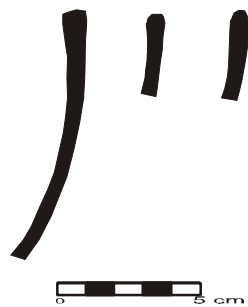
SÍTIO Pocó

Cuias - (cont.)

Forma Reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO Pocó

Cuias com borda introvertida

Ocorrências: níveis 8 e 9

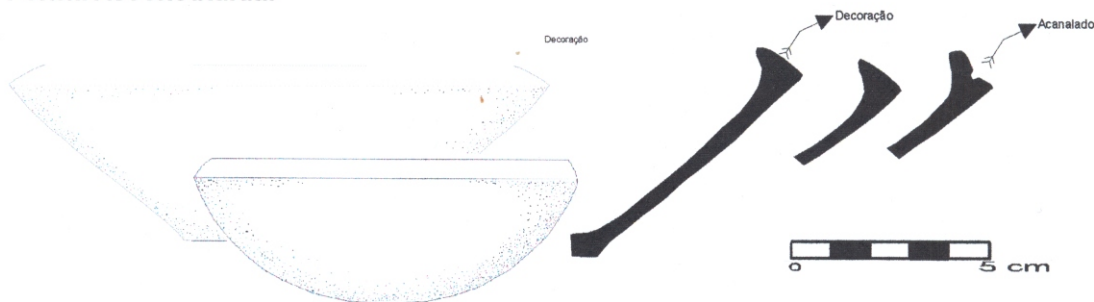
Forma: a característica destas tigelas é ter a borda introvertida, formada pela adição de um ou mais roletes à boca. Tal procedimento cria uma superfície plana visível estreita, com 1,5 a 2 cm que é base para aplicação da decoração; o lábio é afilado, podendo ter acabamento plano ou arredondado.

Técnica de manufatura: roletado, com rolete de reforço na intersecção da borda com o corpo da tigela.

Tratamento de superfície: sempre alisado ou com resina na face interna e na borda. Já a face externa, não visível, é alisada ou escovada.

Decoração: engobo vermelho ou vinho, excisão, pinturas em áreas e acanalado.

Forma Reconstituída:



Fotos: Helena Lima

SÍTIO Pocó

Tigelas

Ocorrências: 04 fragmentos de borda e uma vasilha parcialmente remontada; níveis 7, 9, 10 e 11.

Forma: vasilhas bem abertas, forma irrestritiva e contorno simples; lábio reforçado externamente, formando uma superfície plana superior que serve de base para aplicação da decoração. O único diâmetro identificado mede 20cm; apresenta borda extrovertida e base plana.

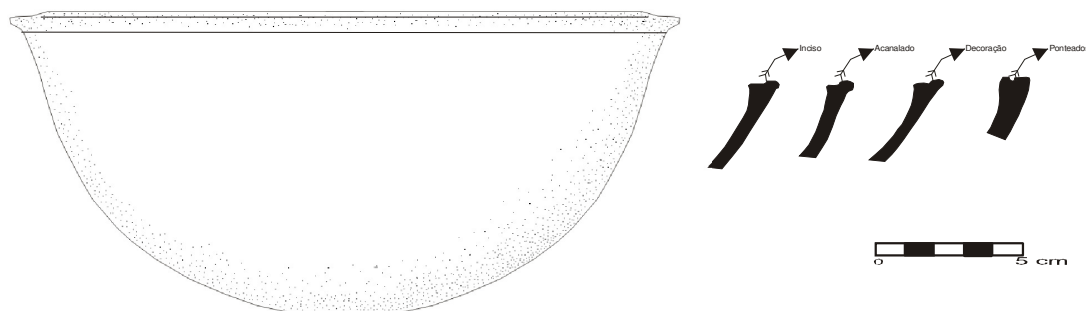
Pasta: pode ser bem alaranjada ou marrom-acinzentada. A queima é variada: de completamente oxidada a não oxidada.

Tratamento de superfície: polimento na face interna; alisado ou escovado na face externa.

Técnica de manufatura: roletado.

Decoração: plástica e pintada. A pintura encontra-se sempre na parte superior do lábio, e a decoração plástica consiste em incisões largas ou acanalados, também com pintura em seu interior (vermelho, vinho ou amarelo). Algumas ocorrem em associação com impressões circulares.

Forma Reconstituída:



SÍTIO NOVA ESPERANÇA

Tradição Borda Incisa

Apenas um grande conjunto, dividido em dois tipos formais, relacionado à Tradição Borda Incisa, foi identificado neste sítio arqueológico. Os demais tipos são associados à Tradição Policroma, e não serão apresentados.

Ocorrência: sempre nos níveis mais profundos.

Forma: trata-se de um conjunto bastante homogêneo em relação a diversas características. No que se refere à forma, dividi-se em dois tipos: abertas ou fechadas.

CUIAS

Forma: irrestritiva e contorno simples. Borda direta, lábios afilados ou ligeiramente arredondados.

Forma reconstituída:

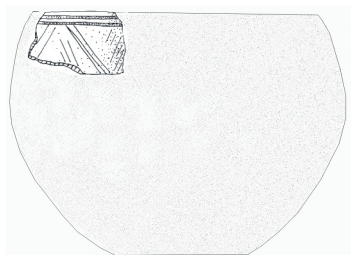


Perfis e bordas:



Vasos Globulares - com forma restritiva e contorno simples. Borda direta, lábios afilados ou ligeiramente arredondados.

Forma reconstituída:



Perfis e bordas:



SÍTIO NOVA ESPERANÇA

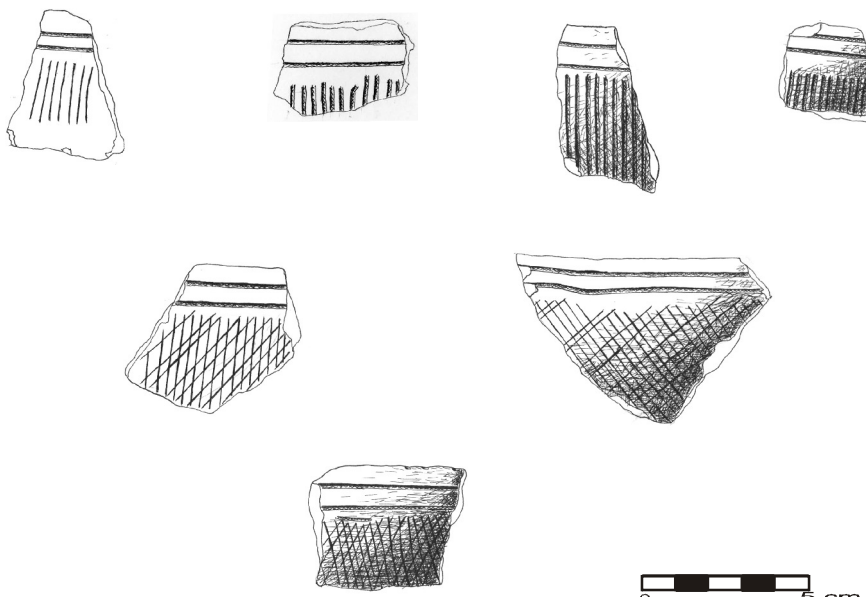
Tradição Borda Incisa - cont.

Pasta: a coloração da argila varia entre o bege-claro e o alaranjado. A queima pode ser total ou parcialmente oxidada.

Técnica de Manufatura: roletado.

Tratamento de Superfície: alisamento.

Decoração: sempre plástica, aplicada sempre na face externa das vasilhas, consiste em incisões em linhas finas, cujos motivos formam dois grupos. Em ambos há duas linhas paralelas à boca do vaso. No primeiro grupo há incisões lineares verticais paralelas, na extensão do corpo; e no segundo grupo há incisões lineares intercruzadas, também na extensão do corpo da vasilha.



Desenhos: Raul Perigo



TIPOLOGIA CERÂMICA

PETER PAUL HILBERT

1968

TRADIÇÃO BORDA INCISA

Fases Manacapuru e Paredão

Extraído (e simplificado) de:

**"ARCHAEOLOGISCHE UNTERSUCHUNGEN AM
MITTLEREN AMAZONAS"**

p. 91 a 136

Tipologia das fases Manacapuru e Paredão tal como propostas por Hilbert (1968:122-136 e 91-122)

O primeiro esforço em classificar as cerâmicas encontradas na Amazônia central, das fases Manacapuru e Paredão, bem como de outras tantas fases cerâmicas da Amazônia, foi realizado por P. Hilbert, na década de sessenta. A publicação, em 1968, do *Archäologische Untersuchungen am Mittlern Amazonas* (Investigações Arqueológicas no Médio Amazonas), não contou com exemplares em português ou em inglês, tornando difícil a utilização do manual por arqueólogos e estudantes brasileiros.

Um dos objetivos da presente pesquisa foi criar um diálogo entre a classificação cerâmica anteriormente apresentada com os tipos definidos por Hilbert, que ainda hoje são uma referência para os estudos das fases e tradições presentes na Amazônia central.

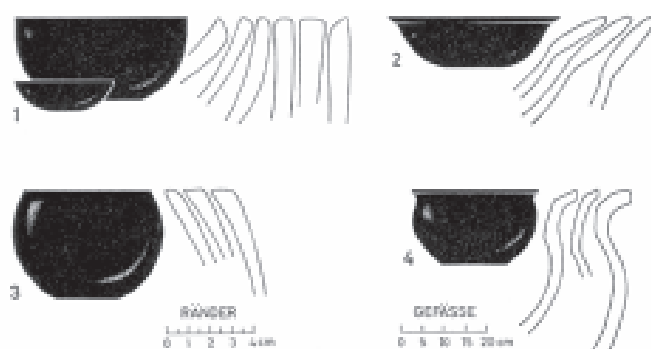
A metodologia aplicada por Hilbert e os critérios utilizados na definição dos tipos diferem bastante dos métodos analíticos utilizados na descrição anteriormente apresentada, impossibilitando uma comparação direta entre os tipos.

Ainda assim, é válido apresentar, ainda que de maneira resumida, a descrição dos tipos feita por Hilbert, ao menos para as fases Manacapuru e Paredão, já que estas fases foram tão discutidas, foi re-avaliadas e até desmembrada ao longo do trabalho.

Foram identificadas sete formas de vasilha, e duas formas de assador:



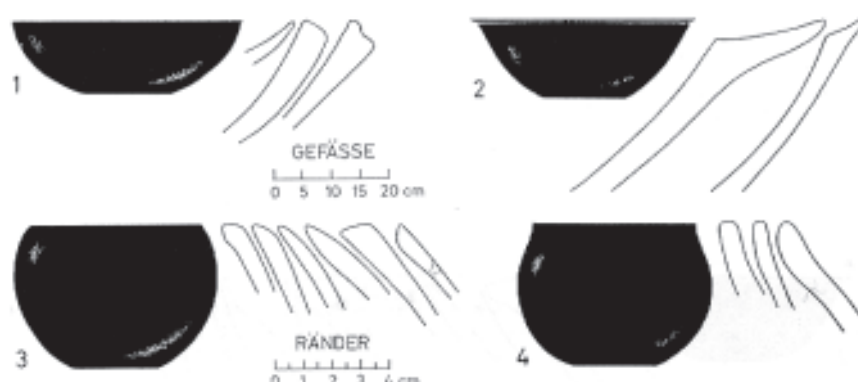
Quatro formas:



Manacapuru Incisão em Linhas Finas

São encontradas na parte superior da estratigrafia, não aparecendo nas camadas mais profundas com manufatura semelhante à Manacapuru Não Decorado.

Quatro formas:



Alguns cacos apresentam vestígios de engobo vermelho (não seriam uma mesma categoria?). A espessura das incisões varia entre 0.5 e 1.5 mm e a decoração se localiza na face interna de formas abertas e na face externa de formas fechadas. São encontradas apenas em partes específicas das vasilhas, algumas feitas sem muito cuidado.

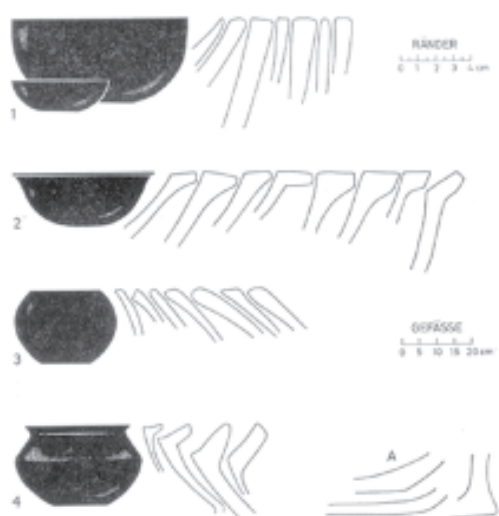
Descrição dos motivos:

- Duas a seis linhas paralelas
- Linhas paralelas à borda, formadas por diagonais, linhas cruzadas, ou incisões em forma de vírgula.
- Uma ou mais espirais junto com as incisões em forma de vírgula, mencionadas acima.
- Incisões curvilíneas

Manacapuru incisão em linhas largas

Também com manufatura similar à Manacapuru Não Decorado, as incisões variam entre 1 e 4 cm, a maioria com 2cm. Os motivos são geralmente os mesmos encontrados nas incisões em linhas finas.

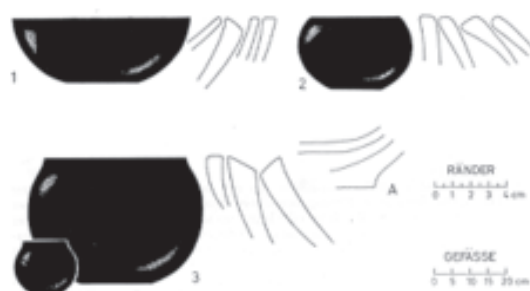
Quatro formas identificadas:



Manacapuru incisões duplas

É encontrado em todas as camadas e tem manufatura similar à Manacapuru não decorado, do mesmo modo. A espessura das incisões-duplas varia entre 2,5 e 3 mm. Cada uma das duas incisões possui espessura similar (0.5-1.5). Os motivos são geralmente os mesmos encontrados nas incisões em linhas finas.

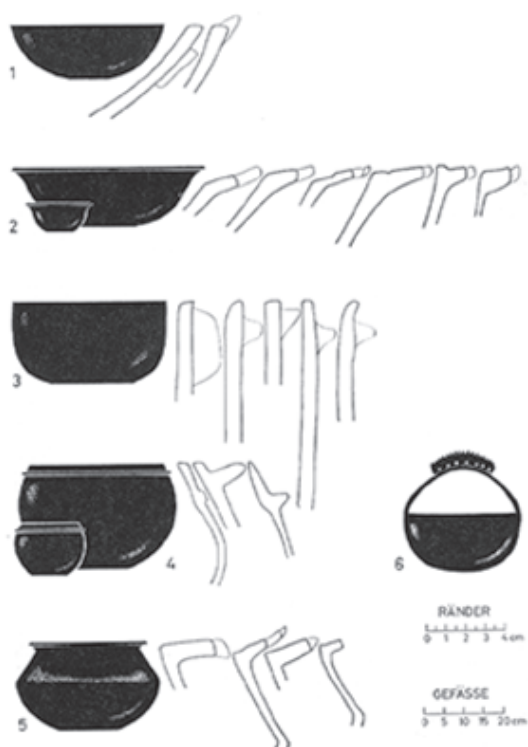
Três formas identificadas:



Manacapuru Modelado

Encontrado em todas as camadas, em pequena porcentagem. Manufatura similar à Manacapuru não decorado. As decorações se limitam a área da borda, especialmente às flanges labiais e possuem somente motivos abstratos, sendo apêndices aplicados, que podem ser incisos ou ponteados e, às vezes, perfurados.

Seis formas identificadas:

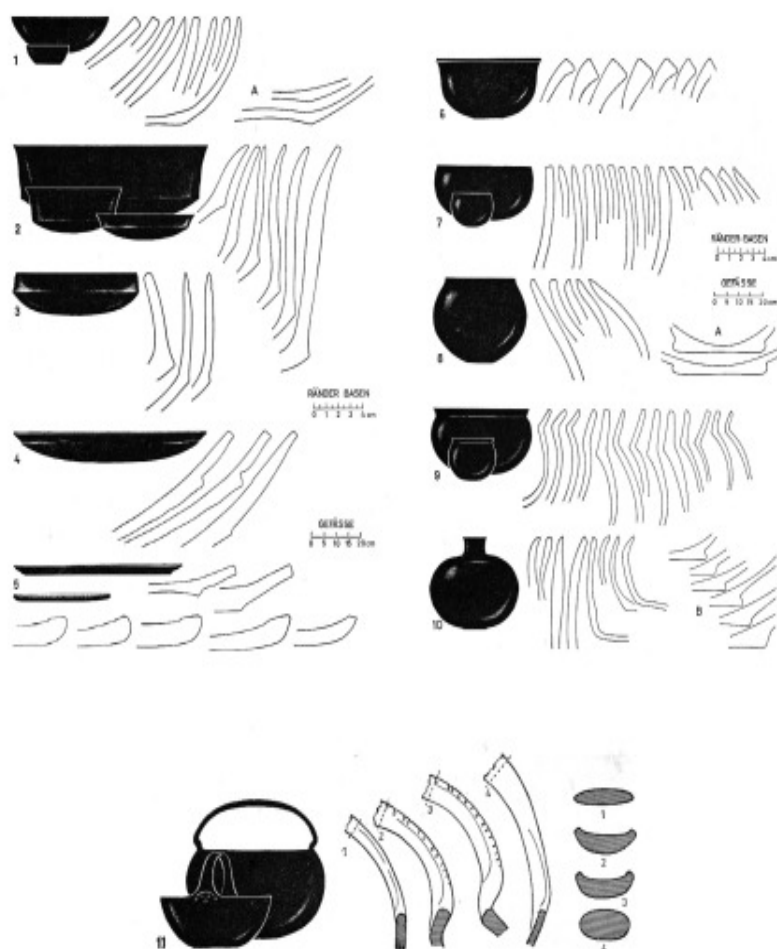


Paredão Não Decorado:

Tendo onze formas ao todo, é o tipo dominante da fase Paredão correspondendo a 88% do material encontrado nas camadas inferiores e 30,5% nas superiores.

Algumas vezes há decoração plástica, e outras, incisões nas bordas.

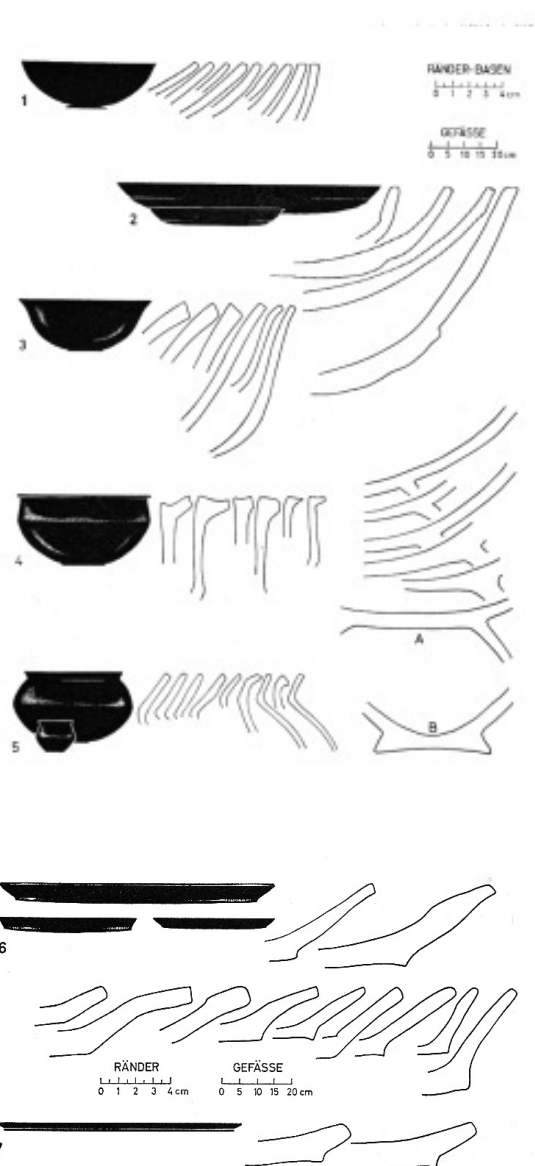
Onze formas identificadas:



Paredão Incisão em Linhas finas

Incisões feitas enquanto a pasta, ainda não queimada, apresentava-se mais rígida, o que pode ser notado pela curvatura superior das incisões. Algumas destas incisões estão nas áreas mais largas das bordas, em sua face interna, e outras as têm no lábio. É o padrão decorativo predominante na fase Paredão.

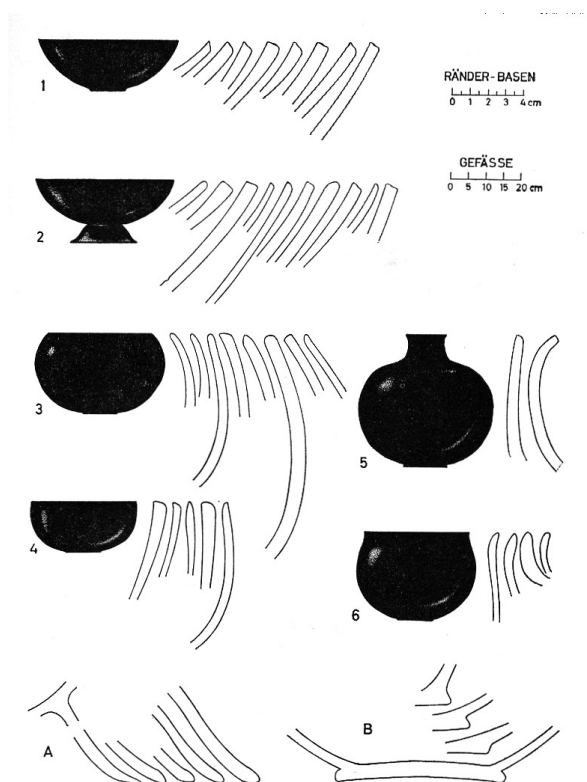
Sete formas:



Paredão Pintura Vermelha (Engobado)

Os fragmentos e as formas deste tipo contêm elementos gráficos pintados em linhas finas (entre 1 mm e 1 cm). As tigelas são pintadas nas faces internas e, devido à sua pequena espessura, esta pintura é lavada facilmente. A forma 2, uma tigela em pedestal, não aparece nos tipos anteriores.

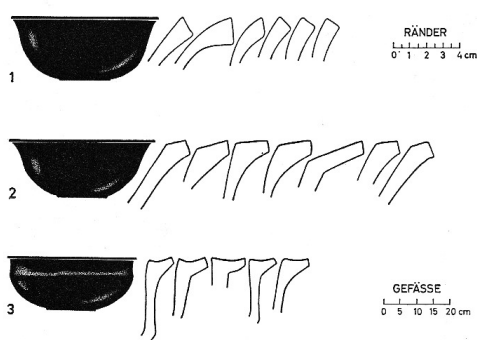
Seis formas:



Paredão Incisões Duplas

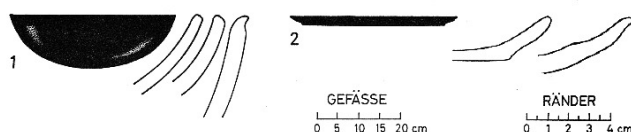
As incisões são similares ao tipo Incisões em Linhas Finas, mas feitas com um instrumento de pontas duplas, com a distância entre as linhas variando entre 1 e 2mm. A maioria das incisões são retas.

Três formas:



Paredão Escovado

Aparece em uma tigela e um assador, e tem suas incisões feitas com um instrumento em forma de pente, provavelmente um agregado de pontas afiadas, como ossos de peixe ou espinhos de palmeiras. Foi encontrado apenas em pequena porcentagem na seção inferior do sítio.



Paredão Modelado

São classificados em dois grupos: formas abstratas; e antropomórficos ou zoomórficos. A maioria contém pequenas esferas, em semi-círculos ou amassadas e com furos centrais, funcionando por vezes como olhos das formas modeladas em que estão inseridas. A decoração antropomórfica está presente em urnas funerárias